



**Laboratório
de Políticas
Públicas**

AUTOAVALIAÇÃO DO QUADRIÊNIO (2021–2024)

MESTRADO EM POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO LOCAL

Coordenadora do Programa
Italla Maria Pinheiro Bezerra



**ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
DE VITÓRIA – EMESCAM**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS
E DESENVOLVIMENTO LOCAL**

AUTOAVALIAÇÃO DO QUADRIÊNIO 2021-2024

Comissão de autoavaliação

Prof. Dr. Fernando Rocha Oliveira

Profa. Dra. Roberta Ribeiro Batista Barbosa

Profa. Dra. Tassiane Cristina Moraes

VITÓRIA

2024

Nota Introdutória

Este relatório apresenta os principais resultados do processo contínuo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da EMESCAM, referentes ao quadriênio 2021–2024. As análises aqui descritas foram construídas a partir do monitoramento sistemático das ações do programa e da escuta qualificada de seus atores institucionais.

É importante destacar que os dados apresentados neste relatório foram coletados a partir de diversas fontes institucionais e documentais, conforme previsto no Plano de Autoavaliação do programa para o quadriênio 2021-2024. Entre as principais fontes utilizadas, destacou-se: o Sistema de Autoavaliação do Programa, Comissão Própria de Avaliação Institucional, o Sistema de Gestão Acadêmica, relatórios, atas de reuniões do colegiado, planos de ensino, relatórios de projetos de pesquisa, ensino e extensão, além de informações extraídas dos currículos da Plataforma Lattes.

Devido à multiplicidade de fontes e à realização de filtros analíticos pela coordenação e pela comissão de autoavaliação, especialmente no que tange à relevância das informações para os objetivos estratégicos do programa e para a análise de seus impactos, é possível que haja pequenas divergências quantitativas entre os dados aqui apresentados e aqueles registrados nos sistemas. Essas divergências decorrem da opção metodológica por uma análise qualificada e contextualizada, que busca evidenciar os aspectos mais significativos para o desenvolvimento do programa, mesmo que isso implique ajustes na forma de contabilização e categorização dos dados.

O presente relatório foi estruturado de forma temática, abordando os indicadores e estratégias utilizados para analisar a articulação e aderência do Programa à área de concentração, às linhas de pesquisa, e ao Planejamento Estratégico, bem como, a adequação da estrutura curricular e infraestrutura para atender ao ensino, pesquisa e gestão; além daqueles utilizados para verificar e mapear o processo para formação considerando estrutura organizacional, administrativa e Acadêmica, e indicadores e estratégias utilizados para verificar a relação interinstitucional e o impacto do Programa na sociedade, considerando a internacionalização, e a inserção profissional, social, econômico e social dos egressos. Os resultados foram organizados quanto as avaliações na percepção docente, produção intelectual, discentes, parceiros institucionais, por último foram apresentados informações sobre o seminário de disseminação dos resultados realizado e informações sobre a meta-avaliação. Espera-se, assim, oferecer uma leitura clara, coerente e reflexiva sobre os avanços, desafios e estratégias adotadas pelo programa.



EMESCAM

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA NA PERCEPÇÃO DOCENTE

**RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA NA PERCEPÇÃO
DOCENTE
QUADRIÊNIO 2021/2024**

Participaram da avaliação do programa na percepção do docente, 8 professores no primeiro biênio e 12 professores em 2023/2024. O tempo de docência no programa em cada biênio avaliado está apresentado no quadro 1.

Quadro 1. Quantidade de professores participantes da avaliação e o tempo de docência no programa.

Tempo docência no Programa	2021/2022	2023/2024
Menos 1 ano	0	1
entre 1 e 3 anos	2	4
entre 3 e 5 anos	2	3
entre 5 e 10 anos	2	2
Há mais de 10 anos	2	2
Total	8	12

AVALIAÇÃO DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, PROJETOS, LINHAS DE PESQUISA, E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A familiaridade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025 aumentou de forma significativa, com um crescimento expressivo na categoria "Concordo". Isso indica que mais membros da comunidade acadêmica passaram a compreender e se engajar com as diretrizes institucionais. A estabilidade na categoria "Concordo em parte" sugere que há espaço para aprimorar a disseminação das informações sobre o PDI (quadro 2).

Quadro 2. Pergunta: Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025.

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Concordo	4	50%	8	72,7%	+4
Concordo em parte	3	37,5%	3	27,3%	0

Desconheço/sem opinião	1	12,5%	1	9,1%	0
------------------------	---	-------	---	------	---

O conhecimento sobre o Planejamento Estratégico do PPG em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local atingiu 100% de concordância em 2023-2024, demonstrando um avanço expressivo na disseminação e compreensão das diretrizes do programa. A eliminação da categoria "Concordo em parte" sugere que as ações de comunicação e engajamento com o planejamento estratégico foram bem-sucedidas (quadro 3).

Quadro 3. Pergunta: Conheço o Planejamento Estratégico do programa de pós-graduação (PPG) em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local:

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Concordo	7	87,5%	12	100%	+5
Concordo em parte	1	12,5%	0	0%	-1

Todos os professores são cadastrados em grupo do CNPq, exceto 1 professor que ingressou no programa no último ano que ainda não foi cadastrado. A avaliação da articulação entre área de concentração e linha de pesquisa do Programa revela que nos primeiros 2 anos apenas um professor avaliou com bom, no último biênio, todo corpo docente julgou como muito bom e excelente (quadro 4).

Quadro 4. Pergunta: Qual a sua percepção quanto a articulação entre área de concentração e linha de pesquisa do Programa?

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Excelente	3	37,5%	5	41,7%	+2
Muito Bom	4	50%	7	58,3%	+3
Bom	1	12,5%	0	0%	-1

Na avaliação qualitativa ao questionar sobre os pontos fortes e necessidade de melhorias com relação à articulação do programa, áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa, com base nas respostas obtidas em dois diferentes períodos 2021-2022 e 2023-2024, observou-se que foi, em geral, avaliada positivamente pelos participantes. Há um consenso de que a estrutura programática está bem organizada, com projetos alinhados às linhas de pesquisa e à área de concentração, promovendo coerência acadêmica e científica.

No período de 2021-2022, a articulação entre a área de concentração e as linhas de pesquisa foi amplamente reconhecida como satisfatória. O principal ponto forte identificado foi o incentivo oferecido pelo corpo docente aos discentes para aprofundarem suas pesquisas, estabelecendo conexões entre seus temas de estudo e questões relevantes no campo das Políticas Públicas. Ademais, a diversidade de competências profissionais foi considerada um fator positivo, pois possibilita uma abordagem transdisciplinar e um entendimento mais amplo das temáticas estudadas. Outro aspecto destacado foi a boa integração entre os pesquisadores no planejamento das atividades e o alinhamento dos projetos com as linhas de pesquisa e a área de concentração.

Entretanto, algumas questões foram apontadas como passíveis de melhoria nesse período. A necessidade de fortalecer a integração entre os docentes para estimular publicações qualificadas foi uma das principais demandas. Além disso, sugeriu-se um maior incentivo aos alunos para que explorassem as contribuições locais de suas pesquisas e a importância de ampliar a integração entre as disciplinas e as linhas de pesquisa. Foi ainda indicada a possibilidade de finalização da Linha 3 de pesquisa, dada a necessidade de reavaliação de sua pertinência.

No período de 2023-2024, algumas dessas questões permaneceram em debate, mas avanços significativos foram reconhecidos. A interdisciplinaridade continuou sendo considerada um dos principais diferenciais do programa, com destaque para a inserção de profissionais de diferentes categorias no contexto das pesquisas. Foi também observada uma maior adequação das dissertações às linhas de pesquisa, impulsionada, entre outros fatores, pela incorporação da Agenda 2030. A integração entre as linhas de pesquisa e o impacto social das investigações foram reconhecidos como avanços importantes, contribuindo para um aprimoramento contínuo do programa. Além disso, a qualificação do corpo docente e sua formação interdisciplinar foram reforçadas como aspectos positivos.

Ainda que avanços tenham sido observados, algumas melhorias foram sugeridas para o período mais recente. A necessidade de fortalecer a integração entre projetos e docentes foi novamente destacada, assim como o aprimoramento da articulação do programa diante dos desafios sociais, econômicos e ambientais emergentes. A revisão e o alinhamento contínuo das linhas de pesquisa com as demandas sociais foram recomendados, bem como a apresentação mais enfática dessas linhas aos discentes ao longo de sua formação. Outra sugestão foi a necessidade de fortalecer as pesquisas vinculadas às Linhas 2 e 3, promovendo uma maior clareza na definição dessas áreas para

otimizar os trabalhos de dissertação. Também foi indicado que a fusão de projetos similares em macroprojetos poderia ser uma estratégia eficaz para potencializar os resultados das pesquisas desenvolvidas.

Outro aspecto apontado para aprimoramento foi a maior inserção das políticas públicas nos desenhos metodológicos das pesquisas, fortalecendo abordagens qualitativas que permitam uma análise mais aprofundada dos impactos sociais. Foi sugerida, ainda, uma ampliação da participação em redes de pesquisa, a fim de promover maior interdisciplinaridade e integração entre as diversas áreas de concentração do programa. Além disso, ressaltou-se a importância de fomentar a intersectorialidade e a intersecção entre a pesquisa acadêmica e a prática dos programas de governo.

Comparando os dois períodos analisados, percebe-se um avanço significativo na estruturação e na percepção sobre o programa. Enquanto, em 2021-2022, as principais críticas estavam centradas na necessidade de fortalecer a articulação entre docentes, promover publicações qualificadas e integrar disciplinas e linhas de pesquisa, no período de 2023-2024 houve um reconhecimento dos progressos realizados, especialmente no que tange à adequação das dissertações às linhas de pesquisa e ao fortalecimento da interdisciplinaridade. No entanto, desafios persistem, sobretudo no que diz respeito à integração entre projetos e na ampliação da inserção das políticas públicas nas pesquisas. As sugestões apontadas ao longo do tempo devem ser consideradas para aprimorar ainda mais a articulação entre as linhas de pesquisa e o impacto social das investigações realizadas.

No quadro 5 está apresentado a percepção sobre a quantidade de linhas e projetos em relação ao corpo docente permanente e colaborador, revelando que houve uma evolução positiva ao longo dos anos. O número de avaliações como "Excelente" aumentou, atingindo 25% em 2023-2024. Apesar de uma leve redução na avaliação "Muito Bom", o resultado geral demonstra um reconhecimento crescente da qualidade e adequação dos projetos de pesquisa ao corpo docente.

Quadro 5. Qual sua avaliação sobre a quantidade de linhas e projetos em relação à dimensão do corpo docente permanente e colaborador?

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Excelente	0	0%	3	25%	+3
Muito Bom	7	77,8%	7	58,3%	-1
Bom	1	11,1%	2	16,7%	+1

A maioria dos respondentes percebe que os projetos de pesquisa estão cada vez mais alinhados às linhas de pesquisa e áreas de concentração. O percentual de avaliação "Sempre" subiu para 83,3%, indicando maior coerência entre os temas abordados e os objetivos do programa (quadro 6).

Quadro 6. Considerando os projetos de pesquisa orientados por você, você considera que há articulação e aderência dos projetos com a linha de pesquisa e área de concentração?

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	% (2023-2024)	Diferença
Sempre	6	75%	10	83,3%	+4
Quase sempre	2	25%	2	16,7%	-1

Houve uma melhora na percepção da inovação e do impacto da produção intelectual. A avaliação "Excelente" continuou como a mais expressiva, e a categoria "Muito Bom" apresentou crescimento, reforçando a valorização da pesquisa dentro do programa.

Quadro 7. Considerando o impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa você considera:

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	% (2023-2024)	Diferença
Excelente	5	62,5%	7	58,3%	+2
Muito Bom	2	25%	4	33,3%	+1
Bom	1	12,5%	1	8,3%	0

As disciplinas obrigatórias e optativas foram bem avaliadas, com um crescimento nas classificações "Excelente" e "Muito Bom". Isso demonstra um avanço na percepção da relevância e adequação das disciplinas à formação dos estudantes (quadro 8).

Quadro 8. Qual a sua percepção quanto às disciplinas obrigatórias e optativas?

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Excelente	4	50%	7	63.6%	+3
Muito Bom	3	37,5%	4	36.4%	+1
Bom	1	12,5%	1	9.1%	0

A avaliação da coerência entre ementas, cronogramas e bibliografia apresentou melhoria, com um aumento nas classificações "Excelente" e "Muito Bom". A diminuição das avaliações como "Bom" indica um avanço na organização curricular do programa (quadro 9).

Quadro 9. Como você classificaria a coerência das ementas, cronograma e bibliografia com as atividades de ensino executadas e propostas pelo Programa?

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Excelente	4	50%	5	45.5%	+1
Muito Bom	1	12,5%	4	36.4%	+3
Bom	3	37,5%	1	18.2%	-2

INFRAESTRUTURA ORGANIZACIONAL, ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA

A percepção sobre a biblioteca melhorou, com crescimento nas avaliações "Excelente" e "Muito Bom". A eliminação da avaliação "Bom" sugere que houve melhorias na estrutura e nos recursos oferecidos (quadro 10).

Quadro 10. A área da Biblioteca é:

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Excelente	3	37,5%	5	45,5%	+2
Muito Bom	4	50%	6	54,5%	+2
Bom	1	12,5%	0	0%	-1
Não sei opinar	0	0%	1	9,1%	+1

A qualidade do atendimento dos profissionais de apoio e suporte foi amplamente reconhecida, com aumento nas avaliações positivas. Isso demonstra melhorias no suporte aos docentes e discentes (quadro 11).

Quadro 11. O atendimento dos Profissionais de Apoio/Suporte (salas de aulas e recursos didáticos):

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Excelente	6	75%	8	66,7%	+2
Muito Bom	2	25%	4	33,3%	+2

As condições gerais de trabalho foram melhor avaliadas, com crescimento nas classificações mais positivas. Isso indica avanços na infraestrutura e nos sistemas informatizados da instituição (quadro 12).

Quadro 12. As condições gerais de trabalho (instalações físicas, equipamentos, sistemas informatizados, etc.) na instituição são:

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Excelente	5	63,5%	8	66,7%	+3
Muito Bom	2	25%	4	33,3%	+2
Bom	1	12,5%	0	0%	-1

A avaliação da coordenação do programa teve um avanço significativo, com um aumento expressivo de avaliações "Excelente". Isso indica uma maior confiança e reconhecimento da gestão acadêmica (quadro 13). Ressalta-se que em houve mudança do coordenador a partir de 2022.

Quadro 13. Como você avalia a coordenação do programa?

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Excelente	3	37,5%	10	83,3%	+7
Muito Bom	5	62,5%	2	16,7%	-3

O atendimento na Secretaria do Mestrado melhorou significativamente, com um crescimento expressivo na avaliação "Excelente" (quadro 14). Esse resultado sugere maior eficiência e satisfação dos usuários com os serviços prestados, possivelmente devido a melhorias nos processos administrativos ou no suporte ao corpo docente e discente, assim como mudança e contratação de nova secretaria no último biênio.

Quadro 14. O atendimento na Secretaria do mestrado é:

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Excelente	3	37,5%	10	83,3%	+7



Muito Bom	5	62,5%	2	16,7%	-3
-----------	---	-------	---	-------	----

A percepção sobre o colegiado do programa melhorou, com um aumento na avaliação "Excelente" e a eliminação da categoria "Bom" (quadro 15). Isso demonstra que a atuação do colegiado tem sido mais transparente, eficiente e alinhada com as expectativas do corpo docente.

Quadro 15. Qual é a sua percepção em relação ao colegiado?

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Excelente	5	62,5%	10	83,3%	+5
Muito Bom	2	25%	2	16,7%	0
Bom	1	12,5%	0	0%	-1

A participação no colegiado foi percebida de forma mais positiva no último biênio, com um crescimento substancial na categoria "Excelente". Isso indica que os docentes se sentem mais integrados e ativos nas decisões do programa.

Quadro 16. Qual é a sua percepção em relação a sua participação no colegiado?

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Excelente	1	12,5%	7	58,3%	+6
Muito Bom	5	62,5%	5	41,7%	0
Bom	2	25%	0	0%	-2

O quadro 17 demonstra que houve uma melhoria geral na percepção sobre os professores do programa, com um aumento na avaliação "Excelente" e a eliminação da categoria "Bom". Isso pode refletir avanços na qualificação docente e maior alinhamento com os objetivos do programa.

Quadro 17. Qual é a sua percepção em relação Professores (Permanentes e Colaboradores)?

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Excelente	4	50%	8	66,7%	+4
Muito Bom	3	37,5%	4	33,3%	+1
Bom	1	12,5%	0	0%	-1



A colaboração dentro dos grupos de trabalho melhorou, refletindo um ambiente acadêmico mais integrado e produtivo. O aumento na avaliação "Muito Bom" sugere que há um esforço contínuo para fortalecer a cooperação entre os membros da equipe (quadro 18).

Quadro 18. A colaboração entre as pessoas do grupo em que trabalho é

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Excelente	3	37,5%	4	33,3%	+1
Muito Bom	4	50%	8	66,7%	+4
Bom	1	12,5%	0	0%	-1

A percepção sobre o Núcleo de Pesquisa melhorou, com um aumento nas avaliações "Excelente" e "Muito Bom" (quadro 19). Isso sugere maior reconhecimento do impacto do núcleo nas atividades acadêmicas e científicas do programa.

Quadro 19. Qual a sua percepção quanto ao núcleo de Pesquisa?

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Excelente	2	25%	4	33,3%	+2
Muito Bom	5	62,5%	8	66,7%	+3
Bom	1	12,5%	0	0%	-1

Houve um aumento expressivo na participação dos docentes em grupos de pesquisa cadastrados no CNPq. O crescimento na avaliação "Excelente" reflete maior envolvimento e integração com esses grupos (quadro 20).

Quadro 20. Como você classifica sua participação em grupo de pesquisa cadastrados no CNPQ?

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Excelente	1	12,5%	5	41,7%	+4
Muito Bom	2	25%	4	33,3%	+2
Bom	4	50%	2	16,7%	-3
Ruim/Regular	1	12,5%	1	8,3%	0

O envolvimento em grupos e redes de pesquisa nacionais e internacionais melhorou, com aumento na categoria "Muito Bom". No entanto, houve um pequeno acréscimo na avaliação "Ruim/Regular", indicando que ainda há desafios a serem enfrentados.



Quadro 21. Como é a sua participação em grupos, redes ou equipes de pesquisa em âmbito nacional e/ou internacional?

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Excelente	1	12,5%	2	16,7%	+1
Muito Bom	2	25%	5	41,7%	+3
Bom	5	62,5%	4	33,3%	-1
Ruim/Regular	0	0%	1	8,3%	+1

O quadro 22 demonstra que a oferta de capacitação foi ampliada, com mais docentes avaliando como "Sempre". Isso pode refletir um esforço institucional para fortalecer as habilidades de pesquisa e publicação acadêmica.

Quadro 22. É ofertado capacitação para redação científica, busca de material científico, e análise de dados:

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Sempre	4	50%	8	66,7%	+4
Quase Sempre	4	50%	4	33,3%	0

O incentivo à participação em projetos com financiamento melhorou, com mais docentes avaliando como "Excelente" (quadro 23). Isso pode ser um reflexo do aumento no suporte institucional ou de novas oportunidades de captação de recursos.

Quadro 23. Como é o incentivo para a participação em projetos com financiamento?

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Excelente	5	62,5%	8	66,7%	+4
Muito Bom	2	25%	2	16,7%	0
Bom	1	12,5%	0	0%	-1

A percepção do Programa de Iniciação Científica melhorou significativamente, com um aumento expressivo na avaliação "Excelente". Isso sugere uma maior integração entre graduação e pós-graduação e fortalecimento das atividades de pesquisa (quadro 24).

Quadro 24. Qual a sua percepção quanto ao Programa de Iniciação Científica

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Excelente	4	50%	10	83,3%	+6
Muito Bom	3	37,5%	1	8,3%	-2
Bom	0	0%	0	0%	0
Não sei opinar	1	12,5%	1	8,3%	0

A participação no Programa de Iniciação Científica teve um leve crescimento na categoria "Excelente", mas também um aumento na categoria "Bom" (quadro 25). Isso indica que, embora o engajamento tenha melhorado, ainda há desafios a serem trabalhados.

Quadro 25. Como você avalia a sua participação no Programa de Iniciação Científica com relação a regularidade, quantidade e integração dos alunos e projetos da graduação e pós-graduação

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Excelente	4	50%	6	50%	+2
Muito Bom	4	50%	3	25%	-2

Bom	0	0	2	16,7%	+2
Não sei opinar	0	0	1	8,3%	+1

A percepção sobre oportunidades de afastamento para qualificação docente melhorou, com mais docentes avaliando como "Excelente" e "Muito Bom". No entanto, a presença da categoria "Ruim/Regular" sugere que ainda há dificuldades enfrentadas por alguns professores (quadro 26).

Quadro 26. Qual sua percepção em relação a oportunidade de afastamento para qualificação e às ações de qualificação docente?

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Excelente	2	25%	4	33,3%	+2
Muito Bom	3	37,5%	7	58,3%	+4
Bom	3	37,5%	0	0%	-3
Ruim/regular	0	0%	1	8,3%	+1

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A pontualidade dos alunos diminuiu nas classificações mais altas ("Excelente"), mas houve um aumento significativo nas avaliações de "Muito Bom", indicando que mais alunos têm sido mais pontuais, mas há uma leve degradação nas melhores práticas (quadro 27).

Quadro 27. A pontualidade dos alunos em suas aulas e/ou atividades de ensino é:

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Excelente	3	37,5%	2	16,7%	-1
Muito Bom	2	25%	5	41,7%	+3
Bom	2	25%	3	25%	0
Ruim/Regular	1	12,5%	2	16,7%	+1

O comportamento dos alunos nas aulas está mais equilibrado, com mais alunos sendo avaliados como "Bom". No entanto, a categoria "Ruim/Regular" aumentou, o que sugere desafios no comportamento de alguns alunos (quadro 28).

Quadro 28. O comportamento dos alunos em suas aulas e/ou atividades de ensino é

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Excelente	1	12,5%	2	16,7%	+1
Muito Bom	3	37,5%	2	16,7%	=1
Bom	4	50%	6	50%	0
Ruim/Regular	0	0%	2	16,7%	+2

O quadro 29 revela que a maioria dos alunos continua com bom embasamento teórico, mas houve uma queda nas avaliações "Muito Bom" e um pequeno aumento nas avaliações "Ruim/Regular", indicando uma leve queda na preparação teórica.

Quadro 29. O embasamento teórico (pré-requisitos) dos alunos que chegaram para cursar a(s) sua(s) disciplina(s) é

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Excelente	0	0%	0	0%	0
Muito Bom	2	25%	2	16,7%	0
Bom	3	37,5%	6	50%	+3
Ruim/Regular	3	37,5%	4	33,3%	-1

A contextualização das aulas e atividades foi ampliada, com mais professores indicando que sempre aplicam os conceitos na área de interesse do curso (quadro 30). Isso reflete um maior esforço para vincular teoria e prática.

Quadro 30. Você contextualiza a sua aula/atividade, aplicando os conceitos na área de interesse do curso

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Sempre	4	50%	8	66,7%	+4
Quase Sempre	4	50%	4	33,3%	0

Houve um pequeno aumento na interação entre professores de diferentes disciplinas, com mais docentes relatando que "sempre" procuram relacionar conteúdos. Isso pode indicar uma maior colaboração e integração entre as áreas (quadro 31).

Quadro 31. Você interage com os professores de outras disciplinas, procurando relacionar os conteúdos possíveis

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Sempre	5	62,5%	6	50%	+1
Quase Sempre	2	25%	4	33,3%	+2
Algumas Vezes	1	12,5%	1	8,3%	0



Não se aplica	0	0%	1	8,3%	+1
---------------	---	----	---	------	----

A elaboração de avaliações compatíveis com os objetivos do plano de ensino continua excelente, com uma taxa de 91,7% de docentes sempre elaborando avaliações adequadas (quadro 32). Isso reflete um alto comprometimento com a qualidade do processo de avaliação.

Quadro 32. Você elaborou avaliações compatíveis com os objetivos e conteúdo do Plano de Ensino

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Sempre	7	87,5%	11	91,7%	+4
Quase Sempre	0	0%	0	0%	0
Algumas Vezes	0	0%	0	0%	0
Não se aplica	1	12,5%	1	8,3%	0

Houve um aumento nas discussões sobre os resultados das avaliações com os alunos, com um maior número de docentes "sempre" discutindo os resultados (quadro 33). Essa é uma prática importante para o feedback contínuo e a melhoria dos processos de aprendizagem.

Quadro 33. Você discutiu com os alunos os resultados da avaliação ?

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Sempre	5	62,5%	7	58,3%	+2
Quase Sempre	1	12,5%	4	33,3%	+3
Algumas Vezes	1	12,5%	0	0%	=1
Não se aplica	1	12,5%	1	8,3%	0

O quadro 35 retrata que houve um aumento no desenvolvimento de habilidades relacionadas a atitudes e comportamentos nos alunos, com mais docentes indicando que "sempre" procuram desenvolver essas habilidades.

Quadro 34. Procurou desenvolver, em seus alunos, habilidades relacionadas a atitudes e comportamentos

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Sempre	5	62,5%	9	75%	+4
Quase Sempre	2	25%	2	16,7%	0
Algumas Vezes	1	12,5%	0	0%	-1
Não se aplica	0	0%	1	8,3%	+1

A prática de abrir espaço para a avaliação da disciplina pelos alunos foi constante e bem mantida, com 75% dos docentes sempre realizando essa atividade (quadro 35). Isso contribui para o processo contínuo de melhoria da experiência de aprendizagem.

Quadro 35. Procurou abrir espaço/tempo para avaliar a disciplina junto aos estudantes

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
---------------	-----------	---------------	-----------	---------------	-----------



Sempre	6	75%	9	75%	+3
Quase Sempre	2	25%	3	25%	+1

A disponibilidade para orientação continuou excelente, com 91,7% dos docentes sempre disponibilizando tempo para seus orientandos (quadro 36). Isso é essencial para o acompanhamento eficaz dos alunos.

Quadro 36. Você disponibilizou tempo para orientação?

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Sempre	7	87,5%	11	91,7%	+4
Quase Sempre	1	12,5%	1	8,3%	0

O comprometimento dos orientandos parece ter melhorado, com mais avaliando como "Bom" ou "Razoável". A queda na avaliação "Ótimo" pode indicar uma leve degradação na qualidade do comprometimento, mas ainda em níveis satisfatórios (quadro 37).

Quadro 37. Como você atribui o comprometimento dos seus orientandos:

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Excelente	0	0%	0	0%	0
Ótimo	3	37,5%	1	8,3%	=2
Bom	4	50%	8	66,7%	+4
Razoável	1	12,5%	3	25%	+2

O quadro 38 demonstra que a eficiência dos veículos de comunicação da instituição parece ter aumentado, com mais pessoas relatando que as informações são fornecidas "quase sempre" de forma clara e rápida. Não houve mudanças significativas na categoria "Sempre", mas a tendência de melhoria é visível.

Quadro 38. Os veículos de comunicação utilizados na instituição são eficientes, fornecendo informações claras e rápidas

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Sempre	2	25%	2	16,7%	0
Quase Sempre	5	62,5%	9	75,3%	+4
Raramente	1	12,5%	1	8,3%	0

A percepção sobre o impacto econômico, social e cultural do programa é amplamente positiva, com mais pessoas considerando-o "Excelente" ou "Muito Bom". A leve variação nas porcentagens mostra uma leve melhoria na percepção geral, com um pequeno aumento na categoria "Bom" (quadro 39).

Quadro 39. Considerando o impacto econômico, social e cultural do programa você considera que é:

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Excelente	3	37,5%	4	33,3%	+1
Muito Bom	5	62,5%	7	58,3%	+2
Bom	0	0%	1	8,3%	+1

INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização do programa parece ter melhorado significativamente, com mais pessoas avaliando como "Muito Bom" e uma queda na categoria "Regular", o que indica que o programa está sendo cada vez mais reconhecido pela sua presença e relevância internacional.

Quadro 40. Considerando a internacionalização do programa você considera que está:

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Excelente	2	25%	1	8,3%	-1
Muito Bom	2	25%	8	66,7%	+6
Bom	2	25%	3	25%	0
Regular	2	25%	0	0%	-2

Na análise qualitativa e comparativa sobre as dificuldades, pontos fortes e necessidades de melhorias: da internacionalização do programa de Mestrado em cada biênio, destaca-se que em 2021/2022, a internacionalização do programa estava em uma fase inicial. As principais ações envolviam publicações internacionais de alguns docentes, mas havia uma dificuldade em consolidar parcerias institucionais. A falta de incentivos claros por parte da coordenação e da instituição foi apontada como um obstáculo. O corpo docente, embora reconhecendo a importância da internacionalização, ainda não estava totalmente engajado nas iniciativas.

Os desafios mais evidentes nesse período foram a limitação de recursos financeiros, a falta de oportunidades externas para mobilidade acadêmica, e a escassez de parcerias internacionais. O apoio da coordenação e o incentivo à mobilidade foram identificados como áreas que precisavam de melhorias, principalmente em termos de visibilidade e ações práticas, como visitas técnicas e participação em eventos internacionais. No entanto, a oferta de disciplinas em língua estrangeira e o incentivo para estágios e visitas técnicas fora do país foram destacados como pontos positivos, embora o impacto dessas ações ainda fosse limitado pelo orçamento.

Já no período de 2023/2024, o processo de internacionalização do programa experimentou avanços significativos. O financiamento recebido foi um fator crucial para a implementação de visitas técnicas, facilitando a concretização de parcerias e a assinatura de termos de cooperação técnica. A realização do Simpósio Internacional de Políticas Públicas também se destacou como um evento de impacto, gerando novas parcerias e ampliando a visibilidade do programa no cenário internacional.

Entre os pontos fortes desse período, destacaram-se a participação ativa da equipe, a oferta de disciplinas em inglês, e a crescente colaboração com instituições internacionais. A internacionalização foi caracterizada pela realização de visitas técnicas, a participação em eventos internacionais e a organização de simpósios, que ajudaram a aumentar a visibilidade do programa e a fortalecer sua rede de parcerias. No entanto, a necessidade de financiamento contínuo e o desafio de oficializar termos de colaboração ainda eram questões a serem superadas.

Diversos avanços na Internacionalização foram relatados. Em 2021/2022, o foco estava principalmente nas publicações internacionais de alguns docentes e na busca inicial por parcerias. Em contraste, em 2023/2024, o programa já estava implementando visitas técnicas, firmando parcerias concretas, e organizando eventos internacionais como o Simpósio de Políticas Públicas. A evolução de um estágio inicial para um nível mais estruturado de internacionalização é clara.

Apesar dos avanços em 2023/2024, os desafios mencionados em 2021/2022 persistiram, especialmente no que diz respeito à limitação de recursos financeiros. Embora o financiamento tenha sido ampliado, as questões relacionadas ao custo elevado das viagens internacionais e à escassez de recursos para mobilidade acadêmica ainda foram identificadas como barreiras para a expansão da internacionalização.

Em 2021/2022, faltava incentivo explícito da coordenação e um engajamento mais profundo do corpo docente. Já em 2023/2024, a participação da equipe foi mais

ativa, com a implementação de ações como a oferta de disciplinas em inglês e a organização de eventos internacionais. O apoio da coordenação e o engajamento da equipe foram identificados como um ponto forte neste segundo período.

O período de 2023/2024 foi marcado pela consolidação de parcerias internacionais, algo que estava apenas em fase inicial em 2021/2022. A assinatura de termos de cooperação técnica e a realização de eventos internacionais, como o simpósio, foram fundamentais para estabelecer essas parcerias.

As visitas técnicas, inicialmente mencionadas como necessidade em 2021/2022, foram concretizadas em 2023/2024, o que representa um avanço importante na internacionalização do programa. A mobilidade, embora ainda limitada por questões financeiras, teve um incremento significativo em termos de visitas e estágios no exterior.

INSERÇÃO SOCIAL

A percepção sobre a inserção social do programa melhorou significativamente, com um aumento na classificação "Muito Bom" e uma diminuição na categoria "Regular" (quadro 41), sugerindo que os participantes reconhecem um impacto social mais positivo e relevante do programa na sociedade.

Quadro 41. Considerando a inserção social do programa você considera que está:

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Excelente	2	25%	2	16,7%	0
Muito Bom	4	50%	9	75%	+5
Bom	1	12,5%	1	8,3%	0
Regular	1	12,5%	0	0%	-1

A análise qualitativa da inserção social revela que o programa de Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local passou por um processo de evolução significativo entre os períodos de 2021/2022 e 2023/2024, refletindo tanto avanços quanto desafios que se mantiveram ao longo dos anos.

Em 2021/2022, a inserção social estava em um estágio inicial, e a maior dificuldade observada foi a conciliação das atividades de inserção com as exigências do ensino e da pesquisa. Embora houvesse um crescente aumento de professores envolvidos em projetos que engajavam a comunidade, como ações em escolas de regiões vulneráveis, essas iniciativas não estavam sistematizadas, o que dificultava o registro e a visibilidade

dessas atividades. Não havia convênios estabelecidos com entidades da sociedade civil, e o programa também não possuía projetos de extensão vinculados diretamente ao mestrado. Nesse contexto, a sugestão de melhoria foi ampliar as ações de inserção social, integrando todos os professores nos projetos e estabelecendo convênios externos para fortalecer a participação do programa em iniciativas sociais. Além disso, a necessidade de maior disponibilidade de carga horária para que os profissionais pudessem se dedicar às atividades externas foi apontada como uma das questões a ser resolvida.

No período de 2023/2024, o programa avançou consideravelmente em termos de inserção social. O incentivo à submissão de projetos para financiamento e a formação de parcerias com a graduação e egressos do programa permitiram a ampliação das ações sociais. O corpo docente mostrou-se empenhado, e a criação de novos projetos com apoio de recursos externos foi um ponto positivo que contribuiu para fortalecer o compromisso do programa com a sociedade. Além disso, o programa passou a estar mais presente em cargos estratégicos na gestão pública, com alunos formados atuando em secretarias municipais e prefeituras, o que possibilitou uma maior aplicabilidade do conhecimento gerado no mestrado. No entanto, ainda houve desafios, como a dificuldade de conciliar os horários para as atividades externas e a necessidade de aumentar o engajamento de mais professores nas iniciativas de inserção social. A visibilidade do programa tanto dentro da instituição quanto na sociedade foi identificada como uma questão a ser trabalhada para ampliar a credibilidade e o impacto social do programa.

Ao comparar os dois períodos, fica claro que o programa evoluiu significativamente em sua inserção social. Em 2021/2022, a inserção estava em um estágio inicial, com muitas atividades ainda não sistematizadas e com dificuldades para estabelecer parcerias externas. Já em 2023/2024, o programa se consolidou com ações mais estruturadas, incluindo o financiamento de projetos, o fortalecimento das parcerias com a graduação e a atuação dos discentes em cargos de destaque na gestão pública. No entanto, desafios persistem, como a conciliação de horários, a necessidade de maior engajamento de docentes e a ampliação da visibilidade do programa.

Os pontos fortes em ambos os períodos incluem o crescente envolvimento dos professores, a articulação do programa com a comunidade e a formação de discentes que contribuem efetivamente para a sociedade. A evolução do programa em termos de inserção social é notável, mas ainda há áreas que precisam de melhorias, como a ampliação da participação institucional e a busca por mais recursos para consolidar as ações já implementadas. Em resumo, o programa tem avançado na inserção social, mas

continua a enfrentar desafios relacionados à visibilidade, ao engajamento de mais professores e à ampliação das parcerias para garantir o fortalecimento de suas ações sociais.

O quadro 42 demonstra que a visibilidade do programa apresenta uma melhora, especialmente com o aumento significativo da percepção "Muito Bom", indicando que o programa tem ganhado mais destaque local, regional e nacional.

Quadro 42. Considerando a visibilidade (local, regional e nacional) do programa você considera que está:

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Excelente	1	12,5%	1	8,3%	0
Muito Bom	2	25%	6	50%	+4
Bom	3	37,5%	3	25%	0
Regular	2	25%	2	16,7%	0

O acesso online às dissertações e a atualização da página web do programa foram avaliados de maneira muito mais positiva em 2023-2024, com um aumento significativo na classificação "Muito Bom", refletindo melhorias significativas na visibilidade e no compartilhamento das atividades do programa (quadro 43).

Quadro 43. Considerando o acesso online às dissertações no Repositório Institucional/ Página Web do Programa atualizada/ Difusão das atividades do Programa você considera que eles estão:

Classificação	2021-2022	2021-2022 (%)	2023-2024	2023-2024 (%)	Diferença
Excelente	0	0%	1	8,3%	+1
Muito Bom	5	62,5%	11	91,7%	+6
Bom	2	25%	0	0%	-2
Regular	1	12,5%	0	0%	-1

PONTOS FORTES, DIFICULDADES E PROPOSTAS DE MELHORIAS PARA O MESTRADO

O período de 2021-2022 foi marcado por avanços importantes no programa, com destaque para a dedicação e a qualidade do corpo docente. A publicação das dissertações e a atualização do site foram apontadas como ações positivas, mas ainda com sugestões de melhorias, como a ampliação da visibilidade das pesquisas, especialmente aquelas relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. A

recomendação de dividir as pesquisas por ODS no site reflete a busca por um alinhamento mais forte com agendas globais.

A gestão do programa foi elogiada pela sua coesão e articulação entre os docentes, com foco na melhoria contínua. Foi destacado que as dificuldades enfrentadas no programa estão sendo tratadas por meio do planejamento estratégico da nova gestão, o que demonstra um esforço para otimizar o funcionamento do Mestrado.

A falta de profissionais com dedicação exclusiva foi uma dificuldade mencionada, apontando que a presença desses profissionais traria um diferencial significativo ao programa. Também foi sugerida a melhoria das condições de remuneração, especialmente no que tange ao valor da hora-aula. Contudo, o comprometimento da equipe técnica foi elogiado, com reconhecimento à qualidade dos serviços prestados.

Entre os pontos fortes, destacaram-se a sólida organização, a integração entre os docentes e as oportunidades de financiamento para projetos de pesquisa. No entanto, a comunicação e a padronização dos projetos de pesquisa foram identificadas como áreas a serem aprimoradas. Além disso, as dificuldades relacionadas à publicação científica e à inserção social e internacionalização também foram mencionadas, embora tenha sido observada uma melhoria progressiva nessas áreas.

O período de 2023-2024 trouxe novos desafios, mas também continuou a destacar os pontos fortes do programa. A integração do corpo docente foi novamente citada como uma característica positiva, juntamente com o planejamento estratégico eficaz que estabeleceu metas claras com base em indicadores de avaliação. O grupo de professores continua comprometido com o programa, mas a maior dificuldade observada foi o volume de atividades necessárias, o que pode gerar sobrecarga.

A questão da captação de alunos também foi abordada, com uma forte ênfase na necessidade de desenvolver um plano estratégico para ampliar o alcance do programa. A proposta de captar alunos além dos setores habituais e criar um plano de ação voltado para prefeituras visa diversificar o público e aumentar a base de alunos do Mestrado. Em paralelo, a visibilidade do programa e o fortalecimento do marketing institucional foram destacados como áreas críticas para o crescimento.

Um ponto recorrente nas avaliações de 2023-2024 foi a necessidade de mais tempo e valorização dos profissionais, especialmente no que se refere à dedicação integral dos docentes. A percepção de que a dedicação exclusiva poderia melhorar a qualidade do programa é evidente, sendo uma preocupação central tanto nos dois blocos de avaliação.

A produção científica continua a ser um ponto forte, com destaque para a integração com políticas públicas e as parcerias nacionais e internacionais. A interdisciplinaridade do programa também foi apontada como um diferencial, permitindo a atuação em diversas áreas do conhecimento. No entanto, o perfil do aluno foi identificado como um desafio, com a sugestão de promover maior engajamento e participação discente, especialmente em eventos e publicações científicas.

A captação de recursos e bolsas de estudo é uma necessidade urgente, sendo fundamental para garantir a dedicação dos alunos às suas pesquisas. As propostas de melhoria incluem o fortalecimento da comunicação externa sobre o programa e o apoio institucional para o desenvolvimento de eventos acadêmicos e científicos.

Entre os dois períodos avaliados, é possível identificar uma continuidade no reconhecimento dos pontos fortes do programa, como a qualidade do corpo docente e a interdisciplinaridade. No entanto, as dificuldades e as propostas de melhoria mudaram de foco.

Em 2021-2022, a principal preocupação estava relacionada à estrutura organizacional, com ênfase na visibilidade das pesquisas e na necessidade de mais profissionais com dedicação exclusiva. Já em 2023-2024, o foco se deslocou para a captação de alunos, a sobrecarga de atividades e a necessidade de ampliar a visibilidade e o marketing do programa. A questão do tempo e da valorização dos docentes também se intensificou neste último período, refletindo a crescente demanda por mais dedicação ao programa.

Além disso, enquanto em 2021-2022 a melhoria da comunicação interna e a padronização dos projetos de pesquisa eram prioridades, em 2023-2024, o foco passou a ser o fortalecimento da comunicação externa e o aumento de recursos para viabilizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Mestrado tem demonstrado um progresso constante desde 2021, com importantes avanços na qualidade acadêmica, integração do corpo docente e produção científica. No entanto, desafios como a captação de alunos, a sobrecarga de atividades, e a necessidade de maior apoio institucional para a divulgação do programa e fortalecimento da infraestrutura, como as bolsas de estudo, ainda persistem.

A evolução do programa entre os dois períodos reflete uma maior conscientização sobre as necessidades de expansão e melhoria, com destaque para a busca por maior visibilidade e reconhecimento, tanto interna quanto externamente. As propostas de melhoria, como a captação de alunos de forma mais ampla, o apoio institucional e o



EMESCAM

fortalecimento das parcerias, são essenciais para o desenvolvimento do programa nos próximos anos.



EMESCAM

PRODUÇÃO INTELECTUAL DOCENTE

Av. N. S. da Penha, 2190
Santa Luiza - Vitória
ES - Brasil - CEP 29045-402

EMESCAM
Escola Superior de Ciências da
Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Tel: +55 3334-3500
www.emescam.br

PRODUÇÃO INTELECTUAL - DOCENTE**PROJETOS DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO**

A Tabela a seguir considera a participação dos docentes do Programa de Mestrado em Políticas Públicas e desenvolvimento local em relação a participação em projetos de pesquisa, ensino e extensão, além de participação e coordenação de projetos financiados. Observou-se avanços ao longo do ano, especialmente no engajamento dos professores para participação em projetos de ensino e extensão, ilustrando assim o comprometimento do programa com o fortalecimento da tríade ensino, pesquisa e extensão. Realça-se que a tabela a abaixo ilustra o número de participação dos professores em projetos, sendo que mais de um professor pode participar no mesmo projeto. Além do mais, os projetos são frutos dos projetos guarda-chuvas vinculados aos professores do Programa.

Tabela – Distribuição do número e média de participação de professores do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local em projetos de pesquisa, ensino e extensão, projetos financiados e coordenação de projetos financiados

Descrição	2021	2022	2023	2024
	Frequência absoluta (n)	Frequência absoluta (n)	Frequência absoluta (n)	Frequência absoluta (n)
Participação em projetos de pesquisa	56	45	48	55
	Média = 3,29 projetos por orientador	Média = 4,50 projetos por orientador	Média = 4,36 por orientador	Média = 4,23 por orientador
	(Desvio Padrão: ±1,99)	(Desvio Padrão: ±3,44)	(Desvio Padrão: ±1,75)	(Desvio Padrão: ±1,79)
Participação em Projeto de Ensino	3	9	16	19
Participação em Projeto de Extensão	3	7	17	16
Participação em projetos financiados	9	21	14	25
Coordenador de Projetos financiados	5	5	10	8

No que tange a pesquisa, avanços foram observados no número médio de participação de professores em projetos de pesquisa, ao se comparar com o ano de 2021, mantendo uma consistência na média em 2024. Entretanto, destacou-se que em 2023 e 2024 houve uma redução do desvio padrão do número de participação em projetos de pesquisa desenvolvidos por orientador, indicando assim uma maior uniformidade na distribuição da participação entre os orientadores, ou seja, evidenciando um potencial amadurecimento na gestão de projetos de pesquisa. Este fato também se reflete ao observar que em 2023 e 2024 o número de coordenação de projetos financiados por agência de fomento à pesquisa foi o dobro, quando se comparado ao ano de 2021 e 2022.

Também foi observado uma elevação no número de participação em projetos financiados, especialmente ao final do quadriênio, esse aumento indica o reconhecimento externo da qualidade e relevância das pesquisas realizadas por nossos docentes, assim como a capacidade crescente de obter recursos para impulsionar a excelência acadêmica, promover melhorias sociais, aprimorar a popularização da ciência e fortalecer a integração da pós-graduação e graduação.

No Biênio de 2023 e 2024 também evidenciou um grande avanço quanto a participação dos professores do mestrado em projetos de ensino e extensão.

A participação em **projetos de ensino** demonstrou um crescimento significativo ao longo dos anos. Em 2021, foram registrados 3 participantes, aumentando para 9 em 2022 e, notavelmente, **para 16 em 2023 e para 19 em 2024**. Esse crescimento reflete um aumento no envolvimento dos membros do programa em atividades educativas, o que é um indicativo positivo da integração do programa com as práticas de ensino e do aprimoramento das capacidades pedagógicas dos envolvidos e fruto das ações desenvolvidas via planejamento estratégico e da implementação do Laboratório de Políticas Públicas vinculado ao programa, o que aumentou o engajamento da participação dos professores neste tipo de atividade.

No que tange a participação em **Projetos de Extensão**, em 2021, foram 3 participações, que subiram para 7 em 2022 e para **17 em 2023 e 16 em 2024**. Esse aumento expressivo demonstra uma ampliação das atividades de extensão e um maior engajamento com a comunidade externa, alinhando-se com os objetivos de impacto social e relevância do programa. Este aumento também é reflexo do projeto guarda-chuva de extensão vinculado ao mestrado denominado “Programa de Extensão Comunidade Acadêmica e sua inserção social”, no qual também teve frutos outros projetos de extensão a eles vinculados, assim como ações de inserção social que beneficiaram à sociedade.

Realça-se que os projetos de extensão também representam uma troca de expertise entre graduação, pós-graduação e comunidade.

O ano de 2023 e 2024 revelou um desempenho sólido e promissor para o programa de mestrado. A estabilidade e ligeira melhora na participação em projetos de pesquisa, aliada ao crescimento significativo nas áreas de ensino e extensão, mostram uma evolução positiva. Além disso, a significativa ampliação na coordenação de projetos financiados é um indicativo de fortalecimento institucional.

PUBLICAÇÕES – ARTIGOS

O número de artigos publicados por professores permanentes e colaboradores vinculados ao programa no período de 2021 a 2024 segundo Qualis Capes foram descritos na tabela abaixo. **Durante o quadriênio houve 207 participações de professores em artigos publicados**, sendo 43 em 2021, 30 em 2022, 31 em 2023 e 103 em 2024. Foi notável a evolução no número de publicações ao final do quadriênio, em 2021 havia um total de 43 artigos publicados, enquanto em 2024 no final do quadriênio houve um total de **103 artigos** publicados pelos professores do programa.

Foi observado um aumento de artigos publicados nos estratos A em 2024 (54 artigos) quando comparados a 2023 (16 artigos), 2022 (6 artigos) e 2021 (18 artigos). Houve um equilíbrio entre a publicação dos estratos B, especialmente B2 ao longo do quadriênio.

Apesar de ao final do quadriênio em 2024 ter tido um maior número de publicação de revistas sem Qualis Capes (n=23), em geral revistas novas que ainda não passaram pela avaliação do quadriênio, foi nítida o aumento de produções especialmente no Qualis A2 e A4. Em relação a temática dos artigos publicados em sua maioria são de relevância científica e apresentam potencial de contribuição para o campo de políticas públicas e a sociedade.

Tabela 2 – Número e número médio de artigo publicados por professor vinculado ao programa distribuídos conforme o Qualis Capes e ano de publicação

Qualis*	2021 Frequência absoluta (n)	2022 Frequência absoluta (n)	2023 Frequência absoluta (n)	2024 Frequência absoluta (n)
A1	8 Média = 0,50 artigo por professor (DP: ±0,82)	5 Média = 0,50 artigo por professor (DP: ±0,71)	7 Média = 0,78 artigo por professor (DP: ±1,30)	6 Média = 0,46 artigo por professor (DP: ±0,66)
A2	3 Média = 0,18 artigo por orientador (DP: ±0,39)	0	5 Média = 0,56 artigo por professor (DP: ±1,13)	32 Média = 2,46 artigo por professor (DP: ±1,94)
A3	6 Média = 0,35 artigo por orientador (DP: ±0,70)	1 Média = 0,10 artigo por orientador (DP: ±0,32)	2 Média = 0,22 artigo por professor (DP: ±0,44)	4 Média = 0,31 artigo por professor (DP: ±0,48)
A4	1 Média = 0,06 artigo por orientador (DP: ±0,24)	0	2 Média = 0,22 artigo por professor (DP: ±0,44)	12 Média = 0,92 artigo por professor (DP: ±1,19)
B1	12 Média = 0,71 artigo por orientador (DP: ±1,96)	2 Média = 0,20 artigo por orientador (DP: ±0,42)	2 Média = 0,22 artigo por professor (DP: ±0,44)	6 Média = 0,46 artigo por professor (DP: ±0,78)
B2	12 Média = 0,71 artigo por orientador (DP: ±0,83)	14 Média = 1,40 artigo por orientador (DP: ±2,17)	12 Média = 1,20 artigo por professor (DP: ±1,62)	15 Média = 1,15 artigo por professor (DP: ±1,28)
B3	0	0	2 Média = 0,22 artigo por professor (DP: ±0,44)	3 Média = 0,23 artigo por professor (DP: ±0,44)
B4	0	2 Média = 0,20 artigo por orientador (DP: ±0,42)	0	2 Média = 0,15 artigo por professor (DP: ±0,38)
C	1 Média = 0,06 artigo por orientador (DP: ±0,24)	2 Média = 0,20 artigo por orientador (DP: ±0,42)	0	0
Sem classificação segundo qualis capes	0	4 Média = 0,40 artigo por orientador (DP: ±0,70)	9 Média = 0,90 artigo por orientador (Desvio Padrão: ±1,73)	23 Média = 1,77 artigo por professor (DP: ±1,69)
TOTAL DE ARTIGOS	43	30	31	103

*Qualis Capes segundo classificação de periódicos segundo Quadriênio 2017-2020.



EMESCAM

Av. N. S. da Penha, 2190
Santa Luiza - Vitória
ES - Brasil - CEP 29045-402

EMESCAM
Escola Superior de Ciências da
Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Tel: +55 3334-3500
www.emescam.br

As análises a seguir foram realizadas considerando os professores vinculados ao programa de mestrado, foi realizado o levantamento da produção considerando as publicações de 2021 a julho de 2024.

Considerando uma análise das produções dos professores permanentes que estão atualmente vinculados ao programa, observou-se que no período de 2021 a 2024, houve um total de **217 artigos** publicados. As distribuições dos artigos publicados com alunos distribuídos por estrato segundo o Qualis Capes foram ilustradas na figura a seguir.

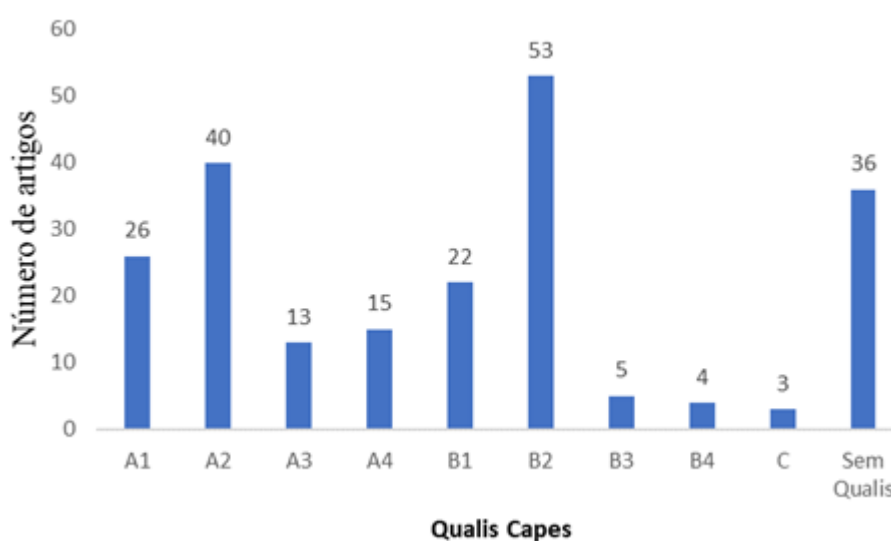


Figura – Número de artigos publicados com participação dos professores vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da EMESCAM durante o quadriênio 2021-2024, distribuídos segundo o Qualis Capes.

Realça-se que entre as publicações dos professores que estavam vinculados ao programa em 2024, 87 artigos foram publicados com alunos egressos e/ou atuais do programa. Destacou-se que mais de 50% (n=50) dessas publicações foram realizadas em revista Qualis A, como pode ser observado na figura a seguir:

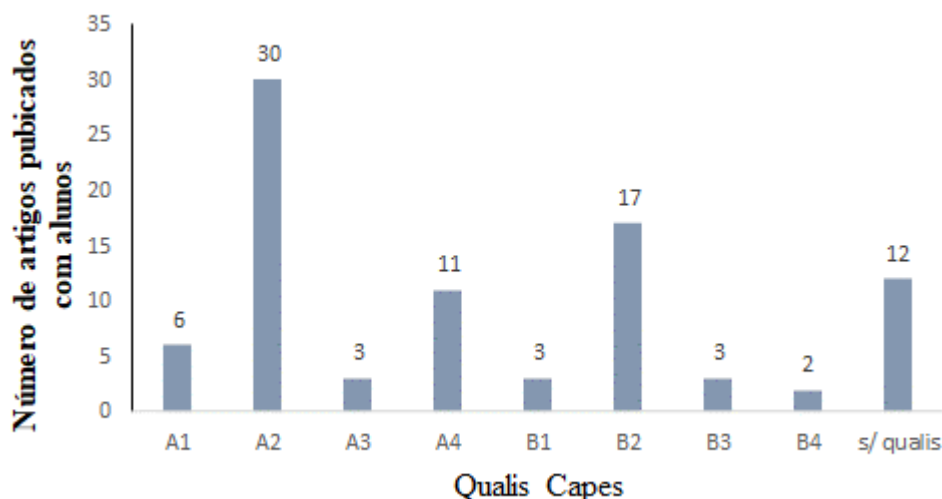


Figura – Número de artigos publicados com participação de alunos vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da EMESCAM durante o quadriênio 2021-2024, distribuídos segundo o Qualis Capes.

No período de 2021 a 2024 considerando as produções de artigos científicos dos Professores do mestrado, observou-se que os artigos foram publicados em revistas com visibilidade internacional, conforme descrito na tabela a seguir. Entre as publicações destacam-se importantes periódicos da área como a revista "Serviço Social & Sociedade", que é reconhecida pela sua contribuição com o debate crítico e reflexivo sobre políticas sociais, questões contemporâneas e desafios profissionais da prática do assistente social. Outro periódico importante é "Serviço Social em Revista", que aborda profundamente questões relacionadas à intervenção profissional, formação acadêmica e aspectos ético-políticos fundamentais ao campo do Serviço Social. Destaca-se também a revista "Serviço Social em Debate, que traz publicações com enfoque em discussões críticas sobre políticas públicas, direitos humanos e inclusão social. Além do mais, realça-se revistas internacionais de plataformas mundialmente conhecidas como a Plos-One e revistas da plataforma da Frontiers, demonstrando o compromisso do corpo docente com a produção científica rigorosa e de relevância, de modo a contribuir para a construção de conhecimento robusto e a melhoria contínua dos serviços oferecidos à comunidade.



Tabela – Periódicos científicos no quais foram publicados os artigos dos professores do mestrado no período de 2021 a 2024

PERIÓDICOS CIENTÍFICOS	ISSN
ACTA FISIÁTRICA	2317-0190
ACTA PAULISTA DE ENFERMAGEM	1982-0194
ANAESTHESIOLOGY INTENSIVE THERAPY	1642-5758
ARACÊ - DIREITOS HUMANOS EM REVISTA	2965-5986
ARGENTINIAN JOURNAL OF RESPIRATORY & PHYSICAL THERAPY	2618-4095
ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR	1982-114X
BRAZILIAN JOURNAL OF DEVELOPMENT	2525-8761
CADERNO PEDAGÓGICO (LAJEADO ONLINE)	1983-0882
CADERNOS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E FISIOTERAPIA	2358-8306
CADERNOS DE GÊNERO E DIVERSIDADE	2525-6904
CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA	1413-8123
CLINICS BIOPSYCHOSOCIAL	2965-5986
CONTEMPORÂNEA – REVISTA DE ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA	2447-0961
CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES	1988-7833
COVID	2673-8112
CUADERNOS DE EDUCACIÓN Y DESARROLLO	1989-4155
CURRENT PSYCHOLOGY	1046-1310
DIABETES EPIDEMIOLOGY AND MANAGEMENT	2666-9706
EPIDEMIOLOGIA	2673-3986
ESTUDOS INTERDISCIPLINARES SOBRE O ENVELHECIMENTO	1517-2473
EUROPEAN JOURNAL OF INVESTIGATION IN HEALTH	2174-8144
PSYCHOLOGY AND EDUCATION	1857-7881
EUROPEAN SCIENTIFIC JOURNAL (ESJ)	1980-5918
FISIOTERAPIA EM MOVIMENTO	1981-223X
FOCO (FACULDADE NOVO MILÊNIO)	2296-861x
FRONTIERS IN NUTRITION	1664-0640
FRONTIERS IN PSYCHIATRY	2296-2565
FRONTIERS IN PUBLIC HEALTH	1013-7025
HONG KONG PHYSIOTHERAPY JOURNAL	2595-0711
HUMAN REPRODUCTION ARCHIVES	1517-848X
INTERAGIR (UERJ)	0034-9690
INTERAMERICAN JOURNAL OF PSYCHOLOGY	1687-8884
INTERNATIONAL JOURNAL OF CELL BIOLOGY	1660-4601
INTERNATIONAL JOURNAL OF ENVIRONMENTAL RESEARCH AND PUBLIC HEALTH	1422-0067
INTERNATIONAL JOURNAL OF MOLECULAR SCIENCES	2764-9547
INTERNATIONAL SEVEN JOURNAL OF MULTIDISCIPLINARY	0120-5307
INVESTIGACIÓN Y EDUCACIÓN EN ENFERMERÍA	2763-776X
JORNAL BRASILEIRO DE MEDICINA DE EMERGÊNCIA	2317-3009
JOURNAL ARCHIVES OF HEALTH	0104-1282
JOURNAL OF HUMAN GROWTH AND DEVELOPMENT	0963-8237
JOURNAL OF MENTAL HEALTH	



JOURNAL OF NURSING AND HEALTH	2236-1987
LIFE-BASEL	2075-1729
MEDICINE	0025-7974
NUTRIENTS	2072-6643
OBSERVATORIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA	1696-8352
OBESITIES	2673-4168
PALLIATIVE MEDICINE AND CARE INTERNATIONAL JOURNAL	2688-3821
PERIFERIA (DUQUE DE CAXIAS)	1984-9540
PERSPECTIVAS SOCIAIS	2317-7438
PLOS ONE	1932-6203
RESPIRATORY CARE	0020-1324
REVISTA BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA	2176-9745
REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE	2358-2391
REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA	1981-5271
REVISTA BRASILEIRA DE PESQUISA EM SAÚDE	2446-5410
REVISTA BRASILEIRA DE QUEIMADURAS	1984-5582
REVISTA COLOMBIANA DE CIENCIAS QUIMICO FARMACEUTICAS	1909-6356
REVISTA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA	1806-9282
REVISTA DE MEDICINA	1679-9836
REVISTA DE PESQUISA: CUIDADO É FUNDAMENTAL	2175-5361
REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA	1518-8787
REVISTA EM PAUTA	2238-3786
REVISTA FISIOTERAPIA E PESQUISA	1809-2950
REVISTA GAÚCHA DE ENFERMAGEM	1983-1447
REVISTA MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE	2675-8008
REVISTA PAULISTA DE PEDIATRIA	1984-0462
REVISTA SISTEMÁTICA	2675-5211
SCIENTIFIC REPORTS	2045-2322
SERVIÇO SOCIAL & SOCIEDADE	2317-6318
SERVIÇO SOCIAL EM DEBATE	2596-3155
SERVIÇO SOCIAL EM REVISTA	1679-4842
SLEEP MEDICINE	1389-9457
STUDIES IN HEALTH SCIENCES	2764-0884
TRAVESSIA (SÃO PAULO)	0103-5576
UNIGOU Training 2024	1677-7050
VIRUSES-BASEL	1999-4915

A publicação de artigos em revistas indexadas no Scopus é de extrema importância, refletindo a disseminação internacional dos resultados das pesquisas realizadas com professores vinculados ao programa. Essas publicações refletem o esforço dos pesquisadores pela excelência acadêmica, e contribuem para a construção de conhecimento robusto e para a formulação de políticas e práticas informadas. Mesmo que algumas revistas não sejam exclusivamente da área de Serviço Social, a publicação de artigos nessas plataformas é altamente relevante para a área e para as Políticas Públicas. Realça-se que os periódicos publicados abrangem temas interdisciplinares que impactam diretamente a prática e as políticas no Serviço Social. Esses veículos permitem que pesquisas do campo sejam disseminadas amplamente, influenciando a formulação de políticas e práticas baseadas em evidências. Assim, a visibilidade em revistas de impacto, ainda que não específicas, contribui para o avanço do conhecimento e a implementação de melhores práticas nas políticas sociais. A Tabela de periódicos científicos indexados no Scopus foram descritas a seguir:

Tabela – Periódicos científicos indexados no Scopus no quais foram publicados os artigos dos professores do mestrado no período de 2021 a 2024

PERIÓDICOS CIENTÍFICOS	CITESCORE	HIGHEST PERCENTILE
ANAESTHESIOLOGY INTENSIVE THERAPY	3	58,0%
ACTA PAULISTA DE ENFERMAGEM	1,4	49%
CIENCIA E SAUDE COLETIVA	3,6	58,0%
CURRENT PSYCHOLOGY	4,6	73,0%
DIABETES EPIDEMIOLOGY AND MANAGEMENT	1,1	28,0%
EPIDEMIOLOGIA	3,6	61,0%
EUROPEAN JOURNAL OF INVESTIGATION IN HEALTH, PSYCHOLOGY AND EDUCATION	4,4	69,0%
FISIOTERAPIA EM MOVIMENTO	0,4	13,0%
FRONTIERS IN PSYCHIATRY	6,2	75,0%
FRONTIERS IN PUBLIC HEALTH	4,8	70,0%
HONG KONG PHYSIOTHERAPY JOURNAL	2,3	48,0%
INTERAMERICAN JOURNAL OF PSYCHOLOGY	2	35,0%
INTERNATIONAL JOURNAL OF CELL BIOLOGY	3,3	19,0%
INTERNATIONAL JOURNAL OF ENVIRONMENTAL RESEARCH AND PUBLIC HEALTH	7,3	86,00%
INTERNATIONAL JOURNAL OF MOLECULAR SCIENCES	8,1	90,0%
INVESTIGACION Y EDUCACION EN ENFERMERIA	2,6	77,0%
JOURNAL OF HUMAN GROWTH AND DEVELOPMENT	2,7	69,0%
LIFE	4,3	83,0%

MEDICINE (UNITED STATES)	2,8	70,0%
NUTRIENTS	9,2	89,0%
PLOS ONE	6,2	89%
RESPIRATORY CARE	4,7	75,0%
REVISTA COLOMBIANA DE CIENCIAS QUIMICO-FARMACEUTICAS(COLOMBIA)	0,5	14,00%
REVISTA DA ASSOCIACAO MEDICA BRASILEIRA	2,2	63,0%
REVISTA GAUCHA DE ENFERMAGEM	1,7	43,0%
REVISTA PAULISTA DE PEDIATRIA	2,3	49,0%
SCIENTIFIC REPORTS	7,5	92,00%
SLEEP MEDICINE	8,4	92,0%
VIRUSES	7,3	75,0%

PUBLICAÇÕES - LIVROS, CAPÍTULO DE LIVROS E TRABALHOS COMPLETOS OU RESUMOS EXPANDIDOS PUBLICADOS

Os indicadores vinculados a publicação de livros, capítulo de livros, trabalhos completos publicados em anais de evento, e produções técnicas foram ilustradas na tabela a seguir.

Houve também uma crescente produção de trabalhos completos ou resumos expandidos em anais de eventos, partindo de 31 trabalhos publicados em 2021 para 65 publicados em 2024, todos publicados com discentes e/ou egressos do programa. Além disso, a estabilidade na produção de trabalhos completos publicados em anais de eventos reflete a continuidade do reconhecimento e aceitação internacional da pesquisa realizada por nossos docentes. Manter essa presença em eventos de destaque é fundamental para fortalecer a reputação do programa e ampliar seu impacto global.

Durante o quadriênio houve participação com publicação em anais de eventos altamente relevante para área como o **V Congresso Internacional de Política Social e Serviço Social: Desafios Contemporâneos**, **10º Encontro Internacional de Política Social** e **17º Encontro Nacional de Política Social**, **X Congresso Nacional de Serviço Social em Saúde**, **Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social**, além do **evento organizado pelo programa I e II Simpósio Internacional de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável**.

Tabela – Número de participação de docentes do programa em publicações por modalidade, livros, capítulo de livros e trabalhos completos ou resumos expandidos publicados em anais de evento e produção técnica

Descrição	2021 Frequência absoluta (n)	2022 Frequência absoluta (n)	2023 Frequência absoluta (n)	2024 Frequência absoluta (n)
Livros ou organização de livros publicados	5 Média = 0,29 livros por orientador (Desvio Padrão: $\pm 0,59$)	0	2 Média = 0,18 livros por orientador (Desvio Padrão: $\pm 0,60$)	6 Média = 0,46 livros por orientador (Desvio Padrão: $\pm 0,66$)
Capítulos de livros publicados	24 Média = 1,41 capítulos de livro por orientador (Desvio Padrão: $\pm 1,73$)	23 Média = 2,30 capítulos de livro por orientador (Desvio Padrão: $\pm 4,00$)	54 Média = 4,91 capítulos de livro por orientador (Desvio Padrão: $\pm 3,18$)	22 Média = 1,69 capítulos de livro por orientador (Desvio Padrão: $\pm 1,65$)
Trabalhos completos ou resumos expandidos publicado em anais de evento	31 Média = 1,82 trabalhos completos por orientador (Desvio Padrão: $\pm 5,60$)	34 Média = 3,40 trabalhos completos por orientador (Desvio Padrão: $\pm 4,90$)	51 Média = 4,64 trabalhos completos por orientador (Desvio Padrão: $\pm 4,46$)	65 Média = 5,00 trabalhos completos por orientador (Desvio Padrão: $\pm 4,06$)

Embora tenhamos observado que em 2022 não houve participação de professores em livro publicado ou organização de livro, reflexo oriundo da pandemia da COVID-19, ao final do quadriênio (2024) houve uma notável recuperação com 6 professores envolvidos em organização de livros.

Além do mais, durante o quadriênio como monitoramento da autoavaliação, aliado ao planejamento estratégico do programa, houve integração de atividades de disciplinas que tiveram como fruto a escrita de capítulos de livros, resultando em publicações conjuntas entre estudantes e orientadores relacionadas aos seus objetos de estudo, fato que refletiu o número expressivo de capítulos publicados em 2023 (n=54). A participação ativa na escrita de capítulos de livros demonstra o engajamento dos docentes com temas relevantes com temas centrais às políticas públicas e ao desenvolvimento local, contribuindo significativamente para o aprofundamento do debate acadêmico em torno das múltiplas expressões da questão social, isto também refletiu na publicação de capítulos de livros com estudantes em 2023 (n=43) e 2024 (n=21).

No que tange a publicação de livros com discentes do programa, considerando uma análise das produções dos professores permanentes que estão atualmente com vínculos ativos, observou-se que no período de 2021 a 2024, houve um total de 79 capítulos de livros publicados com alunos vinculados ao programa. As distribuições dos capítulos de livros publicados com egressos e/ou discentes do programa distribuídos foram ilustradas na Figura abaixo:

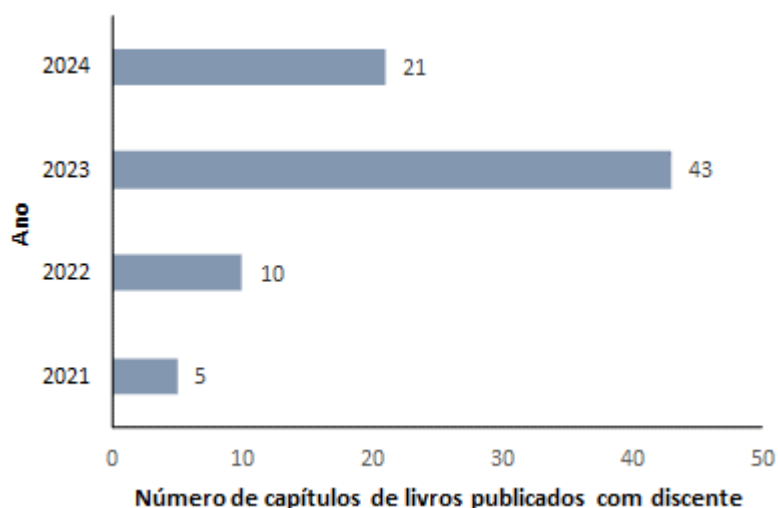


Figura – Distribuição dos professores permanentes vinculados ao mestrado em Políticas Públicas e desenvolvimento Local segundo número de capítulo de livro publicados com mestrandos no quadriênio de 2021 a 2024.

É recomendável que haja estratégias para manter o número de produções qualificadas para o o próximo quadriênio, devem haver esforços contínuos para a captação de recursos que fomenta essas ações, para que assim o corpo docente e discente tenha condições plenas de manter a produção bibliográfica, a disseminação e participação em eventos relevantes da área, de forma equitativa entre os professores.

PRODUÇÃO TÉCNICA

No que tange as outras produções técnicas dos professores durante o quadriênio, houve uma participação expressiva dos professores nestas atividades, indicando um envolvimento mais ativo dos docentes em contribuições práticas e aplicadas para a área de Políticas Públicas e desenvolvimento local. Essa expansão na produção técnica pode ter importantes implicações na aplicabilidade e relevância da pesquisa realizada, permitindo uma maior interação com políticas públicas e práticas de desenvolvimento. Em suma, as produções técnicas desenvolvidas pelos professores são de grande relevância

e envolve pareceres técnicos em revistas científicas de visibilidade nacional e internacional, como as revistas na revista Argumentum, Texto & Contextos e Revista de Políticas Públicas, além de relatórios de pesquisas, assessoria e consultoria legislativa, e relatórios socioeconômicos.

Evidencia-se também a participação de professores do programa como avaliador de prêmios e selos de transparência e governança pública, como o Prêmio Humaniza (SEJUS), o Ranking Capixaba de Transparência e o Selo de Qualidade em Governança Pública, demonstrando o envolvimento do corpo docente no monitoramento da eficiência administrativa e no aprimoramento das políticas sociais e para o fortalecimento da cidadania.

Também houve realização de Podcast 360° da EMESCAM, trazendo discussões que são altamente relevantes para o desenvolvimento territorial, a geração de renda e a qualificação de políticas públicas voltadas à redução das desigualdades. Houve realização de visita técnica a instituições no exterior como visita técnica à Colômbia para o debate sobre Políticas Públicas de Enfrentamento às Drogas, legalização da Cannabis para uso medicinal e uso de drogas no Brasil, e a Boston na Cambridge Health Alliance.

Os professores também contribuíram para realização de curso de curta duração, inclusive sobre 'O Pensamento Social e Político Brasileiro - Conhecendo os Intérpretes do Brasil', além de liderarem discussões como presidente de mesas e roda de conversas em eventos que discutiram sobre Políticas Públicas de Enfrentamento às Drogas, Políticas Públicas para o Desenvolvimento Sustentável, Violência contra as Mulheres, Envelhecimento, Humanização do cuidado em saúde, entre outros.

Os professores também tiveram participação ativa em bancas de qualificação e defesas, tanto do programa, como de instituições externas como a Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Espírito Santo, inclusive para o Programa de Política Social da UFES, Universidade Federal de Mato-Grosso, Centro Universitário FMABC, Faculdade de Direito de Vitória, entre outros.

O corpo docente também teve uma participação ativa ao longo do quadriênio como presidente de mesa, e avaliação de trabalhos, neste caso destaca-se a avaliação de jornada acadêmica e eventos científicos, como o Seminário de Pesquisa Quantitativa, Jornada Acadêmica, Congresso Capixaba de Enfermagem, Encontro Internacional de Ciência, Tecnologia e Inovação da Emescam/Jornada De Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação, Simpósio Internacional de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável.

Além disso, os professores vinculados ao programa atuaram em diversas frentes de consultoria e assessoramento, como membro do Comitê de Assessoramento da FAPES, evidenciando o envolvimento com a avaliação de projetos submetidos a editais de fomento à pesquisa. Houve também contribuições na área de assessoria técnica em temas como migrantes e refugiados, com destaque para a visita técnica a Boston e consultoria ad hoc, além de atividades de assessoria legislativa e participação em núcleos de projetos e elaboração de relatórios de pesquisa, incluindo o programa PIBIC.

Essas produções técnicas refletem o compromisso dos orientadores com o desenvolvimento acadêmico e científico, através da participação ativa em processos avaliativos, consultorias, e eventos técnicos, contribuindo para o fortalecimento das redes de pesquisa e para a disseminação do conhecimento em diferentes áreas e a popularização da ciência.

ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS

O número de orientação concluída em 2021 a 2024 por parte dos professores do mestrado foram descritos abaixo:

Tabela – Número absoluto e médio de professores segundo co-orientação de doutorado, orientação de mestrado, iniciação científica e trabalho de conclusão de curso (orientações concluídas)

Descrição	2021 Frequência absoluta (n)	2022 Frequência absoluta (n)	2023 Frequência absoluta (n)	2024 Frequência absoluta (n)
Co-orientação de doutorado	2 Média = 0,12 (Desvio Padrão: ± 0,49)	1 Média = 0,11 (Desvio Padrão: ± 0,33)	1 Média = 0,09 (Desvio Padrão: ± 0,30)	1 Média = 0,08 (Desvio Padrão: ± 0,28)
Orientação de mestrado	78 Média = 3,94 (Desvio Padrão: ± 3,63)	23 Média = 02,89 (Desvio Padrão: ± 1,96)	33 Média = 2,82 (Desvio Padrão: ± 2,48)	31 Média = 1,62 (Desvio Padrão: ± 2,18)
Orientação de IC ou TCC	38 Média = 2,56 (Desvio Padrão: ± 2,53)	35 Média = 3,89 (Desvio Padrão: ± 3,52)	25 Média = 2,27 (Desvio Padrão: ± 2,15)	14 Média = 1,08 (Desvio Padrão: ± 1,75)

O ano de 2021 teve um número maior de orientações concluídas (n=67), realçasse que no ano de 2021 houve um número maior de professores vinculados ao programa, e em 2022, 2023, 2024 houve um equilíbrio entre o número de orientações concluídas.

Além do mais, destaca-se que ao longo do período, os professores permanentes vinculados ao programa exerceram contribuições significativas com orientações de alunos de iniciação científica e/ou trabalhos de conclusão de curso de graduação, mas com um número reduzido no final do período (n=14).

O envolvimento de professores em orientação de Iniciação Científica (IC) ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ilustra o compromisso dos professores com o desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos de graduação, mas também fortalece os laços entre os diferentes níveis do ensino e pesquisa dentro da instituição.

Observou-se que apenas um professor participou de co-orientação de doutorado com parceiros institucionais durante o período de 2021 a 2024, essa colaboração merece reconhecimento e incentivo. A co-orientação de doutorado com parceiros institucionais é uma oportunidade para enriquecer a experiência acadêmica dos alunos e promover a troca de conhecimento e perspectivas entre diferentes instituições e contextos de pesquisa e também uma oportunidade para publicações científicas de qualidade junto e aquisição de recursos junto à parceiros institucionais.

RECOMENDAÇÕES:

Recomenda-se fortalecer as estratégias implementadas durante o quadriênio 2021-2024 para garantir a manutenção e o envolvimento de todos os professores em ações envolvendo a tríade ensino, pesquisa e extensão, de modo a manter e elevar as tendências positivas em relação ao desenvolvimento de projetos.

Há necessidade de que o programa fortaleça suas estratégias para estabilizar e elevar o número de publicações dos estratos Qualis A e B, garantindo que os docentes mantenham um foco contínuo na qualidade e relevância de suas pesquisas com discentes e egressos. Incentivos específicos e direcionados para publicações nesses estratos poderiam ser desenvolvidos, inclusive estratégias de ações institucionais para fomentar auxílio à publicação.

Também é necessário desenvolver estratégias que incentive a escrita de artigos, capítulos de livros e trabalhos completos em eventos da área, vinculados às atividades e temáticas relevantes discutidos nas disciplinas, além da disseminação dos resultados das pesquisas oriundas das dissertações de mestrado. Esse movimento fortalece a democratização do conhecimento, amplia o impacto social das pesquisas e fomenta a participação ativa dos discentes no processo de produção científica. Além do mais,

contribui para a equidade na distribuição das publicações entre os docentes, promovendo uma cultura acadêmica mais colaborativa, crítica e alinhada aos princípios do Serviço Social.

Deve ser mantido os esforços contínuos para a divulgação científica e participação de eventos da área por parte dos docentes e discentes, fortalecendo o intercâmbio acadêmico e a visibilidade das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa de Mestrado na área do Serviço Social.

Recomenda-se ainda que o programa fortaleça estratégias específicas para ampliar a participação docente na orientação de estudantes em projetos de iniciação científica, visando consolidar a integração entre graduação e pós-graduação, além de incentivar a formação acadêmica e científica desde os níveis iniciais da carreira acadêmica.



EMESCAM

AVALIAÇÃO DISCENTE INGRESSANTES



AVALIAÇÃO DOS INGRESSANTES - DISCENTE

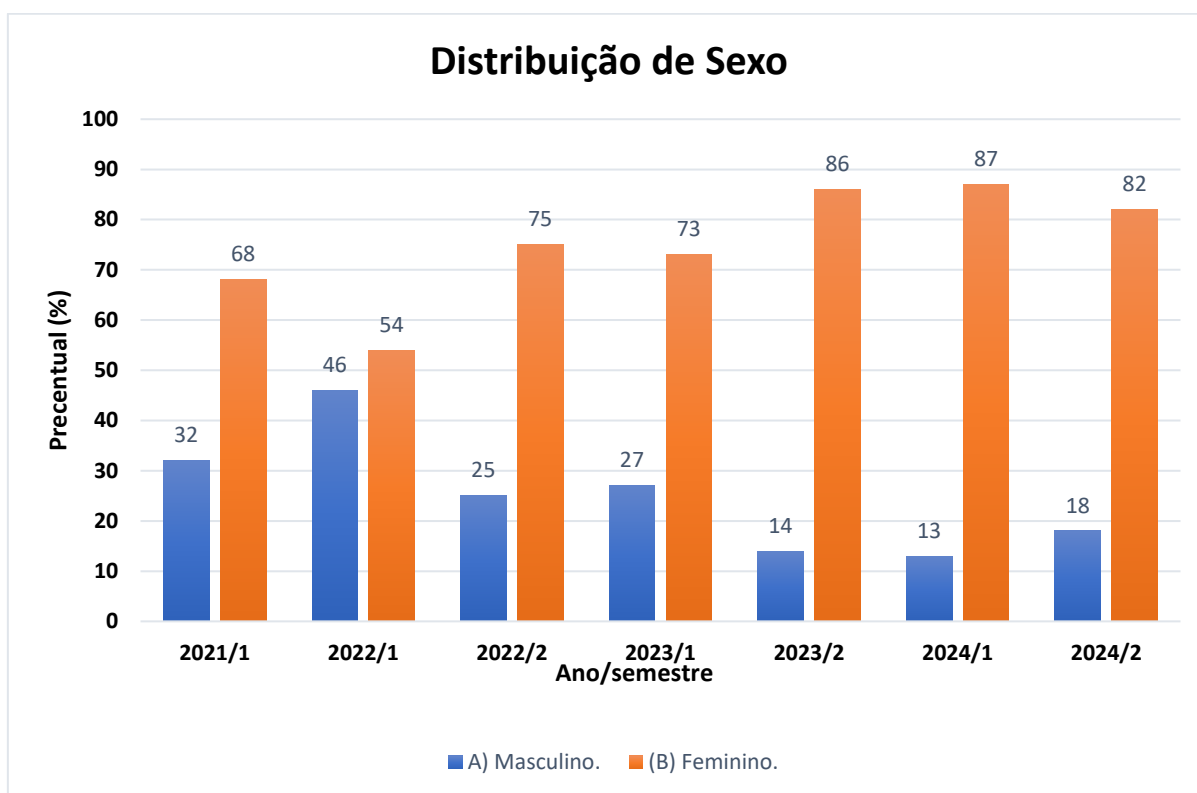
Ao longo do quadriênio houve a entrada de 137 alunos novos, distribuídos ao longo de seis períodos semestrais abrangendo dois períodos por ano.

1) Número de alunos ingressantes por semestre no período de 2021-2024

Ano	Alunos Ingressantes	Grau de Adesão (%)
2021/1	19	19 (100)
2021/2	-	-
2022/1	14	13 (92,8)
2022/2	8	8 (100)
2023/1	39	38 (95)
2023/2	16	14 (87.5)
2024/1	24	24 (100)
2024/2	17	17 (100)



Em relação ao perfil dos alunos foi verificado maior prevalência do sexo feminino em todos os anos. No semestre 2024/1, o percentual de ingressantes do sexo feminino corresponde a 87%, tendo o maior valor entre todos os semestres. Já o semestre com a maior proporção de ingressantes do sexo masculino foi 2022/1, com 46% de homens e 54% de mulheres. De forma geral, verifica-se uma predominância de ingressantes do sexo feminino ao longo de todos os semestres analisados, demonstrando uma tendência consistente de maior participação feminina no programa de mestrado.





2) Perfil do discentes Demográfico e Estado Civil

Perguntas	2021/1	2022/1	2022/2	2023/1	2023/2	2024/1	2024/2
n (%)							
Qual a faixa etária:							
(A) Entre 18 e 24 anos.	2 (11)	1 (8)	0 (0)	1 (3)	0 (0)	3 (13)	0(0)
(B) Entre 25 e 29 anos.	0 (0)	1 (8)	0 (0)	5 (14)	2 (14)	5 (21)	2(12)
(C) Entre 30 e 35 anos.	5 (26)	4 (31)	3 (37)	11 (30)	1 (7)	2 (8)	4(23)
(D) Entre 36 e 40 anos.	5 (26)	3 (23)	0 (0)	6 (16)	6 (43)	3 (13)	3(18)
(E) Entre 41 e 47 anos.	4 (21)	2 (15)	3 (37)	13 (32)	5 (36)	8 (33)	4(23)
(F) Entre 48 e 54 anos.	2 (11)	1 (8)	2 (25)	2 (5)	0 (0)	2 (8)	4(23)
(G) Entre 55 e 59 anos.	0 (0)	1 (8)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	1 (4)	0(0)
(H) 60 anos ou mais	1 (5)	1 (8)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0(0)
Como você se considera?							
(A) Branco(a).	13 (68)	7 (54)	4 (50)	19 (51)	6 (43)	14 (58)	12(71)
(B) Negro(a).	2 (11)	0 (0)	0 (0)	1 (3)	0 (0)	3 (13)	0(0)
(C) Pardo(a)/ mulato(a).	4 (21)	6 (46)	4 (50)	18 (46)	6 (43)	7 (29)	5(29)
(D) Amarelo(a) (de origem oriental).	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0(0)
(E) Indígena ou de origem indígena	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	2 (14)	0 (0)	0(0)
Qual o seu estado civil?							
(A) Solteiro(a).	7 (37)	5 (38)	1 (13)	12 (30)	7 (50)	7 (29)	5(29)
(B) Casado(a).	11 (58)	7 (54)	5 (63)	16 (43)	7 (50)	15 (63)	9(53)
(C) Separado(a)/ desquitado(a)/ divorciado(a).	0 (0)	0 (0)	2 (25)	8 (22)	0 (0)	0 (0)	2(12)
(D) Viúvo(a).	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0(0)
(E) União estável.	1 (3)	1 (8)	0 (0)	2 (5)	0 (0)	2 (8)	1(6)
Onde você reside?							
(A) Na Grande Vitória.	13(68)	6(46)	5(63)	8(22)	5(36)	12 (50)	7 (41)
(B) Na região de Afonso Cláudio, Venda Nova do Imigrante e Santa Maria de Jetibá.	0(0)	2(15)	0(0)	0(0)	0(0)	2 (8)	0 (0)
(C) Na região de São Mateus.	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0 (0)	0(0)
(D) Na região de Linhares.	1(5)	0(0)	0(0)	0(0)	1(7)	0 (0)	2 (12)
(E) Na região de Colatina.	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	1 (4)	0 (0)
(F) Nova Venécia.	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0 (0)	0 (0)
(G) Na região de Cachoeiro de Itapemirim.	2(11)	1(8)	0(0)	10(27)	0(0)	2 (8)	1 (6)
(H) Na região de Alegre.	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0 (0)	0 (0)
(I) Outro município do Estado.	3(16)	2(15)	2(25)	15(38)	6(43)	6 (25)	6 (35)
(J) Outro Estado.	0(0)	2(15)	1(13)	5(13)	2(14)	1 (4)	1 (6)

*porcentagem arredondada

Em relação à idade dos discentes, observa-se uma distribuição diversa ao longo dos semestres, com alunos variando entre 18 anos e 60 anos ou mais. A maior concentração de ingressantes situa-se nas faixas etárias de 30 a 47 anos, destacando-se

especialmente a faixa entre 41 e 47 anos no semestre de 2024/1, com 33% dos alunos. No entanto, nota-se uma redução gradual de participantes nas faixas etárias mais avançadas, particularmente a partir dos 55 anos, refletindo uma menor representatividade de alunos mais velhos. Essa distribuição revela um ambiente acadêmico que acolhe uma variedade de idades, promovendo um contexto inclusivo e acessível a diferentes gerações.

Quanto ao estado civil, observa-se uma diversidade nas condições dos alunos ao longo dos períodos analisados. A maioria dos discentes encontra-se na condição de casado(a), representando 63% no semestre de 2024/1, seguido por solteiros(as), que compõem 29% dos ingressantes no mesmo período. Embora a proporção de alunos separados/divorciados tenha variado em semestres anteriores, não houve representação desse grupo no último semestre analisado.

No que tange à residência dos discentes, a maioria dos alunos reside na Grande Vitória, mantendo-se como a região com maior concentração de ingressantes ao longo dos semestres, com 50% dos alunos em 2024/1. No entanto, outras regiões, como Cachoeiro de Itapemirim e a região de Afonso Cláudio, Venda Nova do Imigrante e Santa Maria de Jetibá, também apresentam uma representatividade relevante. A presença de alunos provenientes de outras regiões do estado e até de outros estados reforça a diversidade geográfica no corpo discente, ainda que em menor proporção.



3) Perfil dos discente Educacional, Profissional e Socioeconômico

Perguntas	2021/1	2022/1	2022/2	2023/1	2023/2	2024/1	2024/2
	n (%)						
Você concluiu a sua graduação na EMESCAM:							
(A) Sim.	9(47)	3(23)	0(0)	3(8)	2(14)	6 (25)	3 (15)
(B) Não.	10(53)	10(77)	8(100)	35(92)	12(86)	1 (4)	14 (85)
Há quanto tempo você completou a graduação?							
(A) Há 01 ano ou menos.	2(11)	1(8)	0(0)	3(8)	0(0)	3 (13)	2 (10)
(B) Entre 02 e 03 anos.	0(0)	0(0)	1(12)	2(5)	2(14)	4 (17)	0 (0)
(C) Entre 04 e 06 anos	2(11)	2(15)	0(0)	5(14)	3(21)	1 (4)	2 (10)
(D) Entre 07 e 09 anos.	2(11)	1(8)	0(0)	5(14)	0(0)	3 (13)	1 (6)
(E) Há mais de 10 anos.	13(68)	9(69)	7(88)	22(59)	9(64)	13 (53)	12 (70)
09. Qual a sua área de formação:							
(A) Ciências Agrárias	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)
(B) Ciências Biológicas	1 (5)	1 (8)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	2 (8)	0 (0)
		10					
(C) Ciências da Saúde	8 (47)	(77)	3 (38)	28 (73)	13 (93)	13 (54)	10 (50)
(D) Ciências Humanas	6 (32)	1 (8)	4 (50)	5 (14)	1 (7)	3 (13)	3 (15)
(E) Ciências Sociais E Aplicadas	2 (11)	1 (8)	0 (0)	2 (5)	0 (0)	4 (17)	3 (15)
(F) Engenharias	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	1 (4)	0 (0)
(G) Nenhuma das alternativas acima.	1 (5)	0 (0)	1 (13)	3 (8)	0 (0)	1 (4)	1 (6)
Você trabalha atualmente:							
(A) Sim, na mesma área da minha graduação.	17(89)	12(92)	7(88)	37(97)	13(93)	15 (63)	16 (80)
(B) Sim, mas em outra área diferente da minha graduação.	0(0)	0(0)	1(12)	1(3)	0(0)	3 (12)	1 (6)
(C) Não.	2(11)	1(8)	0(0)	0(0)	1(7)	6 (25)	0 (0)
Qual a faixa de renda mensal da sua família?							
(A) Até 3 salários-mínimos.	4 (21)	3 (23)	1 (13)	9 (24)	1 (7)	4 (17)	4 (20)
(B) De 3 a 10 salários-mínimos.	7 (37)	4 (31)	5 (62)	25 (65)	6 (43)	14 (58)	5 (25)
(C) De 10 a 20 salários-mínimos.	4 (21)	3 (23)	1 (13)	3 (8)	4 (29)	5 (21)	4 (20)
(D) De 20 a 30 salários-mínimos.	3 (16)	0 (0)	1 (13)	0 (0)	1 (7)	1 (4)	2 (10)
(E) Mais de 30 salários-mínimos.	1 (5)	3 (23)	0 (0)	1 (3)	2 (14)	0 (0)	2 (10)

*porcentagem arredondada

Quanto ao perfil Educacional, Profissional e Socioeconômico dos alunos ingressantes a maioria dos alunos em todos os períodos analisados não concluiu sua graduação na EMESCAM. Esse padrão sugere uma proporção considerável de alunos provenientes de outras instituições de ensino, o que pode contribuir para uma diversidade de experiências e perspectivas dentro da comunidade estudantil.

Além disso observou-se que a maioria dos alunos ingressante se graduou há mais de 10 anos, representando a categoria com a maior proporção de respostas em todos os

grupos analisados. Este resultado sugere uma tendência predominante de ingresso na instituição após um período significativo desde a conclusão da graduação anterior. Essa análise sugere uma diversidade de experiências e trajetórias educacionais entre os alunos, com uma parcela significativa optando por retornar aos estudos após um período substancial desde sua graduação inicial.

A análise das áreas de formação dos discentes ao longo dos semestres revela uma predominância da área de Ciências da Saúde, que concentra o maior número de ingressantes, especialmente nos períodos de 2022/1 (77%) e 2023/2 (93%). Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas têm mantido uma participação consistente ao longo dos semestres, com destaque para 2022/2, quando Ciências Humanas alcançou 50% dos ingressantes. Essa diversidade de formações contribui para o enriquecimento das discussões acadêmicas, promovendo uma maior integração de diferentes áreas do conhecimento e ampliando o perfil multidisciplinar do programa.

Em relação ao trabalho há uma maior porcentagem de alunos empregados, sendo que a maioria trabalha na mesma área de sua graduação. Tendo a faixa de renda mensal de “3 a 10 salários-mínimos” apresentando a maior proporção de respostas em todos os grupos analisados.

Além disso, há uma representação significativa na categoria "Até 3 salários-mínimos" e uma presença menor nas categorias de renda mais alta, como "De 10 a 20 salários-mínimos", "De 20 a 30 salários-mínimos" e "Mais de 30 salários-mínimos". Esses dados sugerem uma variedade de situações de emprego e de renda entre os alunos. Essa diversidade reflete a complexidade das experiências e circunstâncias individuais dos alunos, destacando a importância de compreender suas necessidades e fornecer suporte adequado para garantir seu sucesso acadêmico e pessoal.

Tabela. X. Perfil de Conhecimento e Hábitos Acadêmicos dos Participantes

Perguntas	2021/1	2022/1	2022/2	2023/1	2023/2	2024/1	2024/2
Como é seu conhecimento de língua inglesa?							
(A) Leio, escrevo e falo bem.	4(21)	1(8)	1(13)	1(3)	0(0)	3(13)	1(6)
(B) Leio, escrevo e falo razoavelmente.	6(32)	3(23)	1(13)	5(14)	1(7)	3(13)	2(12)
(C) Leio e escrevo, mas não falo.	3(16)	2(15)	0(0)	1(3)	3(21)	1(4)	1(6)
(D) Leio, mas não escrevo nem falo.	1(5)	1(8)	2(25)	7(19)	3(21)	6(25)	6(35)
(E) Praticamente nulo.	5(26)	6(46)	4(50)	24(62)	7(50)	11(46)	7(41)
Como é seu conhecimento de língua espanhola?							
(A) Leio, escrevo e falo bem.	0(0)	1(8)	1(13)	0(0)	1(7)	0(0)	0(0)
(B) Leio, escrevo e falo razoavelmente.	1(5)	1(8)	0(0)	4(11)	1(7)	1(4)	4(24)
(C) Leio e escrevo, mas não falo.	1(5)	0(0)	1(13)	1(3)	0(0)	1(4)	1(6)
(D) Leio, mas não escrevo nem falo.	9(47)	6(46)	1(13)	12(32)	3(21)	13(54)	3(18)
(E) Praticamente nulo.	8(42)	5(38)	5(62)	21(54)	9(64)	9(38)	9(53)
Você tem familiaridade com ambientes virtuais de aprendizagem:							
(A) Sim.	16(84)	10(77)	6(75)	31(81)	14(100)	20(83)	14(82)
(B) Não	3(16)	3(23)	2(25)	7(19)	0(0)	4(17)	3(18)
Quantos livros você lê em média por ano? (não considerar livros didáticos)							
(A) Nenhum.	2(11)	2(15)	0(0)	5(14)	1(7)	1(4)	1(6)
(B) Entre 1 e 2.	8(42)	3(23)	4(50)	13(35)	4(29)	9(38)	8(47)
(C) Entre 3 e 5.	4(21)	4(31)	1(13)	13(35)	6(43)	7(29)	4(24)
(D) Entre 6 e 8.	3(16)	2(15)	1(13)	3(8)	1(7)	5(21)	1(6)
(E) Mais de 8.	2(11)	2(15)	2(24)	3(8)	2(14)	2(8)	3(18)
Considerando o resultado que você efetivamente atinge em seus estudos, em relação àquele que gostaria de atingir, que conceito você se atribui?							
(A) Ótimo.	3(16)	1(8)	6(75)	4(11)	2(14)	3(13)	3(18)
(B) Bom.	12(63)	8(62)	2(25)	16(43)	8(57)	13(54)	11(65)
(C) Razoável.	4(21)	4(31)	0(0)	15(38)	3(21)	6(25)	3(18)
(D) Insuficiente.	0(0)	0(0)	0(0)	2(5)	1(7)	1(4)	0(0)
(E) Não tenho opinião formada.	0(0)	0(0)	0(0)	1(3)	0(0)	1(4)	0(0)
Ao usar o computador, smartphone ou tablet, com que objetivo você o faz?							
(A) Manter-se atualizado.	6(32)	2(15)	2(38)	8(24)	1(7)	5(21)	3(18)
(B) Realizar pesquisas para estudos.	4(21)	5(38)	1(13)	13(35)	5(36)	7(29)	2(12)
(C) Entretenimento.	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	1(4)	0(0)
(D) Como parte do seu trabalho diário.	9(47)	6(46)	4(50)	15(38)	8(57)	10(42)	12(70)
(E) Comunicação.	0(0)	0(0)	0(0)	1(3)	0(0)	1(4)	0(0)
Como você classifica o seu conhecimento de informática?							
(A) Muito Bom.	5(26)	2(15)	2(25)	1(3)	2(14)	2(8)	3(18)
(B) Bom.	11(58)	10(77)	5(63)	31(81)	9(64)	19(79)	14(82)
(C) Ruim.	3(16)	1(8)	1(13)	4(11)	2(14)	3(13)	0(0)
(D) Muito Ruim.	0(0)	0(0)	0(0)	2(5)	1(7)	0(0)	0(0)

No que diz respeito ao uso de ambientes virtuais de aprendizagem, que ofereceram acesso a recursos como AVA, biblioteca digital, e-mail, entre outros, a adesão dos participantes foi bastante elevada aos longos dos períodos experimentais. Por exemplo, em 2021/1, 84% dos entrevistados afirmaram ter familiaridade com essas plataformas, enquanto em 2023/2 esse índice chegou a 100%. Nos demais períodos, os percentuais variaram entre 75% (2022/2) e 83% (2024/1), demonstrando um potencial positivo para a implementação de metodologias híbridas ou totalmente digitais no ensino. Entretanto, alguns dos alunos – como os 25% observados em 2022/2 – não se sentiram confortáveis com esses ambientes, o que representou uma barreira ao aprendizado digital. Assim, estratégias de capacitação e suporte técnico foram consideradas essenciais para garantir a inclusão digital e o aproveitamento máximo dessas ferramentas, reforçando a importância de adaptar os métodos pedagógicos ao nível de familiaridade tecnológica dos estudantes.

Os hábitos de leitura dos participantes também apresentam variações. Embora haja um equilíbrio entre aqueles que leem com maior frequência e os que possuem um envolvimento mais modesto, uma parcela específica dos entrevistados – que variou, por exemplo, de 53% em 2021/1 e 2024/2 a 36% em 2023/2 (soma das respostas "Nenhum" e "Entre 1 e 2") – contém menos de três livros por ano (excluindo os livros didáticos). Esse baixo engajamento com a leitura extracurricular pode impactar qualidades a capacidade de interpretação e produção textual, habilidades essenciais no ambiente acadêmico. Portanto, o incentivo à leitura por meio das disciplinas com material suplementar e o acesso facilitado a materiais diversos se mostraram alternativas eficazes para melhorar esses índices.

Por fim, uma análise do conhecimento em informática revela um domínio razoável entre os participantes, com a grande maioria classificando suas habilidades como boas ou muito boas. Em 2021/1, 84% dos entrevistados se consideraram aptos (26% "Muito Bom" e 58% "Bom"), índice que chegou a 92% em 2022/1 (15% "Muito Bom" e 77% "Bom"). Em 2023/2, 78% dos participantes se enquadraram nessas categorias (14% "Muito Bom" e 64% "Bom"), e em 2024/2, todos os entrevistados (100%) se consideraram aptos (18% "Muito Bom" e 82% "Bom"). Apesar desses números expressivos, ainda há um pequeno grupo que classifica seu conhecimento como ruim ou muito ruim, o que pode limitar sua produtividade acadêmica e profissional.



EMESCAM

AVALIAÇÃO DISCENTE QUANTO AO DOCENTE E DISCIPLINAS

AVALIAÇÃO GERAL DOS DISCENTES MATRICULADOS 2021 A 2024

QUANTO AO DOCENTE E DISCIPLINAS

A autoavaliação é uma ferramenta essencial para garantir a qualidade do ensino e a melhoria contínua dos cursos acadêmicos. Entre os diversos aspectos que podem ser avaliados, a análise das disciplinas ao final de cada semestre desempenha um papel fundamental no aperfeiçoamento dos processos pedagógicos e na adaptação das metodologias às necessidades dos estudantes.

A participação ativa dos alunos nesse processo é crucial, pois são eles que vivenciam diariamente as atividades propostas, os conteúdos ministrados e as estratégias adotadas pelos docentes. Suas percepções e feedbacks fornecem informações valiosas sobre a eficácia dos métodos de ensino, a coerência dos conteúdos com os objetivos do curso e os desafios enfrentados ao longo do período letivo.

Ao longo do quadriênio, foi enfrentado desafios e a necessidade de adequação devido à pandemia de Covid-19, o que demandou melhorias na avaliação das disciplinas. A partir do meio do período, foram implementadas mudanças com o acréscimo de perguntas mais direcionadas, permitindo uma análise mais precisa das dificuldades enfrentadas e das oportunidades de aprimoramento. Esse processo fortaleceu a capacidade de adaptação do curso às novas realidades e garantiu um acompanhamento mais detalhado do impacto das transformações no ensino.

Avaliar as disciplinas regularmente permite identificar pontos fortes que devem ser mantidos, bem como aspectos que necessitam de ajustes para otimizar a experiência acadêmica. Essa prática favorece a construção de um ambiente de ensino mais dinâmico, inclusivo e alinhado às expectativas e demandas do mercado e da sociedade.

Dessa forma, a autoavaliação se mostrou como um mecanismo de aprimoramento contínuo que depende diretamente do engajamento dos estudantes. Ao participarem desse processo com responsabilidade e criticidade, os alunos contribuem para o fortalecimento da qualidade do ensino e para a construção de uma formação acadêmica mais sólida e significativa.

Os estudantes são convidados a responder questionários estruturados que analisam diversos aspectos, incluindo a articulação dos conteúdos, métodos pedagógicos, coerência com a proposta do curso e a clareza na transmissão dos conhecimentos pelo professor.

Com base nos critérios abaixo, é possível identificar pontos fortes e aspectos que necessitam de melhorias. A participação ativa dos estudantes é fundamental para que os resultados sejam representativos e contribuam para a tomada de decisão sobre ajustes pedagógicos, aprimoramento das metodologias de ensino e desenvolvimento dos professores.

PORCENTAGEM	AVALIAÇÃO	REFERÊNCIA
100	MUITO BOM	(Opção A - Sempre)
89-70	BOM	
69-50	REGULAR	
< 70%	INSATISFATÓRIO	

Para melhor compreensão as avaliações serão apresentas segundo ano tento um último tópico com as considerações gerais para o quadriênio em relação as Disciplinas e docentes. Assim, este relatório apresenta os resultados da pesquisa realizada com os discentes do Curso de Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da EMESCAM, referente ao período de 2021 a 2024. O principal objetivo é avaliar o grau de satisfação em relação às disciplinas ofertadas e à atuação do Corpo Docente, contribuindo para a melhoria contínua do programa.

A pesquisa integra o Projeto de Avaliação Institucional da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) e é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em parceria com a Coordenação do Mestrado. Destaca-se também o papel essencial da Comissão de Autoavaliação do Mestrado, que coordena a coleta e análise crítica das percepções dos discentes, promovendo um processo contínuo de aprimoramento acadêmico e institucional.

MÉTODO

A avaliação das disciplinas e do corpo docente no Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da EMESCAM é realizada semestralmente, abrangendo tanto discentes ingressantes quanto veteranos. Desde o primeiro semestre de 2021 até o segundo semestre de 2024, essa prática tem garantido uma análise contínua e comparativa da evolução do curso. A participação de estudantes em diferentes estágios da formação acadêmica possibilita uma visão mais abrangente, permitindo que a percepção dos ingressantes sobre a estrutura inicial do curso seja complementada pela experiência dos veteranos, que já possuem maior familiaridade com as disciplinas e a dinâmica do programa.

As avaliações são aplicadas ao final de cada semestre, assegurando uma coleta sistemática de dados sobre a qualidade do ensino, a adequação das metodologias pedagógicas e a coerência dos conteúdos ofertados. Esse modelo de avaliação possibilita a identificação de tendências ao longo do tempo, contribuindo para ajustes e melhorias contínuas no programa. A aplicação dos questionários ocorre de maneira online, garantindo acessibilidade e sigilo nas respostas, de forma a incentivar um feedback honesto e representativo da percepção dos discentes.

Os questionários foram aplicados de forma online, por meio da plataforma Google Forms. Os discentes receberam um link exclusivo para acesso à pesquisa e puderam responder as questões de forma anônima, garantindo maior transparência e liberdade nas respostas.

Os dados coletados serão analisados quantitativa e qualitativamente, permitindo identificar tendências, pontos fortes e oportunidades de melhoria no programa de Mestrado. Esta avaliação contínua reforça o compromisso da EMESCAM com a qualidade acadêmica e a formação qualificada dos seus estudantes.

Para a coleta de dados no quadriênio, utilizou-se um questionário estruturado (Apêndice A do plano de autoavaliação). Inicialmente o questionário era composto por 9 (quantitativas) perguntas e 1 questão aberta (qualitativa). Em 2022 o questionário sofreu um acréscimo de 1 pergunta quantitativa referente ao uso de recursos de plataformas de aulas online devido a covid. Posteriormente em 2023 e 2024 a mesma foi modificada para 12 perguntas fechadas (quantitativas) e 1 aberta (qualitativa). O qual as 3 perguntas acrescentadas sejam direcionadas diretamente a disciplina abordada e não só o docente em avaliação



EMESCAM

Av. N. S. da Penha, 2190
Santa Luiza - Vitória
ES - Brasil - CEP 29045-402

EMESCAM
Escola Superior de Ciências da
Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Tel: +55 3334-3500
www.emescam.br

AValiação DE DISCIPLINAS 2021

O ano de 2021 foi marcado pela continuidade da pandemia de Covid-19, impactando diretamente a dinâmica acadêmica e a necessidade de adaptação ao ensino remoto. A avaliação reflete esse período de transição, considerando as dificuldades e benefícios dessa modalidade. Apresentamos a seguir o quantitativo de alunos do Mestrado convidados, o total de alunos que responderam à pesquisa e o grau de adesão.

Tabela: Grau de Adesão dos Estudantes à Pesquisa.

Total de alunos participantes	Grau de adesão por turma (%)
53	53 (100%)

Os resultados demonstram que 95% dos alunos avaliaram a apresentação do plano da disciplina como "Muito Bom", indicando que os professores estruturaram claramente os conteúdos desde o início do semestre. Em relação ao cumprimento do plano de disciplina, 90% dos discentes também atribuíram a melhor classificação, evidenciando coerência entre o planejamento e a execução das aulas.

A competência dos professores foi amplamente reconhecida, com 93% dos alunos considerando que os docentes demonstraram conhecimento aprofundado dos temas ministrados. No entanto, quando questionados sobre a clareza na explicação dos conteúdos, 87% dos estudantes avaliaram positivamente, enquanto 11% indicaram "Quase Sempre" e 2% "Raramente", sugerindo espaço para aprimoramento na didática e no esclarecimento de dúvidas.

A promoção do debate e da troca de conhecimentos em sala de aula também foi bem avaliada, com 87% dos estudantes atribuindo conceito "Bom" a esse aspecto. A relação entre docentes e discentes também foi positiva, uma vez que 89% dos alunos classificaram a cordialidade e o respeito dos professores como "Bom". Além disso, 89% relataram que os docentes estiveram sempre acessíveis para esclarecimento de dúvidas e apoio acadêmico.

Em relação à pontualidade no cumprimento dos horários, 82% dos alunos avaliaram esse critério como "Bom", enquanto 16% indicaram "Quase Sempre" e 2%



"Raramente". Esses dados reforçam a importância da regularidade no cumprimento do cronograma acadêmico. Quanto à coerência entre as avaliações aplicadas e os conteúdos ministrados, 87% dos alunos avaliaram positivamente, o que demonstra alinhamento entre as provas e os temas discutidos em sala.

Os resultados da avaliação indicam um alto nível de satisfação dos discentes com o corpo docente, especialmente na apresentação e execução dos planos de ensino, conhecimento do conteúdo e relação com os estudantes. No entanto, aspectos como clareza na exposição e cumprimento rigoroso dos horários podem ser aprimorados. Esses dados são fundamentais para orientar o aprimoramento das práticas pedagógicas e garantir a excelência do programa de mestrado.

Tabela. Avaliação Geral dos Docentes no ano de 2021

PERGUNTAS	2021	
	%	Avaliação
<u>AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE</u>		
Apresentou o plano da disciplina	95	Muito Bom
a) Sempre.	5	
b) Quase sempre.	0	
c) Raramente.	0	
d) Nunca.	0	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse	0	Muito Bom
Segue o plano de disciplina apresentado em relação ao conteúdo e bibliografia?		
a) Sempre.	90	
b) Quase sempre.	0	
c) Raramente.	1	
d) Nunca.	0	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0	Muito Bom
Demonstrou domínio sobre os conteúdos referentes às disciplinas?		
a) Sempre.	93	
b) Quase sempre.	6	
c) Raramente.	1	
d) Nunca.	0	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0	Bom
4) Explicou bem os conteúdos e esclareceu bem as dúvidas?		
a) Sempre.	87	
b) Quase sempre.	11	
c) Raramente.	2	
d) Nunca.	1	Bom
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0	
5) Estimula o debate e a troca de conhecimentos em sala de aula?		



a) Sempre.	87	
b) Quase sempre.	12	
c) Raramente.	1	Bom
d) Nunca.	0	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0	
6) Foi cordial e respeitou o estudante e a turma em situações variadas?		
a) Sempre.	89	
b) Quase sempre.	10	
c) Raramente.	1	Bom
d) Nunca.	0	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0	
7) Mostrou-se disponível para orientações e esclarecimento de dúvidas sobre conteúdo da disciplina por ele ministrada.		
a) Sempre.	89	
b) Quase sempre.	9	
c) Raramente.	0	Bom
d) Nunca.	0	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0	
8) Foi pontual, cumprindo o horário de início e encerramento das aulas?		
a) Sempre.	82	
b) Quase sempre.	16	
c) Raramente.	2	Bom
d) Nunca.	1	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.		
9) Realizou avaliações coerentes com os conteúdos ministrados?		
a) Sempre.	87	
b) Quase sempre.	11	Bom
c) Raramente.	1	
d) Nunca.	1	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0	

Os resultados da avaliação indicam um alto nível de satisfação dos discentes com o corpo docente, especialmente na apresentação e execução dos planos de ensino, conhecimento do conteúdo e relação com os estudantes. No entanto, aspectos como clareza na exposição e cumprimento rigoroso dos horários podem ser aprimorados. Esses dados são fundamentais para orientar o aprimoramento das práticas pedagógicas e garantir a excelência do programa de mestrado.

Em relação a avaliação qualitativa, observou-se uma percepção predominante sobre os aspectos facilitadores e dificultadores do ensino remoto no Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da EMESCAM.

Entre os **aspectos facilitadores**, o ensino remoto foi amplamente reconhecido como essencial para a inclusão de estudantes que residem no interior do estado. Muitos relataram que, sem essa modalidade, não conseguiriam cursar o Mestrado devido às dificuldades de deslocamento. Alunos destacaram a flexibilidade proporcionada pelo formato online, permitindo compatibilizar os estudos com a rotina profissional e pessoal. Também foi mencionado o ganho de tempo ao evitar deslocamentos e custos adicionais, o que ampliou as condições de acesso ao curso. Outro ponto positivo apontado foi a possibilidade de participarem das aulas mesmo em situações de saúde adversas, garantindo maior assiduidade.

No entanto, também foram identificados **aspectos dificultadores**, entre os quais se destacam a falta de interação presencial entre alunos e professores. A impossibilidade de trocas presenciais foi mencionada como uma barreira ao aprofundamento de debates e à formação de redes de contato. Alunos também relataram que algumas aulas extrapolam o tempo estipulado, tornando-se cansativas e reduzindo o engajamento. Outro ponto recorrente foi a carga excessiva de trabalhos e leituras solicitadas semanalmente, que nem sempre consideram o tempo necessário para execução adequada das tarefas.

Apesar desses desafios, a percepção geral é de que o ensino remoto trouxe mais benefícios do que dificuldades, sobretudo pela democratização do acesso ao Mestrado. Sugerem-se ajustes na gestão do tempo de aula e na distribuição das atividades acadêmicas, de modo a otimizar o aproveitamento dos discentes sem comprometer a qualidade da interação e do aprendizado.

AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS 2022

O ano de 2022 marcou a continuidade do processo de avaliação do Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da EMESCAM, buscando aprimorar a qualidade do ensino. Foi utilizado um questionário (Apêndice A) composto de 10 perguntas fechadas (quantitativas) e 1 aberta (qualitativa), abrangendo diferentes aspectos do curso e do corpo docente.

Em termos de adesão foi obtido 81,5% dos estudantes mostrando uma alta demanda como verificado no quadro a baixo

Quadro: Grau de Adesão dos Estudantes à Pesquisa no período de 2022



Total de alunos participantes	Grau de adesão por turma (%)
38	31 (81,5%)

No total, a estrutura curricular do curso contou com 8 disciplinas ministradas por 8 professores, abrangendo áreas fundamentais como epidemiologia, metodologia científica, ensino e prática docente, políticas públicas e processos sociais. Essa diversidade de disciplinas e docentes permitiu uma abordagem ampla e multidisciplinar, contribuindo para a formação qualificada dos discentes e garantindo a integração entre teoria e prática no ensino do mestrado.

Ressalta-se que para esse ano a disciplina de Epidemiologia se fez necessária diante do contexto global que estávamos vivenciando. Com os desafios impostos pela pandemia, tornou-se essencial aprofundar os conhecimentos sobre padrões de disseminação de doenças, medidas de controle e impacto das políticas pública.



Quadro. Quadro de disciplinas no ano de 2022

Disciplina	Professor(es)
Epidemiologia	- Alan Patrício da Silva, - Luciana Carrupt Machado Sogame
Núcleo: Estudos em Políticas de Saúde e Processos Sociais	- Alan Patrício da Silva - César Albenes de Mendonça Cruz - Fabiana Rosa Neves Smiderle - Italla Maria Pinheiro Bezerra - Janice Gusmão Ferreira de Andrade - Luciana Carrupt Machado Sogame - Roberta Ribeiro Batista - Tassiane Cristina Moraes
Processos Sociais e Desenvolvimento Local	César Albenes de Mendonça Cruz
Ensino e Prática Docente	- Fabiana Rosa Neves Smiderle - Tassiane Cristina Moraes
Estado e Políticas Públicas	Janice Gusmão Ferreira de Andrade
Políticas Públicas e Trabalho	Janice Gusmão Ferreira de Andrade
Metodologia Científica	- Luciana Carrupt Machado Sogame - Roberta Ribeiro Batista
Políticas Públicas de Saúde	Tassiane Cristina Moraes

Apesar de ainda enfrentarmos desafios recorrentes do final da pandemia, o ano de 2022 se mostrou promissor devido à excelente avaliação do corpo docente no Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da EMESCAM. Os resultados indicam um alto nível de satisfação dos discentes em relação ao ensino oferecido. A grande maioria dos professores apresentou desempenho muito bom, evidenciado pelos altos percentuais nas diversas categorias avaliadas.

A apresentação do plano da disciplina foi altamente bem avaliada, com 96% dos alunos classificando como "Muito Bom". Da mesma forma, a coerência entre o plano apresentado e a bibliografia utilizada foi destacada positivamente, com 92% dos discentes afirmando que isso ocorreu sempre. Quanto ao domínio dos conteúdos ministrados, 95% dos estudantes atribuíram a melhor avaliação possível.

A clareza na explicação dos conteúdos e a capacidade de sanar dúvidas também foram amplamente reconhecidas, com 92% dos alunos avaliando esses aspectos como "Muito Bom". Além disso, 91% dos discentes apontaram que os professores estimulam debates e trocas de conhecimento em sala de aula de forma constante. O respeito e a cordialidade dos docentes foram igualmente bem avaliados, com 93% de avaliações máximas.

No que se refere à disponibilidade para orientações, 95% dos estudantes afirmaram que os professores estiveram sempre acessíveis. A pontualidade no cumprimento dos horários de início e término das aulas também foi avaliada positivamente, com 88% de aprovação total. Já a coerência entre os conteúdos ministrados e as avaliações aplicadas foi reconhecida por 93% dos discentes como "Muito Bom".

Um ponto relevante nesta edição da avaliação foi a inclusão da questão sobre o domínio dos docentes no uso de tecnologias virtuais para ministrar aulas, refletindo o contexto de transição para um modelo de ensino mais integrado às ferramentas digitais. Nesse aspecto, 92% dos alunos avaliaram os professores como "Muito Bom", indicando que a adaptação tecnológica ocorreu de maneira satisfatória.

Os dados coletados demonstram uma percepção altamente positiva sobre a qualidade do ensino e do corpo docente, ressaltando pontos fortes e sugerindo pequenas melhorias pontuais. Esses resultados serão utilizados para aprimorar ainda mais o programa e garantir a excelência acadêmica do curso.



Tabela. Avaliação Geral dos Docentes no ano de 2022

PERGUNTAS	2022	
	%	Avaliação
<u>AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE</u>		
Apresentou o plano da disciplina	96	
a) Sempre.	4	
b) Quase sempre.	0	Muito Bom
c) Raramente.	0	
d) Nunca.	0	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse	0	
Segue o plano de disciplina apresentado em relação ao conteúdo e bibliografia?		
a) Sempre.	92	
b) Quase sempre.	7	Muito Bom
c) Raramente.	1	
d) Nunca.	0	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0	
Demonstrou domínio sobre os conteúdos referentes às disciplinas?		
a) Sempre.	95	
b) Quase sempre.	4	Muito Bom
c) Raramente.	1	
d) Nunca.	0	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0	
Explicou bem os conteúdos e esclareceu bem as dúvidas?		
a) Sempre.	92	
b) Quase sempre.	8	Muito Bom
c) Raramente.	0	
d) Nunca.	0	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0	
Estimula o debate e a troca de conhecimentos em sala de aula?		
a) Sempre.	91	
b) Quase sempre.	7	Muito Bom
c) Raramente.	1	
d) Nunca.	1	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0	
Foi cordial e respeitou o estudante e a turma em situações variadas?		
a) Sempre.	93	
b) Quase sempre.	6	Muito Bom
c) Raramente.	1	
d) Nunca.	0	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0	
Mostrou-se disponível para orientações e esclarecimento de dúvidas sobre conteúdo da disciplina por ele ministrada.		
a) Sempre.	95	



b) Quase sempre.	4	Muito Bom
c) Raramente.	1	
d) Nunca.	0	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0	
Foi pontual, cumprindo o horário de início e encerramento das aulas?		
a) Sempre.	88	Bom
b) Quase sempre.	10	
c) Raramente.	1	
d) Nunca.	1	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0	
Realizou avaliações coerentes com os conteúdos ministrados?		
a) Sempre.	93	Muito Bom
b) Quase sempre.	6	
c) Raramente.	0	
d) Nunca.	1	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0	
Teve domínio do uso de tecnologias virtuais para ministrar aulas?		
a) Sempre.	92	Muito Bom
b) Quase sempre.	7	
c) Raramente.	1	
d) Nunca.	0	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0	

As respostas abertas da avaliação em 2022 evidenciaram a satisfação dos discentes com a qualidade do ensino, destacando a excelência e dedicação do corpo docente. Foram expressos agradecimentos pela oportunidade de aprendizado e reconhecimento ao compromisso da equipe acadêmica na condução do curso.

Além dos elogios, algumas sugestões de melhorias foram apontadas. Entre elas, a necessidade de reduzir a extensão do questionário para otimizar a participação dos discentes. Também foi mencionada a preocupação com o impacto das mudanças no quadro docente, afetando o andamento das atividades acadêmicas, especialmente no que se refere à orientação e conclusão dos projetos. Essas considerações reforçam a importância do aprimoramento contínuo para garantir a melhor experiência acadêmica aos mestrandos.

AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS 2023

O ano de 2023 foi marcado pelo fortalecimento das atividades acadêmicas, com a ampliação da oferta de disciplinas e o aperfeiçoamento do programa. Houve uma maior diversidade de conteúdos e estratégias pedagógicas, buscando integrar os alunos de maneira mais efetiva às discussões teóricas e práticas do curso. A avaliação reflete esse processo, analisando a percepção dos estudantes em relação às disciplinas oferecidas ao longo do ano. Apresentamos a seguir o quantitativo de alunos do Mestrado convidados, o total de alunos que responderam à pesquisa e o grau de adesão.

Quadro. Grau de Adesão dos Estudantes à Pesquisa por semestre no período de 2023

Total de alunos participantes	Grau de adesão por turma (%)
2023/1- 43	37 (86%)
2023/2 - 54	41 (76%)

No total, 97 alunos participaram do levantamento ao longo de 2023, com 78 respostas registradas, resultando em um índice geral de adesão de 80%. O primeiro semestre apresentou maior engajamento, com 86% dos alunos respondendo à pesquisa, enquanto no segundo semestre a participação foi de 76%. Esses números demonstram um envolvimento significativo da comunidade acadêmica na avaliação das disciplinas, contribuindo para o aprimoramento contínuo do programa.

AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS – PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023

No primeiro semestre de 2023, foram oferecidas cinco disciplinas aos alunos matriculados no período, sejam eles veteranos ou ingressantes, contemplando temas essenciais para a formação acadêmica e profissional. A disciplina **Núcleo: Estudos em Políticas de Saúde e Processos Sociais** proporcionou um espaço de aprofundamento sobre políticas de saúde e suas relações com os processos sociais. **Redação Científica** focou no aprimoramento das habilidades de escrita acadêmica, auxiliando os alunos na produção de textos científicos. **Políticas Públicas em Direitos Humanos e Saúde** abordou as interseções entre políticas públicas e a garantia de direitos, promovendo reflexões sobre equidade e acesso a serviços essenciais. Já **Processos Sociais e Desenvolvimento Local** explorou as dinâmicas sociais e seu impacto no desenvolvimento de territórios, enquanto **Estado e Políticas Públicas** analisou o papel do Estado na formulação e implementação de políticas públicas. Esse conjunto de disciplinas garantiu uma base sólida de conhecimento, estimulando o pensamento crítico e a articulação entre diferentes áreas do curso.

Quadro. Quadro de disciplinas referente ao primeiro semestre

Disciplina	Professor(es)
Núcleo: Estudos em Políticas de Saúde e Processos Sociais	• Alan Patrício da Silva • César Albenes de Mendonça Cruz • Fabiana Rosa Neves Smiderle, • Italla Maria Pinheiro Bezerra • Janice Gusmão Ferreira de Andrade • Luciana Carrupt Machado Sogame • Tassiane Cristina Moraes
Tópicos I: Redação Científica	• Alan Patrício da Silva, • Fabiana Rosa Neves Smiderle, • Italla Maria Pinheiro Bezerra



Políticas Públicas em Direitos Humanos e Saúde	• Beatriz de Barros Souza • Tassiane Cristina Moraes
Processos Sociais e Desenvolvimento Local	• César Albenes de Mendonça Cruz
Estado e Políticas Públicas	• Janice Gusmão Ferreira de Andrade



NÚCLEO: ESTUDOS EM POLÍTICAS DE SAÚDE E PROCESSOS SOCIAIS

A disciplina "Núcleo: Estudos em Políticas de Saúde e Processos Sociais" apresentou uma forte articulação com os demais conteúdos do curso, conforme apontado pelos estudantes. A grande maioria (89%) indicou que essa conexão ocorre sempre, enquanto 11% afirmaram que acontece quase sempre. Nenhum dos alunos avaliou essa articulação como rara ou inexistente, demonstrando a coerência do programa com as demais disciplinas do mestrado.

Os métodos de ensino também foram bem avaliados, sendo considerados adequados, atrativos e estimulantes para o aprendizado por 84% dos respondentes, enquanto 16% apontaram que essa percepção ocorre quase sempre. Além disso, a coerência da disciplina com a proposta do mestrado foi altamente reconhecida, com 92% dos alunos concordando plenamente e 8% apontando essa relação como frequente. Esses resultados reforçam a qualidade da disciplina e sua contribuição para a formação acadêmica.

Tabela. Avaliação da disciplina Estudos Em Políticas De Saúde E Processos Sociais

<u>AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA</u>	<u>n (%)</u>
Existe articulação dos conteúdos e atividades desta disciplina com as demais que você já cursou?	
a) Sempre.	89
b) Quase sempre.	11
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Não sei responder/Ainda não cursei esta disciplina.	0
Os métodos de ensino desta disciplina são adequados, atrativos e estimulam seu aprendizado?	
a) Sempre.	84
b) Quase sempre.	16
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0
A disciplina é coerente com a Proposta do Mestrado, área de concentração em Políticas de Saúde, Processos Sociais e Desenvolvimento Local, linhas e projetos de pesquisa?	
a) Sempre.	92
b) Quase sempre.	8
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0



REDAÇÃO CIENTÍFICA

A disciplina "Redação Científica" demonstrou uma forte integração com as demais disciplinas do mestrado, conforme indicado pelos estudantes. A maioria (88%) afirmou que essa articulação ocorre sempre, enquanto 12% apontaram que acontece quase sempre. Nenhum dos alunos considerou essa conexão rara ou inexistente, reforçando sua relevância na capacitação acadêmica e na produção de conhecimento científico.

Os métodos de ensino utilizados foram bem avaliados, sendo considerados adequados e estimulantes para o aprendizado por 90% dos respondentes, enquanto 8% indicaram que essa percepção ocorre quase sempre e 2% raramente. Além disso, a coerência da disciplina com a proposta do mestrado foi amplamente reconhecida, com 94% dos alunos afirmando que essa relação é sempre presente e 6% que ocorre quase sempre. Esses resultados mostram o impacto positivo da disciplina na preparação acadêmica dos alunos.

Tabela. Avaliação da disciplina Redação Científica

<u>AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA</u>	Porcentagem (%)
Existe articulação dos conteúdos e atividades desta disciplina com as demais que você já cursou?	
a) Sempre.	88
b) Quase sempre.	12
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Não sei responder/Ainda não cursei esta disciplina.	0
Os métodos de ensino desta disciplina são adequados, atrativos e estimulam seu aprendizado?	
a) Sempre.	90
b) Quase sempre.	8
c) Raramente.	2
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0
A disciplina é coerente com a Proposta do Mestrado, área de concentração em Políticas de Saúde, Processos Sociais e Desenvolvimento Local, linhas e projetos de pesquisa?	
a) Sempre.	94
b) Quase sempre.	6
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0

POLÍTICAS PÚBLICAS EM DIREITOS HUMANOS E SAÚDE

A disciplina "Políticas Públicas em Direitos Humanos e Saúde" demonstrou uma sólida integração com as demais disciplinas do mestrado, conforme indicado pelos estudantes. A maioria (86%) afirmou que essa articulação ocorre sempre, enquanto 12%

apontaram que acontece quase sempre e 2% raramente. Nenhum aluno indicou que essa conexão é inexistente, reforçando a coerência do programa e sua abordagem interdisciplinar.

Os métodos de ensino foram considerados adequados e estimulantes para o aprendizado por 79% dos respondentes, enquanto 15% indicaram que essa percepção ocorre quase sempre e 6% raramente. Além disso, a disciplina mostrou forte alinhamento com a proposta do mestrado, sendo sempre coerente para 88% dos alunos e quase sempre para 10%, com apenas 2% apontando rara coerência. Esses resultados demonstram a importância da disciplina na formação de um olhar crítico sobre as políticas públicas.

Tabela. Avaliação da disciplina Políticas Públicas Em Direitos Humanos E Saúde

<u>AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA</u>	Porcentagem (%)
Existe articulação dos conteúdos e atividades desta disciplina com as demais que você já cursou?	
a) Sempre.	86
b) Quase sempre.	12
c) Raramente.	2
d) Nunca.	0
e) Não sei responder/Ainda não cursei esta disciplina.	0
Os métodos de ensino desta disciplina são adequados, atrativos e estimulam seu aprendizado?	
a) Sempre.	79
b) Quase sempre.	15
c) Raramente.	6
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0
A disciplina é coerente com a Proposta do Mestrado, área de concentração em Políticas de Saúde, Processos Sociais e Desenvolvimento Local, linhas e projetos de pesquisa?	
a) Sempre.	88
b) Quase sempre.	10
c) Raramente.	2
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0

PROCESSOS SOCIAIS E DESENVOLVIMENTO LOCAL

A disciplina "Processos Sociais e Desenvolvimento Local" demonstrou uma excelente integração com as demais disciplinas do mestrado, conforme evidenciado pelos estudantes. A maioria (94%) afirmou que essa articulação ocorre sempre, enquanto 6% indicaram que acontece quase sempre. Nenhum aluno considerou essa conexão rara ou inexistente, reforçando a sinergia entre os temas discutidos.

Os métodos de ensino foram bem avaliados, sendo considerados adequados, atrativos e estimulantes para o aprendizado por 92% dos respondentes, enquanto 8% indicaram que essa percepção ocorre quase sempre. Além disso, a disciplina demonstrou forte alinhamento com a proposta do mestrado, sendo sempre coerente para 97% dos alunos e quase sempre para 3%. Esses resultados ressaltam a contribuição da disciplina na compreensão dos processos sociais e suas implicações para o desenvolvimento local.

Tabela. Avaliação da disciplina Processos Sociais E Desenvolvimento Local

<u>AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA</u>	Porcentagem (%)
Existe articulação dos conteúdos e atividades desta disciplina com as demais que você já cursou?	
a) Sempre.	94
b) Quase sempre.	6
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Não sei responder/Ainda não cursei esta disciplina.	0
Os métodos de ensino desta disciplina são adequados, atrativos e estimulam seu aprendizado?	
a) Sempre.	92
b) Quase sempre.	8
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0
A disciplina é coerente com a Proposta do Mestrado, área de concentração em Políticas de Saúde, Processos Sociais e Desenvolvimento Local, linhas e projetos de pesquisa?	
a) Sempre.	97
b) Quase sempre.	3
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0

ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS

A disciplina "Estado e Políticas Públicas" demonstrou uma forte integração com as demais disciplinas do mestrado, conforme apontado pelos estudantes. A maioria (89%) afirmou que essa articulação ocorre sempre, enquanto 10% indicaram que acontece quase sempre e apenas 1% raramente. Nenhum aluno considerou essa conexão inexistente, destacando a relevância da temática para o contexto acadêmico e profissional.

Os métodos de ensino foram bem avaliados, sendo considerados adequados e estimulantes para o aprendizado por 87% dos respondentes, enquanto 11% indicaram que essa percepção ocorre quase sempre e 2% raramente. Além disso, a disciplina demonstrou forte alinhamento com a proposta do mestrado, sendo sempre coerente para 93% dos

alunos e quase sempre para 7%. Esses resultados mostram como a disciplina contribui para um entendimento aprofundado sobre a interação entre Estado e políticas públicas.

Tabela. Avaliação da disciplina Estado E Políticas Públicas

<u>AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA</u>	Porcentagem (%)
Existe articulação dos conteúdos e atividades desta disciplina com as demais que você já cursou?	
a) Sempre.	89
b) Quase sempre.	10
c) Raramente.	1
d) Nunca.	0
e) Não sei responder/Ainda não cursei esta disciplina.	0
Os métodos de ensino desta disciplina são adequados, atrativos e estimulam seu aprendizado?	
a) Sempre.	87
b) Quase sempre.	11
c) Raramente.	2
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0
A disciplina é coerente com a Proposta do Mestrado, área de concentração em Políticas de Saúde, Processos Sociais e Desenvolvimento Local, linhas e projetos de pesquisa?	
a) Sempre.	93
b) Quase sempre.	7
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0

AVALIAÇÃO GERAL DOCENTE REFERENTE AO ANO DE 2023 PRIMEIRO SEMESTRE

A avaliação do corpo docente no semestre 2023/1 destacou um alto nível de satisfação entre os estudantes. A apresentação do plano da disciplina foi considerada excelente por 93% dos alunos, enquanto 7% indicaram que isso ocorre quase sempre. Nenhum estudante relatou ausência dessa etapa, reforçando a clareza e a estrutura organizacional dos docentes.

A adesão ao plano de disciplina em termos de conteúdo e bibliografia também recebeu uma avaliação muito positiva, com 91% dos alunos afirmando que isso ocorre sempre e 8% que acontece quase sempre. No que se refere ao domínio dos conteúdos, 95% dos estudantes reconheceram que os professores possuem amplo conhecimento sobre os temas abordados.

A qualidade da explicação e o esclarecimento de dúvidas foram altamente avaliados, com 92% dos estudantes indicando que os docentes sempre cumprem esse papel de forma eficaz. O estímulo ao debate e à troca de conhecimentos foi outro ponto forte, com 93% afirmando que essa prática ocorre constantemente.



No que tange ao relacionamento interpessoal, 94% dos alunos destacaram a cordialidade e o respeito dos docentes em sala de aula. A disponibilidade para esclarecimento de dúvidas também foi bem reconhecida, sendo considerada sempre presente por 90% dos estudantes e quase sempre por 9%.

A pontualidade dos professores também foi elogiada, com 91% afirmando que cumprem rigorosamente os horários estabelecidos. Por fim, a coerência entre as avaliações aplicadas e os conteúdos ministrados foi confirmada por 94% dos estudantes, reforçando a confiabilidade do processo avaliativo adotado no curso.

Tabela. Avaliação Geral dos Docentes no ano de 2023 primeiro semestre

PERGUNTAS	2023/1	
	%	Avaliação
<u>AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE</u>		
Apresentou o plano da disciplina		
a) Sempre.	93%	Muito Bom
b) Quase sempre.	7%	
c) Raramente.	0%	
d) Nunca.	0%	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse		
Segue o plano de disciplina apresentado em relação ao conteúdo e bibliografia?		
a) Sempre.	91%	Muito Bom
b) Quase sempre.	8%	
c) Raramente.	1%	
d) Nunca.	0%	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0%	
Demonstrou domínio sobre os conteúdos referentes às disciplinas?		
a) Sempre.	95%	Muito Bom
b) Quase sempre.	5%	
c) Raramente.	0%	
d) Nunca.	0%	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0%	
Explicou bem os conteúdos e esclareceu bem as dúvidas?		
a) Sempre.	92%	Muito Bom
b) Quase sempre.	7%	
c) Raramente.	1%	
d) Nunca.	0%	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0%	
Estimula o debate e a troca de conhecimentos em sala de aula?		
a) Sempre.	93%	Muito Bom
b) Quase sempre.	7%	
c) Raramente.	0%	
d) Nunca.	0%	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0%	
Foi cordial e respeitou o estudante e a turma em situações variadas?		



a) Sempre.	94%	Muito Bom
b) Quase sempre.	5%	
c) Raramente.	1%	
d) Nunca.	0%	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0%	
Mostrou-se disponível para orientações e esclarecimento de dúvidas sobre conteúdo da disciplina por ele ministrada.		
a) Sempre.	90%	Muito Bom
b) Quase sempre.	9%	
c) Raramente.	1%	
d) Nunca.	0%	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0%	
8) Foi pontual, cumprindo o horário de início e encerramento das aulas?		
a) Sempre.	91%	Muito Bom
b) Quase sempre.	7%	
c) Raramente.	2%	
d) Nunca.	0%	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0%	
9) Realizou avaliações coerentes com os conteúdos ministrados?		
a) Sempre.	94%	Muito Bom
b) Quase sempre.	6%	
c) Raramente.	0%	
d) Nunca.	0%	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0%	

AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS – SEGUNDO SEMESTRE DE 2023

No segundo semestre de 2023, foram oferecidas oito disciplinas aos alunos matriculados no período, sejam eles veteranos ou ingressantes, abrangendo diferentes áreas do conhecimento e proporcionando uma formação interdisciplinar. A disciplina **Direitos de Cidadania e Sujeitos de Direitos** abordou questões fundamentais sobre cidadania e direitos sociais, enquanto **Ensino e Prática Docente** focou no desenvolvimento pedagógico. **Estado e Políticas Públicas** explorou a relação entre governo e sociedade, e **Metodologia Científica** trouxe reflexões sobre produção do conhecimento e pesquisa acadêmica.

Já os **Núcleos I e II** proporcionaram um espaço de integração e aprofundamento de temas centrais do curso. **Planejamento, Gestão e Avaliação de Políticas Públicas** enfatizaram estratégias e ferramentas para a administração de políticas públicas, e **Processos Sociais e Desenvolvimento Local** discutiu dinâmicas sociais e territoriais. Por fim, a disciplina **Tópicos Especiais I: Redação Científica** ofereceu suporte para a produção acadêmica e aprimoramento da escrita científica. Esse conjunto de disciplinas refletiu uma ampliação da oferta formativa em relação ao primeiro semestre, evidenciando o aprimoramento contínuo do programa e o compromisso em proporcionar uma formação cada vez mais abrangente e integrada às demandas acadêmicas e profissionais dos alunos.



Quadro. Quadro de disciplinas e professores referente ao segundo semestre de 2023

Disciplina	Professor(es)
Direitos de Cidadania e Sujeitos de Direitos	• Beatriz de Barros Souza
Ensino e Prática Docente	• Tassiane Cristina Moraes
Estado e Políticas Públicas	• Janice Gusmão Ferreira de Andrade
Metodologia Científica	• Luciana Carrupt Machado Sogame • Roberta Ribeiro Batista
Núcleo I	• Alan Patrício da Silva • Cesar Albenes de Mendonça Cruz • Luciana Carrupt Machado Sogame • Roberta Ribeiro Batista
Núcleo II	• Janice Gusmão Ferreira de Andrade • Fernando Rocha Oliveira • Tassiane Cristina Moraes
Planejamento, Gestão e Avaliação de Políticas Públicas	• Cesar Albenes de Mendonça Cruz • Fernando Rocha Oliveira
Processo Sociais e Desenvolvimento Local	• Cesar Albenes de Mendonça Cruz
Tópicos Especiais I: Redação Científica	• Alan Patrício da Silva • Italla Maria Pinheiro Bezerra

DIREITOS DE CIDADANIA E SUJEITOS DE DIREITOS

A disciplina "Direitos de Cidadania e Sujeitos de Direitos" demonstrou uma articulação consistente com as demais disciplinas do mestrado, conforme apontado pelos estudantes. A maioria (56%) afirmou que essa integração ocorre sempre, enquanto 44% indicaram que acontece quase sempre. Nenhum aluno relatou falta de conexão, sugerindo que os conteúdos são abordados de forma complementar.

Os métodos de ensino foram considerados adequados e estimulantes para o aprendizado por 55% dos respondentes, enquanto 39% apontaram que essa percepção ocorre quase sempre e 6% raramente. A disciplina também mostrou alinhamento com a proposta do mestrado, sendo sempre coerente para 78% dos alunos e quase sempre para 22%. Esses dados reforçam a importância do conteúdo na formação acadêmica.

Tabela. Avaliação da disciplina Direitos de Cidadania e Sujeitos de Direitos

<u>AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA</u>	Porcentagem (%)
Existe articulação dos conteúdos e atividades desta disciplina com as demais que você já cursou?	
a) Sempre.	56
b) Quase sempre.	44
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Não sei responder/Ainda não cursei esta disciplina.	0
Os métodos de ensino desta disciplina são adequados, atrativos e estimulam seu aprendizado?	
a) Sempre.	55
b) Quase sempre.	39
c) Raramente.	6
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0
A disciplina é coerente com a Proposta do Mestrado, área de concentração em Políticas de Saúde, Processos Sociais e Desenvolvimento Local, linhas e projetos de pesquisa?	
a) Sempre.	78
b) Quase sempre.	22
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0

ENSINO E PRÁTICA DOCENTE

A disciplina "Ensino e Prática Docente" obteve um alto nível de reconhecimento por sua articulação com as demais disciplinas do mestrado, com 100% dos estudantes afirmando que essa conexão ocorre sempre. O mesmo percentual se aplica às avaliações dos métodos de ensino e à coerência com a proposta do mestrado, reforçando sua importância para a capacitação dos alunos.



Tabela. Avaliação da disciplina Ensino e Prática Docente

<u>AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA</u>	Porcentagem (%)
Existe articulação dos conteúdos e atividades desta disciplina com as demais que você já cursou?	
a) Sempre.	100
b) Quase sempre.	0
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Não sei responder/Ainda não cursei esta disciplina.	0
Os métodos de ensino desta disciplina são adequados, atrativos e estimulam seu aprendizado?	
a) Sempre.	100
b) Quase sempre.	0
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0
A disciplina é coerente com a Proposta do Mestrado, área de concentração em Políticas de Saúde, Processos Sociais e Desenvolvimento Local, linhas e projetos de pesquisa?	
a) Sempre.	100
b) Quase sempre.	0
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0



ESTADO POLÍTICAS PÚBLICAS

A disciplina "Estado e Políticas Públicas" demonstrou uma forte integração com o curso, conforme relatado por 90% dos alunos que afirmaram que essa articulação ocorre sempre e 10% que ocorre quase sempre. Nenhum estudante indicou ausência dessa conexão, sugerindo uma abordagem bem estruturada dos conteúdos.

Os métodos de ensino foram avaliados como sempre adequados por 91% dos respondentes, enquanto 9% apontaram que ocorrem quase sempre. A disciplina também manteve forte coerência com a proposta do mestrado, reforçando seu papel essencial na formação acadêmica dos alunos.

Tabela. Avaliação da disciplina Estado Políticas Públicas

<u>AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA</u>	Porcentagem (%)
Existe articulação dos conteúdos e atividades desta disciplina com as demais que você já cursou?	
a) Sempre.	90
b) Quase sempre.	10
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Não sei responder/Ainda não cursei esta disciplina.	0
Os métodos de ensino desta disciplina são adequados, atrativos e estimulam seu aprendizado?	
a) Sempre.	91
b) Quase sempre.	9
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0
A disciplina é coerente com a Proposta do Mestrado, área de concentração em Políticas de Saúde, Processos Sociais e Desenvolvimento Local, linhas e projetos de pesquisa?	
a) Sempre.	91
b) Quase sempre.	9
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0

METODOLOGIA CIENTÍFICA

A disciplina "Metodologia Científica" foi amplamente reconhecida por sua conexão com o curso, sendo avaliada como sempre articulada por 98% dos alunos e quase sempre por 2%. Nenhum estudante indicou falta de integração, demonstrando a relevância da abordagem utilizada.

Os métodos de ensino foram considerados sempre adequados por 89% dos respondentes, enquanto 11% indicaram que isso ocorre quase sempre. A coerência com a proposta do mestrado também foi amplamente reconhecida, reforçando sua importância para a estrutura curricular.

Tabela. Avaliação da disciplina Metodologia Científica

<u>AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA</u>	Porcentagem (%)
Existe articulação dos conteúdos e atividades desta disciplina com as demais que você já cursou?	
a) Sempre.	98
b) Quase sempre.	2
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Não sei responder/Ainda não cursei esta disciplina.	0
Os métodos de ensino desta disciplina são adequados, atrativos e estimulam seu aprendizado?	
a) Sempre.	89
b) Quase sempre.	11
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0
A disciplina é coerente com a Proposta do Mestrado, área de concentração em Políticas de Saúde, Processos Sociais e Desenvolvimento Local, linhas e projetos de pesquisa?	
a) Sempre.	98
b) Quase sempre.	2
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0



NÚCLEO I

A disciplina "Núcleo I" obteve uma avaliação positiva, com 81% dos estudantes relatando que a articulação com outras disciplinas ocorre sempre e 14% afirmando que acontece quase sempre. Apenas 5% indicaram que essa conexão ocorre raramente, sugerindo a necessidade de pequenas melhorias.

Os métodos de ensino foram considerados sempre adequados por 70% dos respondentes, enquanto 20% indicaram que ocorrem quase sempre e 10% raramente. A disciplina também apresentou forte alinhamento com a proposta do mestrado, refletindo sua importância na estrutura curricular.

Tabela. Avaliação da disciplina Núcleo I

<u>AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA</u>	Porcentagem (%)
Existe articulação dos conteúdos e atividades desta disciplina com as demais que você já cursou?	
a) Sempre.	81
b) Quase sempre.	14
c) Raramente.	5
d) Nunca.	0
e) Não sei responder/Ainda não cursei esta disciplina.	0
Os métodos de ensino desta disciplina são adequados, atrativos e estimulam seu aprendizado?	
a) Sempre.	70
b) Quase sempre.	20
c) Raramente.	10
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0
A disciplina é coerente com a Proposta do Mestrado, área de concentração em Políticas de Saúde, Processos Sociais e Desenvolvimento Local, linhas e projetos de pesquisa?	
a) Sempre.	80
b) Quase sempre.	15
c) Raramente.	2
d) Nunca.	3
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0

NÚCLEO II

A disciplina "Núcleo II" apresentou uma excelente avaliação, com 98% dos alunos afirmando que a articulação ocorre sempre e 2% indicando que acontece quase sempre. Nenhum estudante relatou falta de conexão, reforçando sua relevância.

Os métodos de ensino foram considerados sempre adequados por 87% dos respondentes, enquanto 13% indicaram que ocorre quase sempre. A disciplina também se mostrou altamente coerente com a proposta do mestrado, confirmando seu papel essencial na formação acadêmica.

Tabela. Avaliação da disciplina Núcleo II

<u>AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA</u>	Porcentagem (%)
Existe articulação dos conteúdos e atividades desta disciplina com as demais que você já cursou?	
a) Sempre.	98
b) Quase sempre.	2
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Não sei responder/Ainda não cursei esta disciplina.	0
Os métodos de ensino desta disciplina são adequados, atrativos e estimulam seu aprendizado?	
a) Sempre.	87
b) Quase sempre.	13
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0
A disciplina é coerente com a Proposta do Mestrado, área de concentração em Políticas de Saúde, Processos Sociais e Desenvolvimento Local, linhas e projetos de pesquisa?	
a) Sempre.	99
b) Quase sempre.	1
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0

PLANEJAMENTO, GESTÃO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

A disciplina "Planejamento, Gestão e Avaliação de Políticas Públicas" demonstrou uma sólida integração com o curso, sendo avaliada como sempre articulada por 97% dos estudantes e quase sempre por 3%. Nenhum estudante indicou falta de conexão, reforçando sua relevância.

Os métodos de ensino foram considerados sempre adequados por 83% dos respondentes, enquanto 17% indicaram que ocorrem quase sempre. A disciplina também manteve forte alinhamento com a proposta do mestrado, garantindo sua relevância no desenvolvimento acadêmico dos alunos.

Tabela. Avaliação da disciplina Planejamento, Gestão e Avaliação de Políticas Públicas

<u>AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA</u>	Porcentagem (%)
Existe articulação dos conteúdos e atividades desta disciplina com as demais que você já cursou?	
a) Sempre.	97
b) Quase sempre.	3
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Não sei responder/Ainda não cursei esta disciplina.	0
Os métodos de ensino desta disciplina são adequados, atrativos e estimulam seu aprendizado?	
a) Sempre.	83
b) Quase sempre.	17
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0
A disciplina é coerente com a Proposta do Mestrado, área de concentração em Políticas de Saúde, Processos Sociais e Desenvolvimento Local, linhas e projetos de pesquisa?	
a) Sempre.	97
b) Quase sempre.	3
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0

PROCESSO SOCIAIS E DESENVOLVIMENTO LOCAL

A disciplina "Processos Sociais e Desenvolvimento Local" demonstrou uma boa integração com as demais disciplinas do mestrado, conforme indicado por 81% dos alunos que afirmaram que essa conexão ocorre sempre e 19% que acontece quase sempre. Nenhum estudante relatou falta de conexão, sugerindo uma abordagem bem estruturada dos conteúdos.

Os métodos de ensino foram considerados sempre adequados por 75% dos respondentes, enquanto 10% apontaram que ocorrem quase sempre e 10% raramente. Apenas 5% indicaram que nunca foram estimulantes. A coerência com a proposta do mestrado também foi amplamente reconhecida, garantindo sua importância na formação acadêmica.

Tabela. Avaliação da disciplina Processo Sociais E Desenvolvimento Local

<u>AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA</u>	Porcentagem (%)
Existe articulação dos conteúdos e atividades desta disciplina com as demais que você já cursou?	
a) Sempre.	81
b) Quase sempre.	19
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Não sei responder/Ainda não cursei esta disciplina.	0
Os métodos de ensino desta disciplina são adequados, atrativos e estimulam seu aprendizado?	
a) Sempre.	75
b) Quase sempre.	10
c) Raramente.	10
d) Nunca.	5
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0
A disciplina é coerente com a Proposta do Mestrado, área de concentração em Políticas de Saúde, Processos Sociais e Desenvolvimento Local, linhas e projetos de pesquisa?	
a) Sempre.	95
b) Quase sempre.	5
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0

TÓPICOS ESPECIAIS I: REDAÇÃO CIENTÍFICA

A disciplina "Tópicos Especiais I: Redação Científica" demonstrou uma boa integração com as demais disciplinas do mestrado, conforme apontado pelos estudantes. A maioria (80%) afirmou que essa articulação ocorre sempre, enquanto 9% indicaram que acontece quase sempre e 11% raramente. Nenhum aluno relatou falta total de conexão, indicando que o conteúdo contribui para a formação acadêmica.

Os métodos de ensino foram considerados adequados e estimulantes para o aprendizado por 71% dos respondentes, enquanto 24% indicaram que essa percepção ocorre quase sempre e 5% raramente. A disciplina também demonstrou coerência com a proposta do mestrado, sendo sempre alinhada para 76% dos alunos e quase sempre para 19%, com apenas 5% apontando rara coerência. Esses resultados reforçam a relevância da disciplina na qualificação dos alunos para a produção científica.

Tabela. Avaliação da disciplina Tópicos Especiais I: Redação Científica

<u>AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA</u>	Porcentagem (%)
Existe articulação dos conteúdos e atividades desta disciplina com as demais que você já cursou?	
a) Sempre.	80
b) Quase sempre.	9
c) Raramente.	11
d) Nunca.	0
e) Não sei responder/Ainda não cursei esta disciplina.	0
Os métodos de ensino desta disciplina são adequados, atrativos e estimulam seu aprendizado?	
a) Sempre.	71
b) Quase sempre.	24
c) Raramente.	5
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0
A disciplina é coerente com a Proposta do Mestrado, área de concentração em Políticas de Saúde, Processos Sociais e Desenvolvimento Local, linhas e projetos de pesquisa?	
a) Sempre.	76
b) Quase sempre.	19
c) Raramente.	5
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0

AVALIAÇÃO GERAL DOCENTE REFERENTE AO ANO DE 2023 SEGUNDO SEMESTRE

A avaliação do corpo docente no semestre 2023/2 revelou um desempenho altamente positivo, com a maioria dos indicadores alcançando percentuais elevados de satisfação. A apresentação do plano da disciplina foi considerada muito boa por 93% dos estudantes, enquanto 7% indicaram que isso ocorreu quase sempre. Nenhum aluno relatou que essa etapa foi rara ou inexistente, evidenciando a organização dos professores.

A aderência ao plano de disciplina em termos de conteúdo e bibliografia também recebeu altos níveis de reconhecimento, com 91% dos alunos afirmando que isso ocorre sempre e 8% quase sempre. Demonstrando grande segurança acadêmica, 95% dos estudantes avaliaram que os docentes têm pleno domínio sobre os conteúdos ministrados, e 92% destacaram a clareza na explicação e no esclarecimento de dúvidas.

O estímulo ao debate e à troca de conhecimentos em sala de aula foi bem avaliado, sendo considerado sempre presente por 93% dos respondentes e quase sempre por 7%. No aspecto relacional, 94% dos alunos apontaram que os docentes foram cordiais e respeitosos em situações variadas, reforçando o ambiente acadêmico positivo.

A disponibilidade dos professores para orientar e esclarecer dúvidas foi elogiada, sendo considerada sempre presente por 90% dos estudantes e quase sempre por 9%. A pontualidade também se destacou, com 91% afirmando que os docentes cumpriram rigorosamente os horários de início e encerramento das aulas.

Por fim, a coerência das avaliações aplicadas em relação ao conteúdo ministrado foi considerada muito boa por 94% dos estudantes, enquanto 6% apontaram que essa adequação ocorre quase sempre. Esses resultados demonstram a qualidade e compromisso dos docentes com a formação acadêmica dos alunos.

Tabela. Avaliação Geral dos Docentes no ano de 2023 segundo semestre

PERGUNTAS	2023/2	
	%	Avaliação
<u>AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE</u>		
<u>Apresentou o plano da disciplina</u>		
a) Sempre.	93%	Muito Bom
b) Quase sempre.	7%	
c) Raramente.	0%	
d) Nunca.	0%	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse		
<u>Segue o plano de disciplina apresentado em relação ao conteúdo e bibliografia?</u>		
a) Sempre.	91%	Muito Bom
b) Quase sempre.	8%	
c) Raramente.	1%	
d) Nunca.	0%	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.		

**Demonstrou domínio sobre os conteúdos referentes às disciplinas?**

a) Sempre.	95%	Muito Bom
b) Quase sempre.	5%	
c) Raramente.	0%	
d) Nunca.	0%	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.		

Explicou bem os conteúdos e esclareceu bem as dúvidas?

a) Sempre.	92%	Muito Bom
b) Quase sempre.	7%	
c) Raramente.	1%	
d) Nunca.	0%	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.		

Estimula o debate e a troca de conhecimentos em sala de aula?

a) Sempre.	93%	Muito Bom
b) Quase sempre.	7%	
c) Raramente.	0%	
d) Nunca.	0%	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.		

Foi cordial e respeitou o estudante e a turma em situações variadas?

a) Sempre.	94%	Muito Bom
b) Quase sempre.	5%	
c) Raramente.	1%	
d) Nunca.	0%	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.		

Mostrou-se disponível para orientações e esclarecimento de dúvidas sobre conteúdo da disciplina por ele ministrada.

a) Sempre.	90%	Muito Bom
b) Quase sempre.	9%	
c) Raramente.	1%	
d) Nunca.	0%	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.		

8) Foi pontual, cumprindo o horário de início e encerramento das aulas?

a) Sempre.	91%	Muito Bom
b) Quase sempre.	7%	
c) Raramente.	2%	
d) Nunca.	0%	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.		

9) Realizou avaliações coerentes com os conteúdos ministrados?

a) Sempre.	94%	Muito Bom
b) Quase sempre.	6%	
c) Raramente.	0%	
d) Nunca.	0	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.		

AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS DE 2024

O ano de 2024 foi um período de continuidade e ajustes no programa, buscando aprimorar a organização curricular e a articulação entre as disciplinas. A integração entre as disciplinas continuou ocorrendo, garantindo a articulação dos conteúdos ao longo do curso. No entanto, desafios relacionados à participação e ao engajamento dos alunos ainda persistem e precisam ser monitorados para aprimorar a experiência acadêmica. A avaliação realizada permite compreender a percepção dos estudantes sobre a estrutura das disciplinas e identificar aspectos a serem aprimorados. A seguir, apresentamos o quantitativo de alunos matriculados e o grau de adesão à pesquisa segundo semestre.

Quadro. Grau de Adesão dos Estudantes à Pesquisa no semestre no período de 2024

Total de alunos participantes s	Grau de adesão por turma (%)
Disciplinas ingressantes 2024/1 - 24	18 (75%)
Disciplinas Veteranos em 2024/1 - 12	10 (83,3)
Disciplinas ingressantes 2024/2 - 15	9 (60%)
Disciplinas Veteranos em 2024/2- 32	23 (71,9%)

Ao longo de 2024, 83 alunos participaram do levantamento, com 60 respostas registradas, resultando em um índice geral de adesão de 72,3%. O primeiro semestre apresentou uma taxa de participação mais elevada, com 83,3% dos alunos respondendo à pesquisa, enquanto no segundo semestre a adesão foi de 71,9%. Esses resultados indicam um engajamento expressivo dos estudantes no processo avaliativo, demonstrando a relevância da escuta acadêmica para a evolução contínua do programa.

AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS – PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

No primeiro semestre de 2024, a estrutura curricular do curso contou com **cinco disciplinas** voltadas para os alunos **veteranos**, ministradas por diferentes docentes e abordando temas essenciais para a formação acadêmica e profissional. **Núcleo II** promoveu a integração entre áreas do curso, incentivando reflexões sobre políticas públicas e desenvolvimento. **Território e Saúde** explorou a relação entre organização espacial e políticas públicas, analisando os impactos dos territórios na saúde coletiva.

A disciplina **Estado e Políticas Públicas** examinou a atuação do Estado na formulação e implementação de políticas, destacando sua relação com a sociedade. **Metodologia Científica** ofereceu suporte técnico para a produção acadêmica, auxiliando na estruturação de pesquisas. Já **Ensino e Prática Docente** abordou metodologias pedagógicas e desafios da docência no ensino superior, fechando o conjunto de disciplinas voltadas aos veteranos.

Além dessas, os **alunos ingressantes** tiveram acesso a **quatro disciplinas específicas**, que complementaram sua formação inicial. **Núcleo I** proporcionou uma base estruturada para a compreensão das políticas públicas e seu impacto no desenvolvimento local. **Redação Científica** auxiliou no aprimoramento da escrita acadêmica e na estruturação de pesquisas, preparando os alunos para a produção científica. **Processos Sociais e Desenvolvimento Local** explorou as dinâmicas sociais e territoriais que influenciam as políticas públicas. Por fim, **Bioética e Políticas Públicas** trouxe discussões sobre os desafios éticos na formulação e implementação de políticas públicas.



Quadro. Quadro de disciplinas no ano de 2024 primeiro semestre

Disciplina	Professor(es)
Núcleo II	• Fernando Rocha Oliveira • Janice Gusmão Ferreira de Andrade • Tassiane Cristina Moraes
Território e Saúde	• Fernando Rocha Oliveira • Luciana Carrupt Machado Sogame
Metodologia Científica	• Roberta Ribeiro Batista
Ensino e Prática Docente	• Tassiane Cristina Moraes
Núcleo I	• Alan Patrício da Silva • César Albenes de Mendonça Cruz • Luciana Carrupt Machado Sogame
Estado e Políticas Públicas	• Janice Gusmão Ferreira de Andrade
Redação Científica	• Alan Patrício da Silva • Fabiana Rosa Neves Smiderle • Italla Maria Pinheiro Bezerra
Processos Sociais e Desenvolvimento Local	• César Albenes de Mendonça Cruz
Bioética e Políticas Públicas	• Paulo André Stein Messete

ENSINO E PRÁTICA DOCENTE

A disciplina "Ensino e Prática Docente" foi altamente bem avaliada pelos alunos, alcançando um índice de satisfação de 100% em todas as questões analisadas. Todos os respondentes indicaram que há uma forte articulação entre os conteúdos desta disciplina e as demais já cursadas no programa. Este resultado evidencia a coerência do plano de ensino e sua contribuição para a formação dos mestrandos.

Além disso, os métodos de ensino foram considerados adequados, atrativos e estimulantes para a aprendizagem, com todos os alunos indicando que essas características estão sempre presentes. A disciplina também obteve plena concordância em relação à sua adequação à proposta do mestrado e às linhas de pesquisa do programa. Estes dados demonstram a relevância e a qualidade da disciplina na formação acadêmica e profissional dos discentes.

Tabela. Avaliação da disciplina Ensino e Prática Docente períodos 2024/1

<u>AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA</u>	Porcentagem (%)
Existe articulação dos conteúdos e atividades desta disciplina com as demais que você já cursou?	
a) Sempre.	100
b) Quase sempre.	0
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Não sei responder/Ainda não cursei esta disciplina.	0
Os métodos de ensino desta disciplina são adequados, atrativos e estimulam seu aprendizado?	
a) Sempre.	100
b) Quase sempre.	0
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0
A disciplina é coerente com a Proposta do Mestrado, área de concentração em Políticas de Saúde, Processos Sociais e Desenvolvimento Local, linhas e projetos de pesquisa?	
a) Sempre.	100
b) Quase sempre.	0
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0

*Para essa Disciplina foram considerados a porcentagem somente dos alunos cursantes



METODOLOGIA CIENTÍFICA

A disciplina "Metodologia Científica" apresentou um desempenho excelente, com 100% de aprovação em todos os itens avaliados. Os alunos relataram que os conteúdos e atividades estão sempre articulados com as demais disciplinas do curso, o que indica uma abordagem integrada e coerente com os objetivos do programa.

Os métodos de ensino foram unanimemente considerados adequados e motivadores, favorecendo o aprendizado dos estudantes. Além disso, a disciplina foi plenamente reconhecida como coerente com a proposta do mestrado, suas áreas de concentração e linhas de pesquisa. Esses resultados ressaltam a importância da disciplina na formação metodológica dos alunos e reforçam seu impacto positivo na produção científica do programa.

Tabela. Avaliação da disciplina Metodologia Científica períodos 2024/1

<u>AValiação da disciplina</u>	Porcentagem (%)
10) Existe articulação dos conteúdos e atividades desta disciplina com as demais que você já cursou?	
a) Sempre.	100
b) Quase sempre.	0
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Não sei responder/Ainda não cursei esta disciplina.	0
11) Os métodos de ensino desta disciplina são adequados, atrativos e estimulam seu aprendizado?	
a) Sempre.	100
b) Quase sempre.	0
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0
12) A disciplina é coerente com a Proposta do Mestrado, área de concentração em Políticas de Saúde, Processos Sociais e Desenvolvimento Local, linhas e projetos de pesquisa?	
a) Sempre.	100
b) Quase sempre.	0
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0

*Para essa Disciplina foram considerados a porcentagem somente dos alunos cursantes

NÚCLEO II

A disciplina "Núcleo II" também recebeu avaliações positivas, com 90% dos alunos afirmando que os conteúdos estão sempre articulados com as demais disciplinas e 10% indicando que isso ocorre quase sempre. Esse resultado sugere uma boa integração do conteúdo com o restante da grade curricular.

Em relação aos métodos de ensino, 90% dos discentes consideraram-nos sempre adequados, atrativos e estimulantes, enquanto 10% relataram que isso ocorre quase sempre. A disciplina também alcançou 100% de aprovação no quesito coerência com a proposta do mestrado e suas linhas de pesquisa. Esses resultados indicam que a disciplina atende bem às expectativas dos alunos, mas apontam uma margem para refinamentos metodológicos visando maior uniformidade na experiência de ensino.

Tabela. Avaliação da disciplina Núcleo II períodos 2024/1

<u>AValiação da disciplina</u>	Porcentagem (%)
10) Existe articulação dos conteúdos e atividades desta disciplina com as demais que você já cursou?	
a) Sempre.	100
b) Quase sempre.	0
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Não sei responder/Ainda não cursei esta disciplina.	0
11) Os métodos de ensino desta disciplina são adequados, atrativos e estimulam seu aprendizado?	
a) Sempre.	90
b) Quase sempre.	10
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0
12) A disciplina é coerente com a Proposta do Mestrado, área de concentração em Políticas de Saúde, Processos Sociais e Desenvolvimento Local, linhas e projetos de pesquisa?	
a) Sempre.	100
b) Quase sempre.	0
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0

*Para essa Disciplina foram considerados a porcentagem somente dos alunos cursantes



TERRITÓRIO E SAÚDE

A disciplina "Território e Saúde" também foi bem avaliada, com 80% dos alunos afirmando que os conteúdos estão sempre articulados com as demais disciplinas e 20% indicando que essa conexão ocorre quase sempre. Esse resultado mostra uma boa integração dos conteúdos, mas sugere a possibilidade de aprimoramentos na articulação com outras disciplinas do programa.

No que se refere aos métodos de ensino, 80% dos alunos os consideraram sempre adequados, enquanto 20% apontaram que isso ocorre quase sempre. Quanto à coerência da disciplina com a proposta do mestrado, 90% dos alunos avaliaram positivamente, enquanto 10% responderam que essa coerência ocorre quase sempre. Os dados reforçam o impacto positivo da disciplina na formação dos discentes, ao mesmo tempo que sugerem espaço para pequenos ajustes no alinhamento metodológico e na integração curricular.

Tabela. Avaliação da disciplina Território E Saúde períodos 2024/1

<u>AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA</u>	Porcentagem (%)
10) Existe articulação dos conteúdos e atividades desta disciplina com as demais que você já cursou?	
a) Sempre.	80
b) Quase sempre.	20
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Não sei responder/Ainda não cursei esta disciplina.	0
11) Os métodos de ensino desta disciplina são adequados, atrativos e estimulam seu aprendizado?	
a) Sempre.	80
b) Quase sempre.	20
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0
12) A disciplina é coerente com a Proposta do Mestrado, área de concentração em Políticas de Saúde, Processos Sociais e Desenvolvimento Local, linhas e projetos de pesquisa?	
a) Sempre.	90
b) Quase sempre.	10
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0

*Para essa Disciplina foram considerados a porcentagem somente dos alunos cursantes

NÚCLEO I

A disciplina "Núcleo I" apresentou uma avaliação positiva, com 80% dos alunos afirmando que os conteúdos estão sempre articulados com as demais disciplinas e 9% indicando que essa conexão ocorre quase sempre. No entanto, 9% dos estudantes relataram que essa articulação ocorre raramente, sugerindo a possibilidade de aprimoramento na integração dos conteúdos.

Em relação aos métodos de ensino, 80% dos alunos os consideraram sempre adequados, atrativos e estimulantes para o aprendizado, enquanto 17% apontaram que isso ocorre quase sempre. Apenas 2% avaliaram que os métodos são raramente adequados, e outros 2% indicaram que nunca são, demonstrando que, embora a maioria perceba uma abordagem eficaz, há espaço para ajustes metodológicos. Quanto à coerência da disciplina com a proposta do mestrado, 89% dos alunos avaliaram positivamente, 9% indicaram que essa coerência ocorre quase sempre e 2% apontaram que nunca se observa essa relação.

Tabela. Avaliação da disciplina Núcleo I no período 2024/1

<u>AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA</u>	Porcentagem (%)
Existe articulação dos conteúdos e atividades desta disciplina com as demais que você já cursou?	
a) Sempre.	80
b) Quase sempre.	9
c) Raramente.	9
d) Nunca.	0
e) Não sei responder/Ainda não cursei esta disciplina.	0
Os métodos de ensino desta disciplina são adequados, atrativos e estimulam seu aprendizado?	
a) Sempre.	80
b) Quase sempre.	17
c) Raramente.	2
d) Nunca.	2
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0
A disciplina é coerente com a Proposta do Mestrado, área de concentração em Políticas de Saúde, Processos Sociais e Desenvolvimento Local, linhas e projetos de pesquisa?	
a) Sempre.	89
b) Quase sempre.	9
c) Raramente.	0
d) Nunca.	2
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0

ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS

A disciplina "Estado e Políticas Públicas" obteve uma avaliação predominantemente positiva, com 83% dos alunos destacando que os conteúdos estão sempre articulados com as demais disciplinas do curso e 11% indicando que essa conexão ocorre quase sempre. Apenas 6% dos estudantes avaliaram essa articulação como rara, sugerindo que, embora a integração dos conteúdos seja bem estruturada, há espaço para aprimoramentos pontuais.

Em relação aos métodos de ensino, 67% dos alunos os consideraram sempre adequados, atrativos e estimulantes para o aprendizado, enquanto 22% afirmaram que isso ocorre quase sempre. No entanto, 11% avaliaram que os métodos de ensino foram raramente adequados, sinalizando a necessidade de ajustes na abordagem pedagógica para atender melhor às expectativas dos estudantes. Já no que se refere à coerência da disciplina com a proposta do mestrado, 94% dos alunos avaliaram positivamente.

Tabela. Avaliação da disciplina Estado e Políticas Públicas no período 2024/1

<u>AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA</u>	Porcentagem (%)
Existe articulação dos conteúdos e atividades desta disciplina com as demais que você já cursou?	
a) Sempre.	83
b) Quase sempre.	11
c) Raramente.	6
d) Nunca.	0
e) Não sei responder/Ainda não cursei esta disciplina.	0
Os métodos de ensino desta disciplina são adequados, atrativos e estimulam seu aprendizado?	
a) Sempre.	67
b) Quase sempre.	22
c) Raramente.	11
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0
A disciplina é coerente com a Proposta do Mestrado, área de concentração em Políticas de Saúde, Processos Sociais e Desenvolvimento Local, linhas e projetos de pesquisa?	
a) Sempre.	94
b) Quase sempre.	0
c) Raramente.	6
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0



REDAÇÃO CIENTÍFICA

A disciplina "Redação Científica" demonstrou forte alinhamento com as expectativas acadêmicas do curso. No que se refere à articulação dos conteúdos com as demais disciplinas do mestrado, 92% dos alunos indicaram que essa conexão ocorre sempre, enquanto 6% afirmaram que ocorre quase sempre. Apenas 3% relataram que essa integração é rara, evidenciando que a disciplina está bem estruturada dentro da proposta do programa, com possibilidades de pequenos ajustes para ampliar ainda mais essa integração.

Os métodos de ensino foram igualmente bem avaliados, com 92% dos alunos afirmando que são sempre adequados, atrativos e estimulantes para o aprendizado, e 8% indicando que isso ocorre quase sempre. Nenhum estudante considerou a abordagem inadequada. Já em relação à coerência da disciplina com a proposta do mestrado, 97% dos alunos reconheceram essa relação como sempre presente, enquanto 3% indicaram que ocorre quase sempre.

Tabela. Avaliação da disciplina Redação Científica no período 2024/1

<u>AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA</u>	Porcentagem (%)
Existe articulação dos conteúdos e atividades desta disciplina com as demais que você já cursou?	
a) Sempre.	92
b) Quase sempre.	6
c) Raramente.	3
d) Nunca.	0
e) Não sei responder/Ainda não cursei esta disciplina.	0
Os métodos de ensino desta disciplina são adequados, atrativos e estimulam seu aprendizado?	
a) Sempre.	92
b) Quase sempre.	8
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0
A disciplina é coerente com a Proposta do Mestrado, área de concentração em Políticas de Saúde, Processos Sociais e Desenvolvimento Local, linhas e projetos de pesquisa?	
a) Sempre.	97
b) Quase sempre.	3
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0

PROCESSOS SOCIAIS E DESENVOLVIMENTO LOCAL

A disciplina "Processos Sociais e Desenvolvimento Local" obteve uma avaliação predominantemente positiva, especialmente no que se refere à sua coerência com a proposta do mestrado. Para 78% dos alunos, essa coerência está sempre presente, enquanto 17% indicaram que ocorre quase sempre. No entanto, 6% dos estudantes avaliaram que a disciplina não se alinha à proposta do curso, o que sugere a necessidade de ajustes para reforçar a sua integração com os objetivos do programa.

Quanto à articulação dos conteúdos com outras disciplinas, 78% dos alunos afirmaram que essa conexão ocorre sempre, enquanto 6% indicaram que ocorre quase sempre. Contudo, 17% relataram que essa articulação é rara, apontando um aspecto que pode ser aprimorado. Em relação aos métodos de ensino, 50% dos alunos consideraram que são sempre adequados e estimulantes, enquanto 39% afirmaram que isso ocorre quase sempre. Para 11%, os métodos foram raramente atrativos.

Tabela. Avaliação da disciplina Processos Sociais e Desenvolvimento Local no período 2024/1

<u>AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA</u>	Porcentagem (%)
Existe articulação dos conteúdos e atividades desta disciplina com as demais que você já cursou?	
a) Sempre.	78
b) Quase sempre.	6
c) Raramente.	17
d) Nunca.	0
e) Não sei responder/Ainda não cursei esta disciplina.	0
Os métodos de ensino desta disciplina são adequados, atrativos e estimulam seu aprendizado?	
a) Sempre.	50
b) Quase sempre.	39
c) Raramente.	11
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0
A disciplina é coerente com a Proposta do Mestrado, área de concentração em Políticas de Saúde, Processos Sociais e Desenvolvimento Local, linhas e projetos de pesquisa?	
a) Sempre.	78
b) Quase sempre.	17
c) Raramente.	0
d) Nunca.	6
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0

BIOÉTICA E POLÍTICAS PÚBLICAS

A disciplina "Bioética e Políticas Públicas" foi bem avaliada, especialmente no que se refere à sua coerência com a proposta do mestrado. Para 94% dos alunos, essa relação está sempre presente, enquanto 6% indicaram que ocorre quase sempre, reforçando sua relevância no curso.

No que diz respeito à articulação dos conteúdos com outras disciplinas, 89% dos estudantes afirmaram que essa conexão ocorre sempre, e 6% relataram que acontece quase sempre. No entanto, 6% indicaram que essa articulação ocorre raramente, o que sugere a necessidade de ajustes para melhorar a integração curricular. Em relação aos métodos de ensino, 78% dos alunos os consideraram sempre adequados, enquanto 22% indicaram que isso ocorre quase sempre. Nenhum aluno avaliou negativamente a abordagem didática, o que demonstra uma condução pedagógica satisfatória, com possibilidades de aprimoramento.

Tabela. Avaliação da disciplina Bioética e Políticas Públicas no período 2024/1

<u>AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA</u>	Porcentagem (%)
Existe articulação dos conteúdos e atividades desta disciplina com as demais que você já cursou?	
a) Sempre.	89
b) Quase sempre.	6
c) Raramente.	6
d) Nunca.	0
e) Não sei responder/Ainda não cursei esta disciplina.	0
Os métodos de ensino desta disciplina são adequados, atrativos e estimulam seu aprendizado?	
a) Sempre.	78
b) Quase sempre.	22
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0
A disciplina é coerente com a Proposta do Mestrado, área de concentração em Políticas de Saúde, Processos Sociais e Desenvolvimento Local, linhas e projetos de pesquisa?	
a) Sempre.	94
b) Quase sempre.	6
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0



Tabela. Avaliação Geral dos Docentes no ano de 2024 primeiro semestre

PERGUNTAS	2024/1	
	%	Avaliação
<u>AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE</u>		
Apresentou o plano da disciplina	92	Muito Bom
a) Sempre.	7	
b) Quase sempre.	2	
c) Raramente.	0	
d) Nunca.	0	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse	0	Bom
Segue o plano de disciplina apresentado em relação ao conteúdo e bibliografia?		
a) Sempre.	85	
b) Quase sempre.	13	
c) Raramente.	2	
d) Nunca.	2	Bom
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0	
Demonstrou domínio sobre os conteúdos referentes às disciplinas?		
a) Sempre.	93	
b) Quase sempre.	4	
c) Raramente.	3	
d) Nunca.	0	Muito Bom
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0	
Explicou bem os conteúdos e esclareceu bem as dúvidas?		
a) Sempre.	86	
b) Quase sempre.	11	
c) Raramente.	2	Bom
d) Nunca.	1	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0	
Estimula o debate e a troca de conhecimentos em sala de aula?		
a) Sempre.	89	Bom
b) Quase sempre.	9	
c) Raramente.	0	
d) Nunca.	2	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0	Bom
Foi cordial e respeitou o estudante e a turma em situações variadas?		
a) Sempre.	85	
b) Quase sempre.	11	
c) Raramente.	4	
d) Nunca.	1	Bom
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0	
Mostrou-se disponível para orientações e esclarecimento de dúvidas sobre conteúdo da disciplina por ele ministrada.		
a) Sempre.	92	Bom
b) Quase sempre.	5	



c) Raramente.	4	
d) Nunca.	0	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0	
8) Foi pontual, cumprindo o horário de início e encerramento das aulas?		
a) Sempre.	86	
b) Quase sempre.	12	
c) Raramente.	2	Bom
d) Nunca.	1	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0	
9) Realizou avaliações coerentes com os conteúdos ministrados?		
a) Sempre.	88	
b) Quase sempre.	8	
c) Raramente.	8	Bom
d) Nunca.	1	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0	

A análise das sugestões e opiniões dos estudantes do Curso de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local evidencia tanto aspectos positivos quanto desafios enfrentados ao longo do semestre. De modo geral, os alunos elogiaram a qualidade da equipe docente, destacando professores que demonstraram clareza, didática e engajamento na condução das aulas. A interação entre docentes e discentes, a organização das disciplinas e o dinamismo no ensino foram bem avaliados, favorecendo um ambiente de aprendizado participativo. Também foram mencionados o suporte administrativo eficiente e a qualidade dos recursos tecnológicos disponibilizados pela instituição. Além disso, a valorização de professores que motivam e inspiram os alunos reforça o impacto positivo da abordagem pedagógica adotada por alguns docentes.

Por outro lado, alguns desafios foram apontados, como a sobrecarga de atividades e prazos para entrega de trabalhos, dificultando a conciliação com outras demandas profissionais e acadêmicas. A falta de retorno de alguns orientadores e professores em relação às dúvidas e avaliações. Houve relatos sobre a repetição de conteúdos em diferentes disciplinas e sobre a necessidade de maior equilíbrio temático para contemplar a diversidade de perfis dos alunos. Além disso, foi observada a necessidade de um ambiente com mais estímulo a participação de todos. Melhorias na comunicação entre professores e alunos e na devolutiva de avaliações também foram sugeridas para aprimorar a experiência acadêmica e garantir um ensino mais equitativo e transparente.

AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS – SEGUNDO SEMESTRE DE 2024

No segundo semestre de 2024, foram disponibilizadas três disciplinas aos alunos veteranos de 2024/2, abrangendo temas fundamentais para a formação acadêmica e profissional. **Good Practices in Global Public Policies** explorou boas práticas e estratégias eficazes na formulação e implementação de políticas públicas em um contexto global.

A disciplina **Planejamento, Gestão e Avaliação de Políticas Públicas** abordou métodos e ferramentas para a formulação, execução e monitoramento de políticas públicas, com foco na efetividade e impacto social. Já **Metodologia Científica** ofereceu suporte técnico e teórico para a produção acadêmica, auxiliando os alunos na condução de pesquisas científicas.

Professor	Disciplina
Good Parctices In Global Public Policies	• Beatriz de Barros Souza
Planejamento, Gestão e Avaliação de Políticas Públicas	• César Albenes de Mendonça Cruz • Fernando Rocha Oliveira
Metodologia Científica	• Luciana Carrupt Machado Sogame • Roberta Ribeiro Batista
Núcleo I	• Alan Patrício da Silva • César Albenes de Mendonça Cruz • Luciana Carrupt Machado Sogame
Redação Científica	• Alan Patrício da Silva • Fabiana Rosa Neves Smiderle • Italla Maria Pinheiro Bezerra
Estado e Políticas Públicas	• César Albenes de Mendonça Cruz
Processos Sociais e Desenvolvimento Local	• César Albenes de Mendonça Cruz

GOOD PARCTICES IN GLOBAL PUBLIC POLICIES

A autoavaliação da disciplina "Good Practices in Global Public Policies" foi conduzida com base na percepção dos alunos quanto à articulação dos conteúdos,

adequação dos métodos de ensino e coerência da disciplina com a proposta do programa de Mestrado.

A disciplina foi bem avaliada, com 58% dos alunos indicando que os conteúdos estão sempre articulados com outras disciplinas e 33% afirmando que isso ocorre quase sempre. No entanto, 4% relataram que essa conexão é rara ou inexistente. Os métodos de ensino foram considerados sempre adequados por 47% dos alunos e quase sempre por 24%, enquanto 19% os avaliaram como raramente eficazes e 10% como inadequados.

A coerência com a proposta do mestrado foi reconhecida por 63% dos discentes como sempre presente e por 33% como quase sempre. Apenas 4% indicaram que essa coerência é rara. A disciplina ministrada em inglês representou um desafio para o aprendizado, exigindo maior esforço na compreensão dos conteúdos. No geral, os resultados indicam uma percepção positiva, mas sugerem ajustes na integração dos conteúdos e no suporte linguístico para melhor acessibilidade.

Tabela. Avaliação da disciplina - *Good Practices In Global Public Policies* no período 2024/2

<u>AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA</u>	Porcentagem (%)
Existe articulação dos conteúdos e atividades desta disciplina com as demais que você já cursou?	
a) Sempre.	58
b) Quase sempre.	33
c) Raramente.	4
d) Nunca.	4
e) Não sei responder/Ainda não cursei esta disciplina.	0
Os métodos de ensino desta disciplina são adequados, atrativos e estimulam seu aprendizado?	
a) Sempre.	47
b) Quase sempre.	24
c) Raramente.	19
d) Nunca.	10
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0
A disciplina é coerente com a Proposta do Mestrado, área de concentração em Políticas de Saúde, Processos Sociais e Desenvolvimento Local, linhas e projetos de pesquisa?	
a) Sempre.	63
b) Quase sempre.	33
c) Raramente.	0
d) Nunca.	4
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0

PLANEJAMENTO, GESTÃO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

A disciplina "Planejamento, Gestão e Avaliação de Políticas Públicas" apresentou uma avaliação positiva, especialmente quanto à sua adequação à proposta do mestrado. Para 90% dos alunos, a disciplina está sempre alinhada com os objetivos do curso, enquanto 10% indicaram que essa coerência ocorre quase sempre.

No que se refere à articulação dos conteúdos com outras disciplinas, 87% dos estudantes consideraram que essa integração ocorre sempre, e 13% apontaram que acontece quase sempre, evidenciando uma boa conexão entre os temas abordados. Em relação à metodologia de ensino, 85% avaliaram como sempre adequada e estimulante para o aprendizado, enquanto 16% indicaram que isso ocorre quase sempre. A abordagem utilizada tem sido bem recebida pelos alunos, com possibilidade de ajustes para tornar as aulas ainda mais dinâmicas e engajadoras.

Tabela. Avaliação da disciplina Planejamento, Gestão e Avaliação de Políticas Públicas no período 2024/2

<u>AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA</u>	Porcentagem (%)
Existe articulação dos conteúdos e atividades desta disciplina com as demais que você já cursou?	
a) Sempre.	87
b) Quase sempre.	13
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Não sei responder/Ainda não cursei esta disciplina.	0
Os métodos de ensino desta disciplina são adequados, atrativos e estimulam seu aprendizado?	
a) Sempre.	85
b) Quase sempre.	16
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0
A disciplina é coerente com a Proposta do Mestrado, área de concentração em Políticas de Saúde, Processos Sociais e Desenvolvimento Local, linhas e projetos de pesquisa?	
a) Sempre.	90
b) Quase sempre.	10
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0

METODOLOGIA CIENTÍFICA

A disciplina "Metodologia Científica" foi bem avaliada, especialmente no que se refere à sua integração com o restante do curso. Para 92% dos alunos, os conteúdos estão sempre articulados com as demais disciplinas, enquanto 7% indicaram que essa relação ocorre quase sempre. Apenas 2% avaliaram essa conexão como rara, sugerindo pequenos ajustes para fortalecer ainda mais essa integração.

Os métodos de ensino também receberam uma avaliação positiva, com 85% dos alunos considerando-os sempre adequados e estimulantes para o aprendizado, enquanto 7% apontaram que isso ocorre quase sempre. Apenas 2% avaliaram que a abordagem pedagógica foi raramente eficaz. No que se refere à coerência da disciplina com a proposta do mestrado, 92% dos estudantes afirmaram que ela está sempre alinhada aos objetivos do curso, enquanto 7% indicaram que essa relação ocorre quase sempre.

Tabela. Avaliação da disciplina Metodologia Científica no período 2024/2

<u>AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA</u>	Porcentagem (%)
Existe articulação dos conteúdos e atividades desta disciplina com as demais que você já cursou?	
a) Sempre.	92
b) Quase sempre.	7
c) Raramente.	2
d) Nunca.	
e) Não sei responder/Ainda não cursei esta disciplina.	0
Os métodos de ensino desta disciplina são adequados, atrativos e estimulam seu aprendizado?	
a) Sempre.	85
b) Quase sempre.	7
c) Raramente.	2
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0
A disciplina é coerente com a Proposta do Mestrado, área de concentração em Políticas de Saúde, Processos Sociais e Desenvolvimento Local, linhas e projetos de pesquisa?	
a) Sempre.	92
b) Quase sempre.	7
c) Raramente.	2
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0

NÚCLEO I

A disciplina "Núcleo I" apresentou uma avaliação positiva, com 96% dos alunos destacando que os conteúdos estão sempre articulados com as demais disciplinas do curso, enquanto 4% indicaram que essa conexão ocorre quase sempre. Nenhum estudante avaliou essa relação como rara ou inexistente, o que evidencia uma boa integração curricular.

Em relação aos métodos de ensino, 85% dos alunos os consideraram sempre adequados e estimulantes, enquanto 4% afirmaram que isso ocorre quase sempre. No entanto, 11% avaliaram que a abordagem foi raramente eficaz, indicando a necessidade de ajustes na metodologia para atender melhor às expectativas dos estudantes. Quanto à coerência da disciplina com a proposta do mestrado, 87% dos alunos a consideraram sempre alinhada aos objetivos do curso, enquanto 13% indicaram que essa coerência ocorre quase sempre. Os resultados demonstram a relevância da disciplina na formação acadêmica, ao mesmo tempo que apontam oportunidades para refinamentos metodológicos.

Tabela. Avaliação da disciplina Núcleo I período 2024/2

<u>AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA</u>	Porcentagem (%)
Existe articulação dos conteúdos e atividades desta disciplina com as demais que você já cursou?	
a) Sempre.	96
b) Quase sempre.	4
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Não sei responder/Ainda não cursei esta disciplina.	0
Os métodos de ensino desta disciplina são adequados, atrativos e estimulam seu aprendizado?	
a) Sempre.	85
b) Quase sempre.	4
c) Raramente.	11
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0
A disciplina é coerente com a Proposta do Mestrado, área de concentração em Políticas de Saúde, Processos Sociais e Desenvolvimento Local, linhas e projetos de pesquisa?	
a) Sempre.	87
b) Quase sempre.	13
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0

ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS

A disciplina "Estado e Políticas Públicas" foi bem avaliada pelos alunos, especialmente no que se refere à sua articulação com outras disciplinas e à coerência com a proposta do mestrado. Todos os estudantes afirmaram que os conteúdos estão sempre integrados com as demais disciplinas do curso. Da mesma forma, 100% dos alunos consideraram que a disciplina está alinhada à estrutura do mestrado, reforçando sua importância na formação acadêmica.

Os métodos de ensino foram avaliados positivamente por 89% dos alunos, que os consideraram sempre adequados e estimulantes para o aprendizado. No entanto, 11% apontaram que a abordagem foi raramente eficaz, sugerindo espaço para ajustes na metodologia. De maneira geral, a disciplina apresentou uma melhora em sua avaliação comparada ao primeiro semestre, demonstrando avanços na experiência acadêmica dos alunos.

Tabela. Avaliação da disciplina Estado e Políticas Públicas período 2024/2

<u>AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA</u>	Porcentagem (%)
Existe articulação dos conteúdos e atividades desta disciplina com as demais que você já cursou?	
a) Sempre.	100
b) Quase sempre.	0
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Não sei responder/Ainda não cursei esta disciplina.	0
Os métodos de ensino desta disciplina são adequados, atrativos e estimulam seu aprendizado?	
a) Sempre.	89
b) Quase sempre.	0
c) Raramente.	11
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0
A disciplina é coerente com a Proposta do Mestrado, área de concentração em Políticas de Saúde, Processos Sociais e Desenvolvimento Local, linhas e projetos de pesquisa?	
a) Sempre.	100
b) Quase sempre.	0
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0

PROCESSOS SOCIAIS E DESENVOLVIMENTO LOCAL

A disciplina "Processos Sociais e Desenvolvimento Local" obteve uma avaliação extremamente positiva, com 100% dos alunos afirmando que os conteúdos estão sempre articulados com as demais disciplinas do curso. Além disso, todos os estudantes consideraram que a metodologia utilizada foi adequada e estimulante para o aprendizado, evidenciando uma condução didática bem estruturada e eficaz.

No que se refere à coerência com a proposta do mestrado, a disciplina também recebeu uma avaliação favorável, com a totalidade dos alunos reconhecendo sua relevância dentro da estrutura do curso. No geral, a disciplina apresentou uma melhora em sua avaliação comparada ao primeiro semestre, consolidando-se como um componente fundamental na formação acadêmica dos estudantes.

Tabela. Avaliação da disciplina Processos Sociais e Desenvolvimento Local período 2024/2

<u>AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA</u>	Porcentagem (%)
Existe articulação dos conteúdos e atividades desta disciplina com as demais que você já cursou?	
a) Sempre.	100
b) Quase sempre.	0
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Não sei responder/Ainda não cursei esta disciplina.	0
Os métodos de ensino desta disciplina são adequados, atrativos e estimulam seu aprendizado?	
a) Sempre.	100
b) Quase sempre.	0
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0
A disciplina é coerente com a Proposta do Mestrado, área de concentração em Políticas de Saúde, Processos Sociais e Desenvolvimento Local, linhas e projetos de pesquisa?	
a) Sempre.	100
b) Quase sempre.	0
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0



Tabela. Avaliação da disciplina Redação Científica período 2024/2

<u>AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA</u>	Porcentagem (%)
Existe articulação dos conteúdos e atividades desta disciplina com as demais que você já cursou?	
a) Sempre.	92
b) Quase sempre.	6
c) Raramente.	3
d) Nunca.	0
e) Não sei responder/Ainda não cursei esta disciplina.	0
Os métodos de ensino desta disciplina são adequados, atrativos e estimulam seu aprendizado?	
a) Sempre.	92
b) Quase sempre.	8
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0
A disciplina é coerente com a Proposta do Mestrado, área de concentração em Políticas de Saúde, Processos Sociais e Desenvolvimento Local, linhas e projetos de pesquisa?	
a) Sempre.	97
b) Quase sempre.	3
c) Raramente.	0
d) Nunca.	0
e) Ainda não cursei esta disciplina.	0

Em relação às perspectivas citadas pelos alunos sobre o mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável, destaca-se o reconhecimento da qualidade do ensino e do comprometimento da maioria dos docentes. As aulas foram avaliadas como bem estruturadas e enriquecedoras, proporcionando um aprofundamento teórico e prático relevante para a formação acadêmica e profissional. A cordialidade e a dedicação dos professores também foram mencionadas como aspectos positivos, refletindo um ambiente propício ao aprendizado e à troca de conhecimentos. Além disso, a diversidade de conteúdos abordados contribuiu para uma visão ampla sobre políticas públicas e desenvolvimento sustentável.

Por outro lado, algumas oportunidades de aprimoramento foram indicadas, especialmente no que se refere à organização e ao alinhamento de determinadas disciplinas com os objetivos do programa. Sugere-se maior clareza nas orientações acadêmicas e metodológicas, bem como o emprego de abordagens didáticas mais dinâmicas para fortalecer o engajamento dos alunos. Além disso, foram apontadas dificuldades na articulação de alguns professores e a necessidade de maior flexibilidade na gestão de horários, considerando o perfil profissional dos estudantes. Esses ajustes



poderiam contribuir para tornar a experiência acadêmica ainda mais produtiva e alinhada às expectativas do corpo discente.

Tabela. Avaliação Geral dos Docentes no ano de 2024 segundo semestre

PERGUNTAS	2024/2	
	%	Avaliação
<u>AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE</u>		
Apresentou o plano da disciplina	91	
a) Sempre.	7	
b) Quase sempre.	1	Muito Bom
c) Raramente.	1	
d) Nunca.	1	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse	0	
Segue o plano de disciplina apresentado em relação ao conteúdo e bibliografia?		
a) Sempre.	87	
b) Quase sempre.	11	Bom
c) Raramente.	1	
d) Nunca.	1	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0	
Demonstrou domínio sobre os conteúdos referentes às disciplinas?		
a) Sempre.	87	
b) Quase sempre.	11	Bom
c) Raramente.	1	
d) Nunca.	1	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0	
Explicou bem os conteúdos e esclareceu bem as dúvidas?		
a) Sempre.	81	
b) Quase sempre.	14	Bom
c) Raramente.	4	
d) Nunca.	1	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0	
Estimula o debate e a troca de conhecimentos em sala de aula?		
a) Sempre.	84	
b) Quase sempre.	12	Bom
c) Raramente.	3	
d) Nunca.	2	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0	
Foi cordial e respeitou o estudante e a turma em situações variadas?		
a) Sempre.	74	
b) Quase sempre.	22	Bom
c) Raramente.	3	
d) Nunca.	2	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0	



Mostrou-se disponível para orientações e esclarecimento de dúvidas sobre conteúdo da disciplina por ele ministrada.

a) Sempre.	80	Bom
b) Quase sempre.	15	
c) Raramente.	4	
d) Nunca.	1	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0	

8) Foi pontual, cumprindo o horário de início e encerramento das aulas?

a) Sempre.	84	Bom
b) Quase sempre.	14	
c) Raramente.	1	
d) Nunca.	1	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0	

9) Realizou avaliações coerentes com os conteúdos ministrados?

a) Sempre.	82	Bom
b) Quase sempre.	15	
c) Raramente.	2	
d) Nunca.	1	
e) Não sei responder/Não tive aula com esse professor.	0	



EMESCAM

AVALIAÇÃO DISCENTE INFRAESTRUTURA

AValiação DA INFRAESTRUTURA PELOS DISCENTES

Este relatório apresenta os resultados da avaliação da infraestrutura da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), realizada no período de 2023 e 2024. O principal objetivo desta análise é identificar aspectos relacionados à qualidade e adequação das instalações físicas da instituição, considerando a opinião dos discentes e docentes sobre espaços acadêmicos, laboratórios, salas de aula, bibliotecas, áreas de convivência e demais estruturas essenciais ao funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas.

Esta avaliação faz parte do Programa Permanente de Avaliação Institucional da EMESCAM, desenvolvido em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Programa de Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, com o intuito de identificar pontos fortes, oportunidades de melhoria e desafios enfrentados pela instituição no que se refere à infraestrutura. Os resultados obtidos servirão como subsídio para a formulação de ações estratégicas e tomadas de decisão voltadas ao aprimoramento das condições físicas da faculdade, contribuindo para a qualidade da formação acadêmica e bem-estar da comunidade acadêmica.

MÉTODO

Para a realização desta pesquisa, foi desenvolvido um questionário estruturado, composto por perguntas objetivas e abertas, com o objetivo de captar percepções dos discentes e docentes sobre a infraestrutura da EMESCAM. O instrumento de coleta de dados contemplou questões sobre condição das salas de aula, laboratórios, bibliotecas, acessibilidade, áreas de convivência, segurança, limpeza e manutenção dos espaços.

A pesquisa foi realizada em 2023 e 2024, com aplicação do questionário de forma online, por meio de um link disponibilizado aos participantes. Foi desenvolvido um questionário estruturado, composto por 24 perguntas objetivas e uma aberta, divididas em três partes: percepção sobre o mestrado e a EMESCAM, avaliação do atendimento e avaliação da infraestrutura física. Os dados foram compilados e analisados quantitativa e qualitativamente, permitindo a identificação dos principais pontos de satisfação e insatisfação, além de sugestões de melhorias apontadas pelos respondentes.

Apresentamos a seguir o quantitativo de participantes, a taxa de adesão à pesquisa e a análise detalhada dos resultados obtidos.

AValiação da Infraestrutura Referente a 2023

A análise da qualidade do atendimento dos serviços prestados no âmbito do mestrado revelou uma percepção predominantemente positiva por parte dos respondentes. O atendimento da Secretaria do Mestrado foi avaliado como adequado por 74% dos participantes, enquanto 19% o consideraram parcialmente adequado e 7% não souberam responder ou nunca recorreram ao serviço.

Na Biblioteca, os dados mostram uma distribuição distinta, com 48% dos respondentes classificando o atendimento como adequado, mas 52% declarando não ter utilizado o serviço. A Tesouraria/Financeiro também apresentou um percentual considerável de respostas positivas, com 52% de avaliação adequada, 22% parcialmente adequada e 22% de pessoas que não recorreram ao setor. O atendimento na Cantina obteve 48% de avaliações adequadas, 33% parcialmente adequadas e 4% inadequadas, enquanto 15% dos respondentes não recorreram ao serviço.

A Portaria da instituição apresentou os índices mais elevados de satisfação, sendo 89% das avaliações classificadas como adequadas e apenas 4% parcialmente adequadas, enquanto 7% dos participantes não utilizaram esse serviço. Não houve registros de atendimento inadequado na portaria.

Quadro. Avaliação da Qualidade do atendimento ano 2023.

Atendimento	Adequado	Parcialmente Adequado	Inadequado	Não recorri/Não sei responder.
O atendimento na Secretaria do mestrado é:	74	19	0	7
O atendimento na Biblioteca é:	48	0	0	52
O atendimento na Tesouraria /Financeiro é:	52	22	4	22
O atendimento na Cantina é:	48	33	4	15
O atendimento na Portaria é:	89	4	0	7

*valores arredondados

A avaliação da infraestrutura física do mestrado apresentou, em geral, uma percepção positiva por parte dos respondentes. A Secretaria do Mestrado obteve 89% de avaliações adequadas. A Biblioteca, no entanto, registrou um alto índice de não utilização,



com 59% dos alunos não recorrendo ao espaço, enquanto 41% avaliaram a infraestrutura como adequada.

A Cantina foi considerada adequada por 59% dos respondentes e parcialmente adequada por 30%, enquanto 11% não utilizaram o espaço. Já o estacionamento foi bem avaliado, com 78% de aprovação.

As salas de aula receberam 96% de avaliações adequadas, demonstrando alta satisfação. A limpeza dos banheiros, embora bem avaliada por 81% dos respondentes, teve 11% de avaliações parcialmente adequadas. A limpeza geral das instalações, incluindo salas de aula, laboratórios e áreas comuns, alcançou 92% de aprovação.

A segurança nas áreas internas foi considerada adequada por 82% dos participantes, enquanto 11% a classificaram como parcialmente adequada. Por fim, a infraestrutura geral da instituição foi bem avaliada, com 92% de avaliações adequadas.

Quadro. Avaliação da Qualidade da Infraestrutura Física do ano 2023.

Infraestrutura Física	Adequado	Parcialmente Adequado	Inadequado	Não recorri/Não sei responder.
A área da Secretaria do mestrado é:	89	7	0	4
A área da Biblioteca é:	41	0	0	59
A área da Cantina é:	59	30	0	11
A área de Estacionamento é:	78	11	0	11
De modo geral, as salas de aulas são:	96	0	0	4
De modo geral, a limpeza dos banheiros é:	81	11	4	4
Como você considera a limpeza geral (salas de aulas, laboratórios, corredores, pátios e estacionamento):	92	4	0	4
A segurança nas áreas internas é:	82	11	0	7
De modo geral, a estrutura física é:	92	4	0	4

*valores arredondados

AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA REFERENTE A 2024

A análise quantitativa dos dados sobre a qualidade do atendimento no mestrado da EMESCAM revela uma avaliação predominantemente positiva, mas com variações entre os setores analisados. O atendimento na secretaria foi avaliado como adequado por 80% dos participantes. A portaria obteve a melhor avaliação, com 100% de aprovação, indicando um serviço bem estruturado e eficiente. Em contrapartida, a biblioteca apresentou o maior percentual de desconhecimento, com 42% dos respondentes afirmando não saber avaliar o atendimento, possivelmente sugerindo um menor uso desse espaço pelos alunos do mestrado. Além disso, 52% dos respondentes consideraram o atendimento na biblioteca adequado, enquanto 6% o classificaram como parcialmente adequado e nenhum o avaliou como inadequado.

Outros setores, como tesouraria/financeiro e cantina, tiveram avaliações mais mistas. O setor financeiro foi avaliado como adequado por 64% dos alunos, apontando possíveis dificuldades no atendimento ou na resolução de questões financeiras. Já a cantina apresentou 56% de aprovação, 33% de avaliação parcial. No geral a portaria e a secretaria são amplamente bem avaliadas, há oportunidades de melhoria nos setores de suporte acadêmico e financeiro, além da necessidade de incentivo ao uso da biblioteca.

Quadro. Avaliação da Qualidade do atendimento ano 2024.

Atendimento	Adequado	Parcialmente Adequado	Inadequado	Não recorri/Não sei responder.
O atendimento na Secretaria do mestrado é:	80%	17%	3%	0%
O atendimento na Biblioteca é:	52%	6%	0%	42%
O atendimento na Tesouraria /Financeiro é:	64%	25%	8%	3%
O atendimento na Cantina é:	56%	33%	3%	8%
O atendimento na Portaria é:	100%	0%	0%	0%

*valores arredondados



A avaliação quantitativa da infraestrutura do mestrado da EMESCAM demonstra um alto nível de satisfação dos alunos em relação às condições físicas da instituição, com destaque para a secretaria, salas de aula, limpeza e segurança. A secretaria do mestrado foi avaliada como adequada por 83% dos respondentes, o que indica um reconhecimento positivo do espaço administrativo. A biblioteca apresentou 61% entre os entrevistados tendo uma infraestrutura adequada, entretanto, 39% dos alunos afirmando não saber avaliar o ambiente, sugerindo que muitos discentes podem não utilizar esse espaço regularmente.

A cantina e o estacionamento também foram bem avaliados, com 80% e 97% de aprovação, respectivamente. Em relação às salas de aula, 92% dos alunos as consideraram adequadas. Além disso, a limpeza, tanto dos banheiros quanto das áreas comuns, recebeu 94% de avaliações positivas, reforçando a percepção de um ambiente bem cuidado. Por fim, a segurança nas áreas internas foi considerada adequada por 92% dos alunos, o que indica um nível elevado de satisfação, com possíveis pontos de melhoria pontuais. No geral, a estrutura física da EMESCAM foi avaliada como adequada por 94% dos respondentes, consolidando uma percepção amplamente positiva, mas sugerindo a necessidade de incentivar o uso da biblioteca e aprimorar a cantina.

Quadro. Avaliação da Qualidade da Infraestrutura Física do ano 2024.

Infraestrutura Física	Adequado	Parcialmente Adequado	Inadequado	Não recorri/Não sei responder.
A área da Secretaria do mestrado é:	83%	11%	0%	6%
A área da Biblioteca é:	61%	0%	0%	39%
A área da Cantina é:	80%	17%	0%	3%
A área de Estacionamento é:	97%	0%	0%	3%
De modo geral, as salas de aulas são:	92%	8%	0%	0%
De modo geral, a limpeza dos banheiros é:	94%	6%	0%	0%
Como você considera a limpeza geral (salas de aulas, laboratórios, corredores, pátios e estacionamento):	94%	6%	0%	0%
A segurança nas áreas internas é:	92%	8%	0%	0%
De modo geral, a estrutura física é:	94%	6%	0%	0%

REPOSTAS ABERTAS

As respostas abertas dos participantes revelam eixos temáticos: **infraestrutura e suporte institucional**. No primeiro eixo, há relatos sobre dificuldades estruturais, como o funcionamento irregular da cantina durante as aulas, a limpeza simultânea dos banheiros e a falta de comunicação sobre o uso do laboratório para reuniões, impactando a organização dos alunos. Esses aspectos indicam a necessidade de aprimoramento na gestão dos espaços físicos e nos canais de comunicação entre a instituição e os alunos.

Por fim, os depoimentos positivos sobre a acolhida na instituição, o reconhecimento da qualidade do curso e o desejo de indicar o programa para outras pessoas. Esses aspectos reforçam a satisfação dos alunos com a formação recebida, apesar dos desafios identificados.

RECOMENDAÇÕES:

Com base nas avaliações qualitativas e quantitativas recebidas, algumas recomendações podem ser feitas para aprimorar a qualidade do mestrado da EMESCAM. A biblioteca, embora tenha uma infraestrutura considerada adequada por muitos, apresenta um alto índice de desconhecimento entre os alunos, sugerindo que muitos não utilizam o espaço regularmente. Nesse sentido, seria importante promover campanhas de conscientização e ações para incentivar o uso da biblioteca, além de garantir que ela esteja sempre acessível e bem equipada. Isso poderia ser complementado por uma melhor comunicação sobre os serviços e recursos disponíveis no ambiente, como o apoio à pesquisa e estudo.

Além disso, a cantina, que apresentou avaliações mistas, necessita de uma maior organização no seu funcionamento, especialmente durante os períodos de aulas. Garantir que esteja aberta e em pleno funcionamento nesses horários seria fundamental para melhorar a experiência dos alunos. Outro ponto que merece atenção é a limpeza dos banheiros, que é realizada de forma simultânea, dificultando o acesso. Uma reestruturação no cronograma de limpeza poderia evitar transtornos. Também seria importante melhorar a comunicação sobre a utilização dos espaços, como o laboratório, para que os alunos possam se organizar adequadamente e otimizar o uso desses ambientes. Essas ações contribuirão para a melhoria contínua do ambiente acadêmico, atendendo melhor às necessidades dos alunos e potencializando a experiência de aprendizagem.



EMESCAM

PARCEIROS INSTITUCIONAIS – PARCEIROS EXTERNOS

PARCEIROS INSTITUCIONAIS – Parceiros externos

O Programa de Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local estabelece parcerias estratégicas com diversas instituições para fortalecer a ação de ensino e pesquisa. Essas colaborações ampliam o impacto das atividades acadêmicas, possibilitando o intercâmbio de conhecimentos e a aplicação prática das pesquisas em contextos sociais diversos.

Entre os parceiros, destacam-se o Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM-UFES), o Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (GESP-ICEPI-SESA/ES), que contribuem para pesquisas voltadas à saúde pública, determinantes em saúde e assistência social, Secretaria Estadual de Educação do Espírito Santo (SEDU-ES) e professores de escolas pública como a EMEF Valéria Maria Miranda. Também tiveram parceiros vinculados a a Rede Abraço, referência em acolhimento e atenção integral sobre drogas, fortalece a atuação do programa em políticas públicas de assistência social, parceiros da Universidade Federal do Acre, o Centro Universitário FMABC, Universidade Federal do Pampa, Universidade Federal de Minas Gerais e Universidade Federal do Mato Grosso, que em conjunto os parceiros contribui para a troca de experiências e a ampliação de ações de ensino e pesquisas interdisciplinares.

Durante o quadriênio participaram da autoavaliação de parceiros institucionais 6 pessoas em 2021 e 2022, 7 em 2023 e 4 em 2024.

Os parceiros avaliaram majoritariamente a clareza dos objetivos iniciais da parceria como excelente, ilustrando o alinhamento e entendimento mútuo desde o início das parcerias, a maioria dos parceiros durante todo o período também classificaram o alcance dos objetivos como excelentes. Entretanto, observou-se que ao final do quadriênio, principalmente em 2023 e 2024 houve uma melhora na percepção dos parceiros quanto a relevância dos objetivos para duas instituições, comunicação entre as partes, canais de comunicação e frequência com que as informações foram compartilhadas, como observado na tabela a seguir.

Os dados evidenciam que as parcerias institucionais do programa foram bem estruturadas e aprimoradas ao longo do quadriênio. O aumento da clareza, comunicação e relevância das parcerias confirma a consolidação dessas colaborações. Os desafios observados em 2022 e a leve queda na excelência do alcance de objetivos em 2024 podem



indicar a necessidade de estratégias para fortalecer ainda mais o acompanhamento das metas e a avaliação da relevância institucional das parcerias.

Tabela – Avaliação de parceiros institucionais que desenvolveram parcerias com o Programa de Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento local durante o quadriênio.

Variáveis de avaliação parcerias externas	2021	2022	2023	2024
Clareza quanto aos objetivos iniciais da parceria				
Excelente	100,00	83,33	100	100,00
Muito Bom	-	16,67	-	-
Alcance dos objetivos propostos pela parceria				
Excelente	83,33	83,33	100	75,00
Muito Bom	16,67	16,67	-	25,00
Relevância dos objetivos para duas instituições				
Excelente	50,00	33,33	71,43	75,00
Muito Bom	33,33	16,67	14,29	25,00
Bom	16,67	16,67	14,29	-
Não respondeu	-	33,33	-	-
Comunicação entre as partes				
Excelente	66,67	50,00	71,43	100,00
Muito Bom	33,33	50,00	14,29	-
Adequação dos canais de comunicação estabelecidos				
Excelente	50,00	33,33	71,43	100,00
Muito Bom	33,33	50,00	14,29	25,00
Bom	16,67	16,67	14,29	-
Frequência com que as informações relevantes são compartilhadas				
Sempre	66,67	66,66	85,71	75,00
Ocasionalmente	33,33	16,67	14,29	25,00
Não respondeu	-	16,67	-	-

A Avaliação de parceiros institucionais quanto a relevância, impacto socioeconômico e cultura, potencial de inserção social e visibilidade, qualidade das pesquisas desenvolvidas, relevância e nível de satisfação com a parceria durante o quadriênio foram descritos na tabela a seguir.

Tabela – Avaliação de parceiros institucionais quanto a relevância, impacto socioeconômico e cultura, potencial de inserção social e visibilidade, qualidade das pesquisas desenvolvidas, relevância e nível de satisfação com a parceria durante o quadriênio.

Variáveis de avaliação parcerias externas		2021	2022	2023	2024
Relevância do programa para as políticas públicas e desenvolvimento local no ES					
	Excelente	83,33	66,67	71,43	100,00
	Muito Bom	16,67	33,33	28,57	-
Impacto econômico, social e cultural do programa					
	Excelente	83,33	66,67	71,43	25,00
	Muito Bom	16,67	33,33	28,57	75,00
Potencial de inserção social e visibilidade do programa					
	Excelente	83,33	83,33	100,00	25,00
	Muito Bom	16,67	16,67	-	50,00
	Bom	-	-	-	25,00
Qualidade das Pesquisas desenvolvidas					
	Excelente	83,33	83,33	85,71	25,00
	Muito Bom	16,67	16,67	14,29	50,00
	Bom	-	-	-	25,00
Relevância das práticas resultantes dos trabalhos ou ações do programa					
	Excelente	66,67	83,33	71,43	50,00
	Muito Bom	33,33	16,67	28,57	50,00
Nível de satisfação com a parceria					
	Excelente	83,33	66,67	71,43	75,00
	Muito Bom	16,67	33,33	28,57	25,00

A avaliação das parcerias institucionais do Programa de Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local ao longo do quadriênio demonstrou sua relevância crescente para as políticas públicas no Espírito Santo, atingindo 100% de excelência em 2024. O nível de satisfação com as parcerias também se manteve elevado, refletindo a solidez da articulação institucional.

No entanto, a visibilidade e a inserção social do programa apresentaram queda significativa, com apenas 25% de excelência em 2024, após atingir 100% no ano anterior. A qualidade das pesquisas, embora bem avaliada, também teve redução na percepção de excelência, assim como a relevância das práticas resultantes das ações do programa. Esses achados indicam a necessidade de estratégias mais eficazes para ampliar a difusão dos resultados e fortalecer o impacto social das pesquisas desenvolvidas. Muitas ações de impacto social e de visibilidade social foram desenvolvidas durante o quadriênio, mas é possível que essas ações não estão tendo a visibilidade adequada para que os parceiros externos conheçam o que é desenvolvido pelo programa.

Os parceiros também foram questionados sobre os **pontos fortes e os pontos que necessitam de melhorias (entraves e dificuldades)**, numa análise qualitativa das respostas coletadas entre 2021 e 2024, destacou-se como pontos fortes a manutenção e ampliação das parcerias institucionais, a qualidade dos cursos oferecidos e o engajamento dos docentes e discentes, refletindo um ambiente acadêmico propício à colaboração e produção científica. A troca de conhecimentos científicos, o impacto dos projetos na comunidade e a integração entre ensino, pesquisa e extensão foram reconhecidos como aspectos positivos do programa. No entanto, desafios como a necessidade de maior formalização das parcerias, ampliação das possibilidades de estágio em docência e dificuldades logísticas, como o deslocamento de alunos de escola pública para participação em atividades presenciais de iniciação científica júnior, foram apontados como pontos de melhoria. Além disso, aprimorar a comunicação entre os envolvidos e fortalecer mecanismos de avaliação contínua podem contribuir para a otimização dos resultados das colaborações institucionais.

Quanto a sugestões de melhorias por parte dos parceiros, como sugestão foi enfatizado a necessidade de ampliação das oportunidades de formação, especialmente por meio da expansão do mestrado para alcance em outros municípios e estados, a formalização de parcerias institucionais para fortalecer a cooperação interinstitucional. Propostas como a oferta de disciplinas para alunos de graduação como "alunos especiais" para que esses possam cursar o mestrado no futuro, cumprindo alguns créditos que depois poderão ser aproveitados quando ingressar no mestrado, organização de evento com encontros que resume na exposição e debate das pesquisas desenvolvidas pelos egressos do programa, apresentando para a graduação e membros externos.

RECOMENDAÇÕES – PARCEIROS INSTITUCIONAIS

Recomenda-se a criação de estratégias que fortaleçam o envolvimento ativo dos parceiros ao longo do ciclo da parceria. Isso pode incluir a realização de reuniões estratégicas entre os envolvidos para reavaliação e ajuste dos objetivos, garantindo que continuem alinhados às necessidades de ambas as instituições. Além disso, devem-se investir em meios para melhorar a frequência com que as informações são compartilhadas, em meios que facilitem a comunicação e troca de informação entre as partes.

Estratégias como reuniões com os parceiros para alinhamento de expectativas e a garantia de alcance dos objetivos devem ser fortalecidos. Além do mais, é fundamental incentivar a formalização de planos de ação detalhados, assegurando que os objetivos sejam claros e atingidos de maneira mais eficaz e exequível ao longo do tempo.

Deve ser reforçado a comunicação dos achados científicos, impacto social e ações de inserção sociais para os parceiros institucionais e comunidade, deve ser desenvolvido mecanismos mais estruturados de acompanhamento dos impactos e inserção social, estas ações podem contribuir para o alcance de excelência dos itens avaliados de modo a consolidar o programa como referência no desenvolvimento local, na redução de assimetrias regionais e na formulação de políticas públicas.

Para atender às necessidades de melhoria o programa pode fortalecer a formalização das parcerias institucionais inclusive com o ICEPi - Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde e a Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, garantindo compromissos mais estruturados e maior integração entre as instituições. Além disso, a ampliação das possibilidades de estágio em docência e a ampliação para captação de alunos de outros estados pode ampliar o acesso ao mestrado. No que tange a participação de alunos de escolas públicas em atividades oferecidas pelos professores do programa, o programa pode buscar maior apoio institucional e junto a Secretaria de Educação municipal e estadual para transporte quando necessário. Essas ações contribuirão para aprimorar a experiência dos envolvidos e potencializar o impacto social e acadêmico do programa.

Ademais, recomenda-se explorar novas metodologias, promovendo maior integração entre graduação e pós-graduação para ampliar o impacto social. A participação ativa de egressos, mestrandos e graduandos e comunidade, possibilita a criação de um sistema contínuo de colaborações que fortalece a inserção acadêmica e comunitária do



EMESCAM

programa. Essas ações contribuirão para consolidar o mestrado como referência na formação de profissionais e no desenvolvimento de políticas públicas para a redução das desigualdades sociais.



EMESCAM

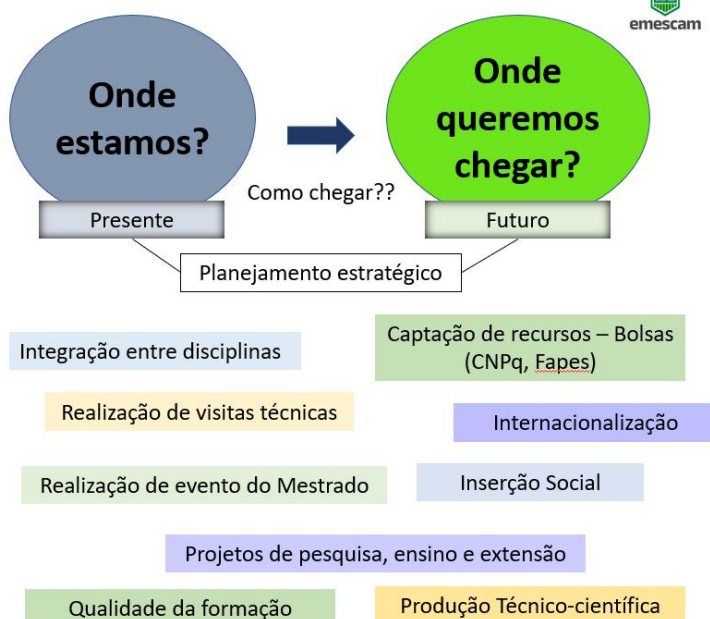
SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO / DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS



EMESCAM

SEMINÁRIO PARA DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Foram realizados o seminário de autoavaliação para disseminação dos resultados referente ao Biênio 2021 e 2022, no qual foram apresentados os resultados e recomendações da Comissão de Autoavaliação para o programa, o Seminário de autoavaliação para apresentação dos resultados finais e o plano para o próximo quadriênio será realizado em maio de 2025, como observado nas imagens abaixo:





EMESCAM



Av. N. S. da Penha, 2190
Santa Luiza - Vitória
ES - Brasil - CEP 29045-402

EMESCAM
Escola Superior de Ciências da
Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Tel: +55 3334-3500
www.emescam.br



EMESCAM



Av. N. S. da Penha, 2190
Santa Luiza - Vitória
ES - Brasil - CEP 29045-402

EMESCAM
Escola Superior de Ciências da
Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Tel: +55 3334-3500
www.emescam.br



EMESCAM

II SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO RESULTADOS FINAIS QUADRIÊNIO 2021-2024

Realização: Maio de 2025

**Programa de Mestrado em Políticas
Públicas e Desenvolvimento Local**



emescam





EMESCAM

META- AVALIAÇÃO

Conforme previsto no Plano de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da EMESCAM, será realizada uma meta-avaliação da sistemática adotada para a autoavaliação institucional, após o período avaliativo do quadriênio 2021-2024. Essa etapa será implementada por meio de um seminário participativo agendado para maio de 2025, com o objetivo de refletir criticamente sobre os métodos, instrumentos, políticas e processos de disseminação dos resultados utilizados ao longo do ciclo avaliativo, será considerado os quesitos indicados para a avaliação multidimensional (formação, ensino, pesquisa, inovação e transferência de conhecimento, impacto social e internacionalização).

A meta-avaliação buscará identificar pontos fortes e fragilidades da autoavaliação realizada, além de gerar subsídios para o aprimoramento da sistemática adotada no próximo quadriênio. Também será considerada a aplicação dos quesitos da avaliação multidimensional, com atenção à formação, ensino, pesquisa, inovação, impacto social e internacionalização. A expectativa é que essa etapa fortaleça o planejamento estratégico do Programa, consolidando uma cultura de avaliação permanente e participativa.